

CORREIO PAULISTANO

Director: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV

Sede, Redação e Administração:
RUA LIBERIO BADARO, 156

S. PAULO — Quarta-feira, 25 de Agosto de 1948

End. telef. "PAULISTANO" — São Paulo
Caixa Postal, "4 B"

N. 28.341

A Rússia fecha todos os consulados soviéticos nos Estados Unidos

Já se acredita em Washington no malogro das conferências em Moscou

PROVIDÊNCIAS DO GOVERNO NORTE-AMERICANO, QUE SERIAM TOMADAS EM CASO DE INSUCESSO DAS CONVERSACÕES — HA ESPERANÇAS, NO ENTANTO, DE PROSEGUIREM AS "DEMARCHES" ENTRE OS ENVIADOS ESPECIAIS COM STALIN E MOLOTOV — PONTOS QUE TERIAM SIDO DISCUTIDOS COM O DITADOR SOVIETICO

WASHINGTON, 24 (R.) — Os círculos diplomáticos locais têm como certo o fracasso das conferências de Moscou.

AS PROVIDÊNCIAS A SEREM TOMADAS

WASHINGTON, 24 (R.) — Discute-se abertamente nesta capital as providências que serão tomadas caso a ação conjunta aliada junto aos russos em Moscou não chegue a uma conclusão pacífica.

PONTO BÁSICO

WASHINGTON, 24 (R.) — É pensamento predominante nesta capital que se concretizar o fracasso das negociações de Moscou o ponto básico para a ruptura terá sido o problema monetário de Berlim.

NÃO FOI A ÚLTIMA

MOSCOU, 24 (R.) — Pela primeira

vez desde o início das atuais conferências de Moscou, um dos três enviados especiais respondeu a algumas perguntas dos correspondentes estrangeiros, e abandonou o Kremlin. O general Walter Bedell Smith, embaixador dos Estados Unidos, declarou que a conferência de ontem não foi a última.

MOSCOU, 24 (R.) — "Ninguém poderia saber, mas eu julgo que não" — foi a resposta do general Walter Bedell Smith embaixador norte-americano, que participou das conferências do Kremlin, ao ser interrogado pelos jornalistas, que desejavam saber se a conferência fora a última. Invitado para responder mais especificamente o sr. Bedell Smith declarou:

"Penso que teremos nova reunião".

ALGUM PROGRESSO

MOSCOU, 24 (R.) — "Penso que

fizemos algum progresso. Geralmente fazemos algum progresso, mas estamos preparados tanto para o melhor como para o pior" — respondeu o general Bedell Smith, ao responder às perguntas que lhe foram dirigidas pelos jornalistas que durante 5 horas o aguardaram à saída do Kremlin onde os enviados especiais conferenciavam com o marechal Stalin.

AGUARDAM NOVAS INSTRUÇÕES

MOSCOU, 24 (R.) — O general Bedell Smith revelou aos jornalistas que ele e seus companheiros aguardarão

novas instruções de Washington, Londres e Paris antes de tomar qualquer atitude com relação a uma próxima conferência. As instruções serão enviadas com a resposta ao relatório conjunto que já foi enviado aos três governos.

WASHINGTON, 24 (R.) — Con-

tinuarão as conversações quadruplas aliadas de Moscou sobre a Alemanha — confirmou o Departamento de Estado. (Continua na 2.ª página).

Mais um dia de grande tensão em Berlim

Rigoroso patrulhamento das três zonas de ocupação da capital alemã, em consequência dos repetidos distúrbios — Prisão de um major russo pelos britânicos — Adiadas por um ano as eleições municipais em Berlim

BERLIM, 24 (R.) — Mais um dia de grande tensão se passou em Berlim, enquanto tropas ocidentais e russas natrnharam constantemente a Potsdamer Platz, local de varios distúrbios nos últimos dias.

RIGOROSA VIGILÂNCIA

BERLIM, 24 (R.) — Policiais norte-americanos passaram o dia e a noite percorrendo a Potsdamer Platz em "jeeps" a grande velocidade munidos de aparelhagem transmissora e receptora de rádio. Os russos andam aos pares ao longo da linha divisória, fumando longos cigarros, e os britânicos estão postados a menos de 100 metros da divisa.

FOTOGRAFO LIBERTADO

BERLIM, 24 (R.) — Um fotógrafo de imprensa, que foi preso pelas autoridades russas na Potsdamer Platz, foi posto em liberdade ontem à noite. Declarou não ter sofrido violência, tendo porém sido conservado preso, debaixo de grande tensão nervosa.

PATRULHAMENTO DA FRONTEIRA COM A CECOSLOVÁQUIA

FRANKFURT, 24 (R.) — As autoridades checoslovacas ergueram torres de vigilância ao longo da fronteira da Checoslováquia com a zona americana da Alemanha, para evitar que os anti-comunistas checoslovacos cruzem a fronteira.

FUGITIVOS CHECOS

FRANKFURT, 24 (R.) — Um refugiado checoslovaco, anti-comunista, declarou que as tropas de fronteira da Checoslováquia estão usando uniformes alemães para poderem penetrar impunemente em território alemão na caça aos fugitivos checoslovacos, que procuram refugio na zona norte-americana da Alemanha.

PRISÃO DE UM MAIOR SOVIÉTICO

BERLIM, 24 (R.) — O major do Exército soviético preso ontem à noi-

te no setor britânico de Berlim, por excesso de velocidade, ainda se encontra em poder dos britânicos. As autoridades britânicas dizem que não puderam comunicar-se com os círculos soviéticos responsáveis para informá-los da prisão do major, que é o primeiro oficial preso pelos britânicos desde quando se iniciou em Berlim o atual período de tensão.

A "batalha de Potsdamer Platz" limitou-se hoje cedo a "atividades de patrulhas". Elementos das polícias militares britânica e norte-americana estão de guarda nas fronteiras de seus setores e os russos estão enviando de meia em meia hora um "jeep" carregado de soldados armados com metralhadoras para patrulhar suas "linhas".

Um dos "jeeps" soviéticos que se extraviou à noite no território norte-americano foi entregue à polícia militar norte-americana.

Acredita-se que haverá um rompimento final entre os russos e o grupo anti-soviético da União Democrata

Cristó de Berlim, em seguida à uma reunião marcada para hoje entre o general Alexander Kotikov, comandante soviético de Berlim, e a comissão de trabalhadores da União Democrata Cristã, uma facção pro-soviética criada para fazer oposição ao partido original.

ADIAMENTO DAS ELEIÇÕES EM BERLIM

BERLIM, 24 (U. P.) — O governador militar soviético, marechal Vassily Sokolovsky, ordenou que sejam adiadas por um ano as eleições municipais de Berlim, que deveriam ser realizadas no próximo outono.

As negociações secretas iniciaram-se quando o comandante militar soviético, marechal Alexander Kotikov, aceitou, inesperadamente, a sugestão feita pelos funcionários norte-americanos, os quais se baseavam na "neutralidade" de que os comunistas atribuíam em Berlim, prejudicando a boa marcha das negociações que estão sendo realizadas em Moscou, entre os representantes das potências ocidentais e os governantes russos, vi-

do o fato de que o seu prestígio soviético, obrigou os aliados a providenciar o abastecimento de Berlim por via aérea e esse serviço provocou hoje o terceiro acidente desde que foi iniciado, quando dois aviões norte-americanos se chocaram em pleno voo, sobre a localidade de Janau, a uns quinhentos quilômetros a leste de Frankfurt.

As negociações secretas iniciaram-se quando o comandante militar soviético, marechal Alexander Kotikov, aceitou, inesperadamente, a sugestão feita pelos funcionários norte-americanos, os quais se baseavam na "neutralidade" de que os comunistas atribuíam em Berlim, prejudicando a boa marcha das negociações que estão sendo realizadas em Moscou, entre os representantes das potências ocidentais e os governantes russos, vi-

(Continua na 2.ª página).

A Rússia fecha todos os consulados nos Estados Unidos

MOSCOU, 24 (R.) — O governo soviético comunicou em uma nota ao governo norte-americano que resolveu fechar todos os consulados soviéticos nos Estados Unidos.

A União Soviética comunicou, também, que exige o fechamento imediato do consulado norte-americano em Vladivostok.

Quanto custarão as Nações Unidas no próximo ano

Despesas que deverão ser feitas de acordo com a proposta orçamentária

LAKE SUCCESS, 24 (R.) — O custo estimado para o funcionamento das Nações Unidas em 1949 é de 33.469.587 dólares, de acordo com a proposta orçamentária apresentada pelo secretário-geral, sr. Trygve Lie.

A conta detalhada das necessidades das Nações Unidas no próximo ano está ainda sujeita a exame por parte da Assembleia Geral.

O total das verbas propostas representa cerca de 1.500.000 de dólares, a menos que a importância destinada ao exercício de 1948. Essa redução resultando do fato de custo de várias missões, como a da comissão dos Balcãs, da comissão temporária da Coréia e da comissão de bons ofícios da Indonésia, não estar incluído no orçamento de 1949, por ser necessária nova resolução da Assembleia Geral para manutenção em funcionamento no próximo ano.

A parte do orçamento destinada à sede das Nações Unidas representa 24.335.300 dólares, cerca de dois terços do total, destinando-se essa importância ao pagamento de materiais e salários do secretariado em Nova York. Mais de 3.000.000 de dólares serão necessários em 1949 para o pessoal e equipamento da sucursal europeia, instalada em Genebra.

As despesas ordinárias em 1949, com exclusão das missões políticas, atingem quase a mesma importância que a prevista no orçamento de 1948.



Sr. Trygve Lie, secretário-geral da O.N.U., autor da proposta orçamentária

Cogitam os E.E.U.U. boicotar a Conferência de Havana

Washington não enviaria qualquer delegação àquele conclave, temeroso de perturbar as boas relações com os países que possuem colônias na América

WASHINGTON, 24 (R.) — Os Estados Unidos cogitam boicotar a Conferência Interamericana de Havana, convocada para setembro, a fim de discutir a questão das colônias estrangeiras no hemisfério ocidental.

NÃO ENVIARIAM DELEGADOS

WASHINGTON, 24 (R.) — As autoridades competentes estudam a possibilidade de os E.E. UU. não enviarem delegados à Conferência Interamericana de Havana.

O PONTO DE VISTA DE WASHINGTON

WASHINGTON, 24 (R.) — O Departamento de Estado afirmou não ter decidido ainda se os Estados Unidos participarão ou não da Conferência Interamericana de Havana, salientando que a Comissão Interamericana, proposta em Bogotá, não fora estabelecida nem fora fixada uma data da sua convocação. Enquanto essa comissão não for realmente restabelecida, não será tomada nenhuma decisão quanto à representação dos Estados Unidos.

ESPERADO O MALOGRO

WASHINGTON, 24 (R.) — Informa-se nesta capital que se os Estados Unidos boicotarem a Conferência Interamericana de Havana, esta malogrará, expressando a crença de que o temor de perturbar as relações norte-

americanas, neste momento crítico, com a Inglaterra, França e Holanda, que possuem colônias no hemisfério ocidental, é a razão principal por que o governo norte-americano poderia se recusar a comparecer.

— Pois é como estou lhe contando. A seguir, um peru com farofa regado a Borgonha, meu amigo, Borgonha velho. E, como

DECLARAÇÕES DE FRANCO:

«Somos o único povo na Europa que não teme o comunismo»

MADRID, 24 (R.) — Falando, ontem, da sacada do edifício da Prefeitura de Soria, o general Franco declarou: "Graças a nosso movimento nacional, podemos nos orgulhar de proclamar que somos o único povo da Europa que não teme o comunismo. Que poderia fazer o comunismo na Espanha? Somente um povo fraco, sem

espiritualidade, pode ser presa do comunismo. Onde houver um verdadeiro espanhol nada terá o comunismo a fazer. E certamente nada tem o comunismo a fazer na Espanha. Ainda que nosso movimento nacional, não tivesse outras qualidades sendo a de ser imune ao comunismo, isso seria suficiente para lhe fazer justiça".

Anunciado o início de negociações diretas entre árabes e judeus

Estariam procurando os beligerantes o caminho da paz definitiva — Uma capital estrangeira o local das conversações — Outros telegramas

LONDRES, 24 (R.) — "O ministro do Exterior do Estado de Israel, sr. Moshe Shertok, anunciou hoje o início de conversações exploratórias de paz com as autoridades árabes" — anunciou a emissora de Nova York.

APENAS CONVERSACÕES DE PAZ

LONDRES, 24 (R.) — Segundo informou esta tarde a emissora de Nova York, o ministro do Exterior do Estado de Israel, sr. Moshe Shertok, revelou que estão se realizando, em uma capital estrangeira, cujo nome não foi anunciado, as conversações exploratórias de paz, das autoridades semitas e árabes.

A emissora acrescentou que o sr.

Shertok informou os membros da "Organização Sionista Mundial, em Jerusalém, de que aquelas conversações não poderiam ainda ser chamadas de negociações de paz, pois eram discussões destinadas à descoberta de uma base sobre a qual se realize mais tarde a conferência da paz.

A emissora de Nova York disse, ainda, que mais tarde, em Tel Aviv, o sr. Moshe Shertok confirmará o início das conversações.

RAPTO DO GRUPO "STERN"

JERUSALEM, 24 (R.) — O consulado norte-americano anunciou hoje que o sr. George F. Farrow, funcionário confidencial do consulado, foi raptado e conserva-

do preso durante sete horas, em Jerusalém, pelo grupo "Stern", por se parecer com um antigo inspetor da polícia britânica.

Dois membros do grupo "Stern" retiraram o sr. Farrow do Salvia Hotel, com os olhos vendados e as mãos algemadas. Depois de conservá-lo preso durante sete horas, entregaram-no à polícia de Israel, que o manteve incomunicável por mais nove horas.

Informa-se que o sr. Farrow protestou que era norte-americano, mas nem o grupo "Stern" nem as autoridades de Israel fizeram qualquer tentativa para verificar sua declaração com o consul geral norte-americano.

(Continua na 2.ª página).

Colisão de dois aviões norte-americanos

Os gigantescos aparelhos, que estavam sendo empregados no abastecimento de Berlim, foram totalmente devorados pelas chamas

WIESBADEN, 24 (R.) — O Q. G. da Força Aérea Norte-Americana em Wiesbaden anunciou hoje que dois aviões norte-americanos "Skymaster" colidiram esta manhã, a cerca de 15 quilômetros de Hanau.

O TERCEIRO ACIDENTE

WIESBADEN, 24 (R.) — Anunciase que dois gigantescos aviões de transporte, do tipo "Skymaster", com capacidade para 10 toneladas de carga e geralmente com uma tripulação

de seis pessoas, chocaram-se no ar, a uns 15 quilômetros da aldeia de Rapolshausen.

Não se sabe ainda se houve sobreviventes.

Esses acidentes foram o terceiro e o mais sério dos que ocorreram até agora com aviões norte-americanos empregados no serviço de suprimento aereo de Berlim. Os acidentes anteriores ocorreram com aviões "Dakota".

O Q. G. da Força Aérea Norte-Americana enviou imediatamente grupos de investigação para o local do acidente, que se noticiou ter ocorrido num ponto cerca de 30 quilômetros a leste de Frankfurt, na rota aerea entre o principal porto do Reno e Berlim.

WIESBADEN, 24 (R.) — Acredita-se que quatro tripulantes morreram em consequência da colisão de dois aviões norte-americanos, em um ponto cerca de 32 quilômetros a leste de Frankfurt.

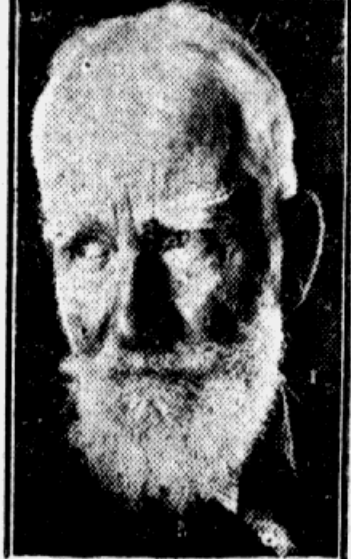
se meta a construir uma casa, por exemplo, se orga a coisa em secentos mil cruzeiros, tem de botar mais duzentos mil e, às vezes, quatrocentos mil.

Mas, no Banco do Brasil, tudo é diferente. Se o homem que ali tudo quer, pode e manda, afirmou que o custo da vida lá baixou, os funcionários que se aquecem. Se não baixou, ele não é culpado. Quanto a aumentar os vencimentos, não o fará absolutamente. Nem recebe os funcionários que vão falar sobre o assunto. Resta aos servidores do Banco imitar o personagem da anedota: — darem-se a ilusão de que estão comendo, morando e vestindo segundo os cálculos do presidente. Tudo por des réis de mal coado.

— Mas isso é mental!

— E mentira, é mas é barato.

Quando se tornaram de socorro chegaram ao local do desastre, não puderam se aproximar em virtude do intenso calor que se irradiava da imensa fogueira. Não se sabe, até agora, o número de vítimas. O Q. G. da Força Aérea informou acreditar que somente dois tripulantes estavam a bordo de cada um dos aparelhos.



George Bernard Shaw que se celebrou pelas obras que escreveu, pela longevidade que alcançou e pelas tiradas humorísticas.

Nunca atribui minha longevidade à minha dieta vegetariana.

E' impossível deixar de matar, diz Bernard Shaw

NOVA YORK, 24 (R.) — O famoso filósofo britânico George Bernard Shaw, acusado de "sérias violações" da ética vegetariana, negou que estivesse "tomando injeções de extrato de fígado há muitos anos" e acrescentou que é impossível abster-se de matar.

Em um de seus famosos cartões postais, escrito em resposta a uma mensagem do sr. Symon Gould, candidato à vice-presidência do Partido Vegetariano, que também o acusou de ser favorável ao óleo de fígado de bacalhau, Bernard Shaw escreveu:

"Nunca atribui minha longevidade à minha dieta vegetariana. Proceio de uma família de vida longa e fértil, da qual todos os membros eram comedores de carne. Não afirmo gozar saúde excepcionalmente boa. Não tenho tomado "injeções de extrato de fígado durante muitos anos". Quando tinha 82 anos, experimentei-as para curar um ataque de anemia perniciosa. Resultado: eu não estava mais morto e desde então não tomei mais injeções. Os extratos de glandulas não estão mais fora da dieta vegetariana do que o leite e o queijo. A dieta vegetariana é uma dieta vital; a dieta de legumes é coisa diferente. A abstenção de matar é impossível. Se o senhor nada sabe a respeito de gafanhotos e de formigas brancas, terá pelo menos ouvido falar na batalha do Colorado".

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

ACIDENTE COM UM AVIÃO DA REAL

NAO HOUVE VITIMAS, GRACAS A PERICIA DO PILOTO-COMANDANTE

RIO, 24 (ASAPRESS) — Verificou-se na manhã de hoje, no aeroporto "Santos Dumont", um acidente com o avião de perfil "YPK", da REAL, que procedia de São Paulo.

Após se aproximar da pista de aterrissagem, a aeronave perdeu altura inesperadamente, tendo seu trem de aterrissagem se chocado violentamente de encontro ao paredão.

Gracias à habilidade do piloto-comandante Werneck, o "YPK" conseguiu atingir o leito da pista, onde deslizou sobre os ferros retorcidos dos trilhos de aterragem.

Não houve vítimas a lamentar.

NENHUMA VITIMA NO ACIDENTE

RIO, 24 (ASAPRESS) — Confirmou-se que não se verificou nenhuma vítima no acidente ocorrido esta manhã com uma aeronave da REAL. O avião era um "Douglas DC-3", de perfil "YPK", e procedia de São Paulo. Após a carreira regular, ocorreu o acidente.

RIO, 24 (ASAPRESS) — O acidente desta manhã, no aeroporto "Santos Dumont", ocorreu cerca das 10,30 horas. Não houve vítimas a lamentar, graças à perícia do piloto-comandante.

DECLARAÇÃO DO COMANDANTE RUBENS AVELAR

RIO, 24 (ASAPRESS) — Interrogado no aeroporto sobre a extensão do acidente desta manhã ocorrido com o "YPK", o comandante Rubens Avelar, chefe de Operações e Comunicações da REAL, que ali se encontrava na ocasião, declarou à reportagem: "O comandante Werneck, um de nossos melhores pilotos, foi vítima de uma

Exposição Internacional de Comércio e Indústria

RIO, 24 (Asapress) — O major-general William H. Kasten, chefe da Diretoria de Fomento das Forças Armadas dos Estados Unidos, visitou hoje a Exposição Internacional de Comércio e Indústria da Quitandinha. Manifestando sua opinião sobre o certame, disse que a exposição estava tão bem organizada quanto a Feira Mundial de Nova York de 1939. O comandante americano manifestou-se também surpreendido pela quantidade dos produtos brasileiros e sua qualidade.

Supremo Tribunal Federal

RIO, 24 ("CORREIO") — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje entre outros, os seguintes processos: Recursos extraordinários.

8088 — São Paulo — Recorrente Francisco Joaquim Cordeiro, sua mulher e seu filho; recorrido José Hotellá. Não conheceram o recurso unanimemente.

9088 — São Paulo — Recorrente Sérgio Campos; recorridos Petronilha Campos Dirckholz e seu marido, Idem, Idem.

9444 — São Paulo — Recorrente Lencio da Silveira Bueno; recorrido Fazenda do Estado. Conheceram do recurso contra o voto dos ministros Edgard Costa e Goulart de Oliveira e negaram-lhe provimento sem divergência de votos.

13.349 — São Paulo — Recorrente João Batista Canaveze sua mulher e outros; recorrido Joaquim Mendes Casilho sua mulher e outros. Não conheceram o recurso unanimemente.

O novo secretário da Agricultura do Distrito Federal

RIO, 24 (Asapress) — Anunciou-se que o prefeito desta Capital, general Mendes de Moraes, escolheu para secretário da Agricultura o sr. Belo Lisboa, antigo secretário da Agricultura do Estado de Minas Gerais e antigo diretor da Escola Superior de Agricultura e Veterinária de Viçosa, em Minas.

A localização da nova capital do país

RIO, 24 (Asapress) — Em entrevista concedida a um vespertino o general Poly Coelho, presidente da comissão que estuda a localização da nova Capital, calculou que dentro de dez anos poderia ser completada a mudança para a nova cidade a ser fundada segundo o plano indica no plano central de Goiás.

Arrendamento do Hotel Quitandinha

RIO, 24 (Asapress) — Informa o jornal "A Manhã" que circulam rumores os quais o Hotel Quitandinha fora arrendado por uma empresa norte-americana, pelo prazo de 20 anos. Essa empresa seria a também proprietária do famoso hotel Acapulco, no México, que pretendia fazer de Quitandinha um grande centro de turismo, trazendo mensalmente artistas de Hollywood e personalidades de destaque mundial. O sr. Joaquim Rolas não confirmou ainda tal informação.

A extinção das favelas cariocas

RIO, 24 (ASAPRESS) — O ministro da Fazenda encaminhou a Câmara uma mensagem do presidente da República acompanhada de exposição de motivos, justificando a abertura de um crédito especial de 35 milhões de cruzeiros, destinados a atender as despesas com a execução dos trabalhos para a extinção das favelas do Distrito Federal.

Na Guanabara o "Andes"

RIO, 24 (Asapress) — Com 50 passageiros a bordo, para esta Capital, e 103 em trânsito para o Plata, chegou a este porto o navio inglês "Andes". Entre os passageiros desembarcados aqui figurou o jornalista Costa Rego, que realizou uma longa viagem pela Europa.

Comissão de Finanças

RIO, 24 (Asapress) — A Comissão de Finanças aprovou o parecer do projeto referente à mecanização das lavras e as emendas sugeridas pelo Senado. Em seguida, a Comissão concluiu a redação do orçamento do Ministério da Viação.

Apresentado um projeto de reorganização do Vale do Rio Doce

Na sessão do Senado Federal — A questão dos vencimentos da magistratura — Proposições aprovadas na ordem do dia — Outras notas

RIO, 24 ("Correio") — Com a presença de 42 senadores o sr. Nereu Ramos deu início aos trabalhos de hoje do Senado.

Aprovada a ata o sr. Henrique Novais falou sobre a Cia. do Vale do Rio Doce, apresentando um projeto de lei que encerra matéria financeira, inclusive a incorporação da Itapira-Itapira.

Apelido pelo plenário o aludido projeto foi encaminhado às comissões de Justiça e Finanças.

Em seguida o sr. Alfredo Neves defendeu-se de uma censura do "Correio da Manhã" e passa a defender também seu ponto de vista consubstanciado no substitutivo que apresenta ao projeto sobre os vencimentos da magistratura, especialmente no que diz respeito ao paralelo existente entre os ministros do Tribunal de Contas e os ministros do Tribunal Federal de Recursos.

Vem a ordem do dia que é votada na seguinte escala: continuação da discussão única do projeto de lei da Câmara número 119, que concede isenção de direitos de importação e de demais taxas aduaneiras, inclusive a de previdência social, para 128 caixas de papelão, que contém equipamento necessário ao preparo de sangue; discussão única do projeto de lei da Câmara número 282, que abre ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 68.000,00, para ocorrer ao pagamento de substituições na Justiça do Trabalho; discussão única do projeto de lei da Câmara número 180, que isenta de direitos e demais taxas aduaneiras a importação de maquinarias e acessórios destinados à fabricação de adubos fosfatados ou não; discussão única do

projeto de lei da Câmara número 160, que autoriza a abertura do crédito especial de Cr\$ 1.113.240,00 pelo Ministério da Agricultura para pagamento de gratificação de magistério e de salário-família; discussão única do projeto de lei da Câmara número 146, que estende ao material destinado à instalação de hotéis os favores previstos no decreto lei 6.761, de 31-7-1944; discussão única do projeto de lei da Câmara número 135, que concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, inclusive de consumo, para duas caixas, as quais contêm uma máquina para pesquisas me-

talúrgicas e um motor elétrico; discussão única do projeto de lei da Câmara número 108, que autoriza a abertura de créditos para o cumprimento no disposto no artigo 33 das Disposições Transitórias Constitucionais e dá outras providências; discussão única do projeto de decreto legislativo número 9, que autoriza o Tribunal de Contas a registrar o termo do contrato celebrado entre o governo federal e José Rodrigues Lima e sua mulher o qual regula a execução e pagamento das obras de irrigação de terras de propriedade dos mesmos no município de Santa Fé, Estado da Bahia.

ACIRRADOS DEBATES SOBRE O PLANO DE REAPARELHAMENTO FERROVIÁRIO

Voto de homenagem pela realização da Terceira Conferência Interamericana de Ação Social — Será discutido e votado hoje o projeto de aumento dos vencimentos do funcionalismo — Outros assuntos tratados na sessão realizada ontem na Câmara Federal

RIO, 24 ("Correio") — Presentes 79 deputados o sr. Samuel Duarte abriu a sessão de hoje da Câmara.

Pela ordem do sr. Benjamin Farah requereu a inscrição em ata de um voto de congratulações pelo transcurso do cinquentenário do Clube de Regatas Vasco da Gama.

O sr. Plínio Lemos, em aparte, julgou a proposta fora da conveniência e quebra de ritmo da tradição da casa.

O sr. Leopoldo Feres apresentou um projeto que o governo da União indenizasse o Estado do Amazonas pelo desamortamento do Acre, Rio Branco e

Guaporé, hoje transformados em territórios federais.

O sr. Aureliano Leite submeteu à consideração da Câmara um projeto no sentido de que sejam recolhidos aos institutos históricos e geográficos do Brasil e dos Estados, os arquivos dos arquivos de registro de paz e de notas até o século 18, sem prejuízo dos emolumentos respectivos, na lavratura de certidões requeridas.

O sr. Flores da Cunha fez ligeira biografia do sr. Joaquim Augusto de Assunção Junior, capitalista sul-rio-grandense falecido na cidade de Pelotas.

O sr. Vasconcelos Costa voltou a tratar da fundação Brasil-Central, falando longamente.

O sr. Oscar Carneiro discorreu sobre a política de Pernambuco, dialogando com o sr. Arruda Câmara.

Passando a rebater as acusações do sr. Arruda Câmara ao governador Barbosa Lima, voltou o sr. Oscar Carneiro que o considerava a pitoniza daquele governante, acentuando que a comparação que lhe era feita de sacerdotisa de Apolo não se ajustava ao caso em debate. Mas, por falar em mitologia, recorda o orador. Antínoos, personagem da tragédia de Sophocles, filho de Edipo, que, desesperado

BOLETIM REPUBLICANO

DIRETORIO EXECUTIVO DA COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA

Realiza-se amanhã, dia 26, às 17 horas, na sede do Partido, a reunião ordinária do Diretorio Executivo da Comissão Municipal Coordenadora, discutindo-se o comparecimento dos componentes da Diretoria e Conselheiros.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Na sede do Partido, à rua Líbero Badur, n.º 861, os interessados serão atendidos nos dias úteis, das 14 às 17 horas. De acordo com a lei eleitoral, o alistamento é obrigatório aos brasileiros de ambos os sexos, de 18 a 65 anos, natos ou naturalizados, excetuando-se: os inválidos, os que estiverem ausentes do país; os oficiais e os aspirantes de oficial das forças armadas em serviço ativo e os alunos das escolas militares de ensino superior; os magistrados; as mulheres que não exercam profissão lucrativa.

A prova de idade, indispensável, será feita por um dos seguintes documentos: certidão de Registro Civil; certidão de batismo; certidão de nascimento antes de janeiro de 1899; certidão de casamento; carteira de identidade; carteira militar de identidade; certificado de reservista; carteira profissional.

Os estrangeiros que antes de 16 de julho de 1934 adquiriram propriedades e se casaram com mulher brasileira ou, pelo menos, tenham filhos brasileiros nascidos antes dessa data, poderão requerer alistamento, uma vez que se apresentem munidos da escritura de registro de imóveis.

Voltemos ao Romantismo...

AMOR... EMOÇÃO... ROMANCE!

Club dos AMORES

★

• Biblioteca com quadros sobre o amor

• Contos e Novelas românticas

• Poemas e Canções

• Breve de gratificação

É A MAIOR NOVIDADE DO ANO

UMA HISTÓRIA DE AMOR EM FOTOGRAFIAS!

HOJE em todos os jornaleiros

IV centenário da fundação de São Paulo

Declarações do sr. Armando de Arruda Pereira, membro da Comissão Organizadora dos Festejos

A Comissão Organizadora dos festejos comemorativos do IV centenário da cidade, há dias constituída por personalidades de grande projeção política e cultural de São Paulo, tem-se reunido regularmente, a fim de organizar o seu programa de trabalho e distribuir funções.

Com o intuito de conhecer algo sobre as disposições da Comissão a respeito das festividades com que o país deverá festejar o 400.º aniversário do burgo de Anchieta, procurou a reportagem o sr. Armando de Arruda Pereira, a quem foi confidada a providência daquele organismo.

CUNHO POPULAR

Após lembrar que a Comissão que dirige apenas iniciou os seus trabalhos, formada que foi recentemente, informou o dedicado líder das classes produtoras:

— "Pretendemos imprimir ao programa dos festejos um sentido marcadamente popular, pois trata-se de uma efemeride coletiva. E todo o povo paulistano festejando o quarto centenário de sua cidade. E será, também, uma data de repercussão nacional, pois São Paulo de Piratininga, sob o nome de São Paulo, foi o primeiro núcleo econômico do Brasil, foi dos primeiros centros populacionais da colônia, e o seu papel na formação da pátria todos o reconhecem como decisivo.

Ao redor das tapas, construídas na colina, para mais fácil defesa dos animais ferozes e dos selvagens, Anchieta colocou cercas altas e resistentes; cumpria resguardar-se para crescer e criar força. Configurada a vila veio a segunda fase, talvez a mais

heróica: daquele aglomerado de casas pobres aconchegadas pelo medo de indolente misterioso, começaram a sair homens em canoas e barcos, no lombo das mulas ou em grupos pedestres, que investiam pelo sertão, a enfrentar o segredo milenar das terras intocadas. São Paulo passou a ser, então, a capital dos bandeirantes, o lar daqueles homens ávidos, destemidos da mata e da ferra, da aventura e da morte. Sobre o desconhecido avançaram os primeiros paulistas em toda a extensão, resolvendo todo o mistério e criando, nas caminhandas andares, o rumo das futuras estradas.

Uma bandeira ousou chegar até a Venezuela...

O quarto centenário de São Paulo terá de ser um retrospecto desses episódios todos. Veremos, nas revistas e nos livros, nos cartazes e nas alegorias como na pintura e na música, a história reconstituída de Piratininga.

Apesar do longo tempo de que dispomos, teremos que trabalhar, árdua e persistentemente, para conseguir, numa só exposição, dar no menos a idéia do que este povo fez em quatro séculos. Somos poucos, e há muito a contar e a fazer: pedimos pois a colaboração de quantos queiram contri-

buir para o maior exato dos festejos com sugestões ou, mesmo, com assistência efetiva — terminou o sr. Armando de Arruda Pereira.

"A Comissão — concluiu o sr. Armando de Arruda Pereira — designa da pelo prefeito municipal, para organizar os festejos comemorativos do IV centenário de São Paulo tudo aquilo que esta festa municipal tenha a repercussão nacional que lhe é devida".

Novas escolas primárias rurais em Minas

RIO, 24 (Asapress) — Sob a presidência do ministro da Educação e com a presença do senador Melo Viana, ministro da Agricultura e outros parlamentares e autoridades, se realizou no gabinete do ministro Clemente Mariani a solenidade da assinatura do convênio de ensino primário rural com o governo do Estado de Minas Gerais. Segundo os termos do tratado Minas Gerais receberá os recursos para a construção de mais de 80 escolas primárias rurais, que somadas com as 235 já entregues perfazem um total de 415.

A assistência do Banco do Brasil à lavoura paulista

A propósito das críticas que vêm sendo feitas ao Banco do Brasil, e segundo as quais teria o grande instituto de crédito abandonado a assistência que prestava à produção paulista, é oportuna a transcrição dos seguintes trechos da introdução ao Relatório apresentado pela diretoria daquele estabelecimento de crédito, sobre suas atividades no exercício de 1947:

"Críticos tendenciosos frequentemente asseveram, que o Banco do Brasil tem deixado de apoiar as atividades rurais para incrementar as aplicações de caráter puramente comercial, procurando arditamente justificar tais afirmações com os algarismos colhidos em nossas publicações oficiais. De fato, comparando-se os valores da rubrica 'Empréstimos Rurais', do ativo dos nossos balanços, em 31 de dezembro de 1945 e 1947, aparece uma diminuição de 1.228 milhões de cruzeiros. Mas essa diferença, por si só, sem outras informações, não constitui elemento seguro para autorizar um perito consciencioso a concluir que as aplicações agrícolas se reduziram. Preliminarmente, deverá ser conhecida a discriminação do título contábil 'Empréstimos Rurais', isto é, a natureza das operações englobadas na mencionada rubrica. Essa rubrica de nossos balanços engloba as operações de vários financiamentos de agiódio em pluma, de responsabilidade do Tesouro Nacional, feitos através de nossa Carteira Agrícola e Industrial, os empréstimos pecuários e os agrícolas. Os financiamentos de agiódio resultaram de inexistência de recursos, e durante o

período da última guerra, mas acabada essa, restauraram-se as trocas internacionais e os empréstimos foram paulatinamente se liquidando até ficarem encerrados em 15 de dezembro de 1947. Além da liquidação desses financiamentos, concorreram, ainda, para a aludida diferença, as amortizações normais e as importâncias levadas a créditos em liquidação dos empréstimos pecuários.

Não houve assim qualquer redução dos empréstimos agrícolas".

Mais adiante, assevera o mesmo documento:

"Outra crítica infundada dos inflacionistas, mas difundida com estardalhaço, concerne ao aumento dos empréstimos no Distrito Federal, os quais, entre 1945 e 1947, apresentaram um crescimento no valor de 1.320 milhões de cruzeiros. Esse aumento, entretanto, não resultou de aplicações feitas no Distrito Federal em empréstimos de natureza comercial e em detrimento da produção nacional, como assinalaram críticos pressurosos, mas, ao contrário, proveio de operações feitas por nossa Agência Central para atender à economia de vários Estados. Assim, os empréstimos do Distrito Federal abrangem as aplicações feitas através da Caixa de Mobilização Bancária, com os recursos fornecidos pelo Banco do Brasil, que beneficiaram bancos e indivíduos fora do Rio de Janeiro e financiamentos da produção de vários Estados, tanto do norte como do sul do país".

(Transcrito do "O Estado de São Paulo" de 21-8-1948).

Debate sobre os salários-base

RIO, 24 (Asapress) — Como parte do programa comemorativo do 10.º aniversário da fundação do IAPETIC, foi realizada, sob a presidência do ministro do Trabalho, no auditório da Cúrcula entidade, uma reunião sindical para debate de todos os salários-base. O ministro mandou anotar todas as sugestões, apresentadas durante a reunião.

Dragagem do porto de Aracaju

RIO, 24 (Asapress) — Foi assinado no Gabinete do diretor do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais o contrato entre uma firma americana e aquela repartição para a dragagem da barra de Aracaju, para a desobstrução completa da entrada nesse porto. A barra de Aracaju está atualmente com um calado inferior a 3 metros, o que impede a entrada de navios de maior porte. Com a dragagem, o calado ficará de 5 metros.

Parque de Exposições de Campo Grande

RIO, 24 (A. N.) — Em nome da Associação dos Criadores do Sul Mato Grosso, o deputado Dolores de Andrade telegrafou ao ministro Daniel de Carvalho congratulando-se com a excelência, pela assinatura do termo celebrado entre os governos da União e aquela entidade, para conclusão das obras e equipamento do Parque de Exposições de Campo Grande.

Premio Nacional de Alimentação

RIO, 24 (Asapress) — A 2.ª edição do prêmio, no auditório do Ministério da Educação, será entregue ao sr. Franklin Moura Campos, professor da Faculdade de Medicina de São Paulo o Prêmio Nacional de Alimentação, conferido pela Comissão Julgadora do concurso pelo SAPS. O livro se intitula: "Problemas Brasileiros de Alimentação".

Uma completa organização bancária

BANCO AUXILIAR DE SÃO PAULO S.A.

Rua Boa Vista n.º 74



HOMENAGEM AO DR. DERVILLE ALLEGRETTI

Foi motivo de aniversário natalício do dr. Derville Allegretti, o corpo docente e discente da Escola Técnica de Comércio "30 de Outubro", do qual é diretor, prestaram-lhe significativa homenagem, comparando-o incorporado à sua residência a fim de lhe apresentarem seus votos de felicidade. A essa honra foram associados amigos e admiradores do dr. Derville Allegretti, que se tem sobressaído na Câmara Municipal, onde é líder da bancada republicana. Em nome do corpo docente saudando o homenageado falaram os alunos Nels Gabriel, José Barrachi, Bernardino de Car-

valho e Euclides Corti e pelo corpo docente o prof. Eugênio Lefevre, que salientaram suas qualidades como cidadão educador e político. O homenageado foi ainda saudado pelos sr. dr. Hadoek Lobo, em nome da Faculdade de Economia, Finanças e Administração de São Paulo, e pelo sr. Joaquim Pacheco Cirilo, que salientou a marcante atuação do dr. Derville Allegretti na defesa dos interesses dos ideais republicanos e da coletividade na Câmara Municipal. O sr. Derville Allegretti agradeceu a homenagem que lhe era prestada, em rápido improviso. Por último foram-lhe oferecidas várias lembranças. No "clímax", aspectos da homenagem prestada ao distinto professor e líder político.

Por que o Amor é menino?

FRANCISCO PATI

Ao "programa dos enciclopédicos" e não a mim deveria ter sido endereçado o bilhete que se segue:

"Curiosidades literárias levaram-me um dia destes às páginas de uma Mitologia. Cupido foi o deus que me prendeu a atenção mais depressa. Como você não ignora, Cupido nasceu de Marte e de Vênus e andou escondido muito tempo nos bosques, para fugir à cólera de Júpiter. Nos bosques foi obrigado a mamar o leite dos animais ferozes e adrestrou-se ao manejo do arco e das flechas. Mas os gregos o representavam invariavelmente por um menino de sete a oito anos, com ar brejeiro. Por que?"

Não existe, em verdade, a menor afinidade entre o nome do deus e o seu tamanho. Cupido em latim, conforme se lê, em Commenin, implica a ideia de amor violento, de desejo amoroso, do grego "Eros". Ora, como pode um "menino" de sete a oito anos incluir-nos tais ideias?

A iconografia do deus do amor, o deus-menino, é a mais abundante possível. Em regra, porém, os artistas não-lo exibem de rostinho redondo, rechonchudo, tendo nos olhos uma expressão de malícia, incompatível com a sua tenra idade. Vemo-lo empunhando o arco e a flecha, a olhar-nos brevemente, e em lugar de o temerem, rimo-nos dele. Falta à representação física de Cupido a majestade e a imponência do Amor. Eu sei, tivesse de aumentar a iconografia do deus-menino, não o pintaria criança. Pintá-lo-lhe, ao contrário, velho de muitos séculos, tendo nos olhos uma expressão trágica. E' assim, pelo menos, que o vejo na imaginação.

Preciso, não obstante, responder à pergunta.

Deve o missivista ler o "Sermão do Mandato", pregado pelo padre Antônio Vieira, em Lisboa, no Hospital Real, no ano de 1613, sobre "os remédios do amor e o amor sem remédio".

"São as afeições como as vidas, — diz o grande pregador — que não há mais certo sinal de haverem de durar pouco, que terem durado muito. São como as ilhas, que pariem do centro para a circunferência, que

quanto mais continuadas, tanto menos unidas. Por isso os antigos sabiam pintar o amor menino; porque não há amor tão robusto que chegue a ser velho. De todos os instrumentos com que o amou a natureza, e desarma o tempo. Afrouxa-lhe o arco, com que já não tira; embolia-lhe as setas, com que já não fere; abre-lhe os olhos, com que vê o que não via; e faz-lhe crescer as saas, com que vira e foge".

Parêce-me estranho tenha eu ido buscar um sermão de igreja explicação para um problema profano, quase pagão, como é a iconografia clássica de Cupido, Vieira é, porém, um conselheiro amável e para todas as horas. Já uma vez, os leitores se lembram, me referi, nestas colunas, a outro sermão de outro notável sermão, a saber: qual é a mulher mais perigosa, a própria ou a alheia?

A explicação do padre-pregador não é lisonjeira nem para o amor nem para nós. Segundo ele, os antigos pintaram Cupido como criança porque não chegou a adolescente. Não temos um Cupido-menino, um Cupido-adolescente, um Cupido-jovem, um Cupido-velho, porque nunca saiu da infância. E' sempre menino no coração dos homens, e sempre criança, tem invariavelmente muita pouca idade na hierarquia dos sentimentos humanos. Não fica moço nem atinge a idade madura. Não é amor, é doença: "O amor, a quem remedio e pode durar o tempo, bem poderá ser que fosse doença, mas não é amor. O amor perfeito, e que só merece o nome de amor, vive imortal sobre a esfera da mudança, e não chegam lá as mudanças do tempo. Nem os anos o diminuem, nem os séculos o enfraquecem, nem as eternidades o cansam".

Essa não é, porém, o amor dos homens e sim o amor de Deus.

Não sei se agradará ao missivista a resposta que lhe dou por intermédio de Vieira. A mim parece-me que mais uma vez a razão está com o notável pregador. Como haviam os antigos de representar Cupido velho, se o colatínho não passou da meninice?

NOTAS & COMENTÁRIOS

"PEDRO I" E PERON

Serenados os aplausos com que o nosso autêntico espírito de boa-vizinhança acompanhou a estada em São Paulo do embaixador argentino, podemos recapitular a frio certos aspectos desse significativo episódio pan-americano. Está dom Juan Cook de novo no Rio, refazendo-se do natural cansaço que lhe acarretaram os seguidos discursos, em que o brilho e a eloquência não raro transcendiam para o ataque frontal e veemente à política norte-americana na América Latina, no que, aliás, a. exc. nada mais fez do que, repetir, dentro das suas funções, os "slogans" do seu governo. Não "vasculhemos" "slogans": pela sua natureza mesma, destinam-se à propagação. São sistemas de palavras infensas à análise, feitos para serem decorados e não estudados.

Se, na Universidade e na Federação das Indústrias o sr. Juan Cook esteve como visita, nos Campos Eliseos sentiu-se o agente peronista como em sua casa mesma. Não diz a "Agência Nacional" se hospede e senhorio se desambraram para a confraternização; é possível que o frio das ruas e dos espíritos tenha impedido tal exuberância. Em compensação, descansou-se o chefe do Executivo paulista nas palavras com que saudou, por escrito, o diplomata portenho, dizendo mesmo, a certa altura: "O programa do meu governo coincide com o da Argentina atual no que se refere a melhores condições de vida para o povo, à distribuição equitativa do conforto, à socialização material do progresso, em suma, com o programa que vem sendo pregado e concretizado pelo legítimo guia e intérprete das aspirações de sua gente que é o presidente Juan Domingo Peron".

Período de ouro! Como o diplomata andou poucos dias por aqui, não pôde perceber a pesada crítica que o sr. Ademar fez à administração peronista, quando a comparou à sua. Aliás, o governador, que tão entusiasmado se tem mostrado de Peron, deve saber, melhor do que nós, hipossuficientes colados economicamente à terra em que nascemos, como correm as coisas sob os pés de dom Juan Domingo. Nós os acompanhamos pelo noticiário telegráfico, quase sempre incompleto e não raro falso. Sabemos que a oposição encontra sérias dificuldades para agir na Argentina; que os jornais se vêm a braços com restrições de toda sorte;

que um Dip. à imagem e semelhança de Lourival, lá funciona implacavelmente. Ouvimos dizer que o custo de vida aumentou muitíssimo em Buenos Aires; que os agricultores andam atarrantados com a obrigação de regar, com o seu suor, o plano quinquenal de industrialização... O "bandeirante da nova geração", que tem aspirações à presidência da República, admira as realizações apontadas acima; estas, porém, portanto, figurar na sua plataforma. Aliás, já temos visto, na prática, que essa preferência imitativa do chefe do governo não é meramente literária. Não se lhe atribuem o espantamento de jornalistas e a depreciação de jornais? Não se liga ao seu nome o atentado à casa do sr. Moura Andrade? Não anda a vida pelos olhos da cara? Quanto a isso de dizer que Peron é legítimo "guia e intérprete do seu povo", nessa boca não vale.

Chegará no dia 1.º de setembro a esta capital, o sr. Norman Zimmern, chefe do Departamento Latino-Americano da B. B. C. de Londres.

A British Broadcasting Corporation, pelo seu representante no Brasil ofereceu um "cock-tail" no dia 2.º, às personalidades do rádio e da imprensa de S. Paulo.

ONTEM E HOJE

Um jornal paulistano reproduziu recente desmentido oposto por uma senhora norte-americana a declarações de um seu compatriota, que dissera cobras e lagartos do nosso país, onde estivera de passagem, por alguns meses. E externa efusivos agradecimentos à dama desconhecida pela defesa feita do nosso país, num gesto que demonstra exata compreensão da política de mútuo entendimento e boa vizinhança, às vezes prejudicada pelos erros de visão de observadores apressados ou levianos.

Tudo se resume no seguinte: certo homem de negócios da terra de Tiam, narrando a um jornal de Dayton (Ohio), no seu país, suas impressões de viagem ao Brasil, contou coisas que nos são algo desfavoráveis. Uma leitora do jornal, que residira aqui durante vários anos, apressou-se a contraditá-lo patriótico, citando maravilhas do Rio e de São Paulo. Na parte que nos cabe, disse coisas assim: "As cidades do Brasil são lindas, limpas, limpas! Em São Paulo, por exemplo, o grosso do pessoal da limpeza publica inicia a uma hora da madrugada, com carros tanques e

A Igreja e a lavoura

A formação cristã da sociedade brasileira assenta basilamente na lavoura. Todo o nosso glorioso passado o atesta. Sendo a classe rural aquela que deu corpo à nacionalidade, nossos hábitos e costumes, em sua pureza original, resultaram do trato da terra, das relações entre os que a cultivavam e o governo, da influência por eles exercida sobre o trono e, depois, sobre a República.

Graças a essa característica, o Brasil pôde ser uma nação de invejável doçura de costumes; nossas leis e nossa estrutura social se ressentiram e ainda se ressentirão por muito tempo, desse influxo poderosamente construtivo. O amor da palavra empenhada, o sentimento da honra nas relações privadas e públicas, o nobre sentimento da hospitalidade, o recato da família, o estoicismo na adversidade, a modestia na boa fortuna, de certo não foram gerados no tumulto das metrópoles tentaculares, mas na sociedade simples dos agricultores. E estes admiráveis atributos não se projetaram, até 1930, na organização político-administrativa do país? O eclipse de tais virtudes não coincide singularmente com a própria crise do café, que abalou os fundamentos econômicos da nação?

Em sua conferência, pronunciada na Sociedade Rural Brasileira a 20 do corrente, Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo de São Paulo, falou com a dupla autoridade de apóstolo do cristianismo e homem profundamente vinculado à terra. Descendente de fazendeiros, S. Eminência passou os primeiros anos de sua mocidade como administrador da fazenda de seu pai e foi aí que o seu espírito se nutriu dos conhecimentos objetivos que possui sobre os problemas agrários. Sabe de ciência própria os duros sacrifícios do homem que lavra a terra; sentiu, em contato com esse homem, os seus anseios e também viu com que comovedora resignação, nas horas da desfortuna, que são muitas, ele encontra nos ensinamentos de Cristo consolações inextinguíveis.

Assim, pelas palavras do cardeal-arcebispo de São Paulo, falaram o intérprete da religião católica e o lavrador que ainda traz nos ouvidos o som longínquo do "Angelus", ressoando nas montanhas mineiras, à hora propiciatória em que cada trabalhador da gleba rende graças ao Altíssimo pelo termo de mais um dia de suado e abençoado labor.

Entre a paisagem contraditória das urbes modernas, amontoado de ambições sem freio, campo de batalha onde se entrecroçam os apetites brutais, onde a cobiça dos homens os equipara aos lobos, e a beatífica paz dos campos arroteados, onde a alma do lavrador se enriquece das virtudes celestiais na contemplação da obra de Deus, sabe S.

Eminência que o Brasil se despenhará irremediavelmente no abismo se a desruralização não tiver um termo.

Mas, o cardeal-arcebispo não vogou num mar de quimeras. Sua conferência está forrada de elementos objetivos. Se S. Eminência reconhece o primado moral da classe agrícola do país, também reconhece que medidas práticas devem ser tomadas pelo governo; não basta desejar uma coisa, é preciso diligenciar para obtê-la. Veja-se a crítica de S. Eminência ao funesto "dirigismo" do governo dos últimos tempos. Deve o governo lembrar-se da lavoura, não para gravá-la de impostos, ou para opor-lhe restrições ao tráfico dos produtos, e sim "para a solução dos problemas vitais da saúde, da instrução, dos transportes, do crédito, do cooperativismo e para os ensinamentos técnicos dos instrumentos do trabalho". Não são de um teórico, mas de alguém que bravamente lidou a dura batalha da terra, palavras como estas:

"Cumpra ao Estado a defesa agrária contra as pragas, inimigos e males da lavoura. Em o nosso meio social e rural paulista os maiores males da agricultura estão sendo a desruralização e a erosão. A desruralização, que é o homem fugindo da terra. E a erosão, que é o humus fugindo da terra, ou a terra fugindo do homem".

Não é esse o panorama trágico de inúmeras zonas do interior paulista? As terras largadas à inclemência das estações, sem a presença afeiçoadora do homem, decal e aniquila-se; e o homem, na sua fuga para a cidade, tornando-se um inadaptado, perde as virtudes idílicas que o fizeram útil a si e ao próximo. Reconhece-o S. Eminência nestes conceitos lapidários que precisam gravar-se na memória dos responsáveis pelos nossos destinos: "A dupla razão objetiva do tema agora versado está em que, de um lado, o trabalho agrícola propicia clima ideal e ambiente vital para a piedade cristã; e, doutro lado, a educação cristã forma a consciência moral da classe agrícola, e, portanto, constitui a base fundamental da prosperidade da população rural, que é a imensa maioria da nossa população nacional".

Reverte, como se vê, um amplo sentido restaurador a tarefa a que vai meter ombros a Sociedade Rural Brasileira, na campanha iniciada sob tão felizes auspícios para reerguer nossas tradições agrícolas. Não se cuida apenas de reconstruir o arruinado patrimônio material da nação, mas também de restituir as populações extraviadas à fonte originária da moral ancestral.

Os altos poderes da República não poderão permanecer alheios a essa cruzada magnífica.

mangueiras, a lavagem das ruas. Os edifícios públicos são limpos, com pisos de mármore branco. Os teatros são também de mármore branco, com tapetes encarnados e lustres de cristal".

E mais adiante: "Em São Paulo, onde os homens não podem entrar numa viatura publica sem gravata, existe uma orquestra de 100 figurantes, mandada pela cidade. Essa orquestra dá concertos públicos à tarde de todos os sábados".

Diante de tais afirmativas, convenhamos, quem fica de boca aberta, sem saber o que dizer, são os habitantes da Paulicéia. Porque, se a referida senhora chegou a ver tudo isso em São Paulo, devia ter sido há mais de vinte anos, com toda certeza. No tempo em que havia governo e tínhamos administradores de verdade, ciosos de suas responsabilidades e amantes do bem publico. Hoje, a paisagem é muito diferente. Não diríamos que o comerciante de Dayton tenha razão, porque desconhecemos a íntegra da entrevista objeto desta coluna. Mas que a sua contraditória está muito atrasada em relação ao que se passa na capital paulista não parece duvida nenhuma. Onde é que há hoje limpeza em S. Paulo? E que de dois teatros de mármore branco? Nem de taboas e folhas de zinco temos para abrigar as companhias que nos visitam...

A nossa boa amiga desconhecida esteve aqui, de certo, antes do vendaval de 30, quando, efetivamente, a Light fazia questão de limpeza e de

coro nos seus bondes, exigindo que motoristas e condutores se apresentassem de barba feita todos os dias e dando-lhes farda nova de seis em seis meses; e também proibindo que viajassem passageiros descalços, de talassem os sem colarinho e gravata. Hoje, porém, com o contrapelo da C. M. T. C., nem os cobreadores ligam a esse detalhe de higiene e compostura, e, quanto aos passageiros, há de tudo.

Essa história de "orquestra mandada pela cidade", que dá concertos públicos aos sábados, deve ser excessivo de imaginação. Nem local para essas exposições contamos, quanto mais com cem figurantes!

Positivamente: ou a gentil "fan" de São Paulo esteve aqui no século passado ou, então, é bem capaz que esteja enganada; foi outra cidade que ela visitou e não a "base militar" comandada pelo bacharel P. Lauro...

PELA CRIANÇA

O leitor está de certo informado do lançamento da campanha financeira em prol da criança. A coleta de doativos já foi iniciada, esperando-se que monte a 5 milhões de cruzeiros, que serão aplicados em serviços de proteção e assistência.

Tudo isto é muito bonito e atesta que nossa gente possui elevados sentimentos de filantropia. Mas também estamos convencidos de que o problema da proteção à infância não será resolvido a golpes filantropos. Tais golpes apenas produzem efeitos momentâneos. Daí a necessidade de se

rem renovados, o que prova que não modificam a situação: limitam-se a atenuar os seus transe agudos, ao modo de medicações de emergência.

O problema de que falamos é de caráter social-econômico. Liga-se a dificuldades financeiras da hora presente, ou antes ao pauperismo de certas camadas da população, com reflexos inevitáveis sobre as crianças que a integram. Exemplificando: em sua grande maioria, os menores desamparados são filhos de indivíduos sem emprego, em cuja atividade lhes rende paramente, sob o ponto de vista financeiro. Trata-se de pessoas incapazes de prover ao sustento de sua prole. As dificuldades que se cercam acabam por desajustar a socialmente. E elas se entregam ao jogo, ao alcoolismo e não raro ao crime.

Evidente, portanto, que nos achamos em face de uma situação que reclama tratamentos de fundo e não de superfície. Esses tratamentos não podem sair da caridade, mas de medidas do Estado, apropriadas e consentâneas com as necessidades verificadas. Os movimentos altruísticos são esporádicos e têm caráter suplementar. Não atuam como instituições permanentes, nem podem substituir-se às iniciativas oficiais.

Acompanhado do cel. Oliver Wood e do cap. John Deaver, chegou, ontem, a São Paulo, viajando de avião, o gal. William Morris, chefe do Exército Terrestre da Comissão Militar Norte-Americana e que foi comandante da 1.ª Divisão Blindada, nas Ardenas, França, durante a guerra.

O gal. Morris, que procede do Rio, veio a São Paulo em caráter particular.

As chaminés vigiam os cafezais

HONORIO DE SYLOS

Tambau' acaba de festejar o cinquentário de sua emancipação. Desmembrado do município de Casa Branca, a cuja comarca pertence até hoje, logrou Tambau', em meio século, dar um salto: — de modesta cidade a um adiantado centro industrial servido por uma opulenta agricultura. Esse progresso reflete o espírito de iniciativa e o arrojo de uma população operosa, que sabe planejar e realizar seus empreendimentos. Duas colinas graciosas, banhadas pelo Arrepandido, estão pontilhadas de chaminés. E estas terminam as oficinas começam os cafezais e as pastagens.

Tambau' foi fundada em terras da antiga fazenda "Paciência", por onde passou, em 1819, Auguste de Saint-Hilaire, que nos conta que essa propriedade era de "bastante importância, possuindo um belo engenho de açúcar". Segundo esse ilustre viajante, "as terras vizinhas do Rio Parão são apropriadas a todos os gêneros de cultura, especialmente, à da cana de açúcar". De acordo com o relato do grande botânico, suas bagagens, logo que aportou à mencionada fazenda, foram abrigadas no engenho, mas, pelo fim do dia, o proprietário, rico mineiro, foi, pessoalmente, convidado a partilhar de seu jantar, convite que aceitou. "Nele encontrei — diz Saint-Hilaire — a polidez e a franqueza dos habitantes de Minas Gerais".

O autor da "Viagem à Província de São Paulo" nos dá notícia dessa região, onde florescem Tambau': — ondulada e descoberta, apresentando campos enfileirados de capões de mata. E sempre extremamente fresca a verdura das pastagens...

E quem era esse rico mineiro, dono da fazenda "Paciência", homem de tanta polidez e franqueza?

Era o capitão-mór Joaquim Gonçalves dos Santos, o primeiro mineiro que, como confirmam Silva Lima, em 1819, seria o Casa Branca afora, se não fosse por Uria Emigdio Nogueira de Barros (1), vindo de Baependi. Joaquim Gonçalves dos Santos, fidalgo, c'adido de grandes haveres, não veio procurar fortuna em São Paulo. Deixando a mesma cidade cidade mineira, o fez talvez por motivo político. Aconchegou-se ao seu capelão, padre Joaquim Rodrigues Nogueira. (2).

Entrelaçaram-se as duas antigas e nobres famílias, casando-se Uria Leopoldina de Sousa Nogueira de Barros com o capitão José Gonçalves dos Santos, meus bisavós.

Surgiria, mais tarde, nessas terras uberrimas da fazenda "Paciência", que meu antepassado Joaquim Gonçalves dos Santos cultivava, a bela cidade de Tambau', no número de cujos fundadores não deve ser esquecido o nome de David de Almeida Santos.

Por estes antecedentes, explica minha afeição por Tambau', acrecida, hoje, pela gratidão que devo ao seu generoso povo, que me distinguem, nas eleições de 19 de janeiro de 1947, como seu candidato preferido. Perene será o meu reconhecimento, já transmitido, por mais de uma vez, aos tambauenses, amigos de meus amigos dr. Del. Duarte Palma, Diáguas Parreira e José Carlos de Melo.

Para realizar seus destinos, precisa Tambau' de uma escola industrial adaptada à atividade de sua indústria e de um ginásio estadual, melhoramentos que, certamente, não lhe negará o Poder Legislativo de São Paulo. E necessita, ainda: — estradas estaduais que facilitem a circulação da riqueza. O município está, pode-se dizer, isolado da rede rodoviária do Estado, e que prova o descaço com que tem sido tratado pelos governos. Os caminhos municipais, na época das águas, ficam intransitáveis. Obriga-se, portanto, o Departamento de Estradas de Rodagem, fazendo a ligação Casa Branca-Tambau'-São Rita de Passa Quatro. Outra estrada que reclama a cidade industrial é a que demanda Palmeiras, ou a localidade que está despertando para o progresso.

Até aqui Tambau' tem seguido sua sina sozinho. Resta, agora, dar-lhe o poder público o apoio a que tem direito.

(1) — O sertanista Uria Emigdio Nogueira de Barros, em 1823, tomou posse da sesmaria de "Zalacore", em Casa Branca, e que se prolongava até São Simão, Caparu e Mococa. Uria foi dono, também, das sesmarias "Avanço" em Itaguaçu, "Vênus" em Paulista, "Araucária" em Itaipava, "Fazenda Velha" em Itaperiú, hoje, São Miguel Arcanjo, onde faleceu em 92 anos, em 1892. (Pai de Arantes, cit. Silva Lima, vol. 4.º).

(2) — Ricardo Gubelton Dami, também descendente do capitão-mór Joaquim Gonçalves dos Santos, escreveu interessante trabalho subordinado ao título "Os Descendentes dos Santos de Casa Branca descendentes do sertanista Uria Emigdio Nogueira de Barros". Rev. do Inst. Histórico-Geográfico, vol. 1.º, 1947. Também escreveu, publicista, atribuído a Joaquim Gonçalves a construção, em Casa Branca, da primeira casa coberta de telhas e a reedificação, em 1824, do Igreja do Rosário, que guarda os seus registros notariais.

AUTONOMIA MUNICIPAL

Volto a debater, na Câmara Municipal, o problema da autonomia municipal, por motivo do Congresso das Câmaras, a realizar-se em Campinas, no próximo início de setembro.

Um dos vereadores tocou no assunto, em reunião de sexta-feira da semana passada e disse "que não pode haver autonomia do município onde o prefeito é nomeado pelo Executivo estadual e não eleito livremente pela maioria da população". Relembrando o pretexto de "cidade aberta" invocado no ano passado contra a autonomia da capital de São Paulo, acrescentou: "Se acelassemos aquele subterfúgio da defesa militar teríamos de reconhecer que o próprio governador do Estado deveria ser nomeado e não eleito".

Não fazemos agravo a quem quer que seja lembrando que não passou em verdade de um pretexto a declaração de "cidade aberta" pregada às costas de São Paulo. Havia, na ocasião, o receio de que a chefia do Executivo municipal viesse a cair às mãos da maior força eleitoral, que não era a bem dizer a das classes conservadoras. Querendo evitar um perigo calmo e noutro: livramos a cidade de um prefeito da extrema esquerda e a entregamos de mãos amarradas a um prefeito fascioso.

Tudo mundo é hoje a favor da autonomia municipal e não faz muito, em discurso na cidade do Recife, o sr. presidente Dutra fez profissão de fé autonomista. Por que, então, não se defendeu a São Paulo o direito de escolher o seu prefeito?

Prefeito nomeado tem porção de inconvenientes, além dos que foram apontados em sessão da Câmara Municipal por um vereador pertencente ao P.S.B. Prefeito nomeado é homem que não abandona o cargo nem à voz de Deus Padre, ainda que a porta da rua lhe seja unanimemente apontada pela opinião pública.

Hoje a autonomia municipal inspira ditrambos a gregos e troianos. A verdade, porém, é que na hora em que São Paulo precisou de alguém que a defendesse no Congresso Nacional, todo mundo perdeu a fala.

Des pessoas — sendo que cinco sul-africanos — receberam o total de 20.000 libras esterlinas, livres de impostos, pela invenção do "tank", com dispositivos especiais que foi empregado durante a guerra para a limpeza dos

campos de minas. A concessão dessa importância acabou de ser recomendada pela Comissão Real de Premios da Grã Bretanha.

O premio maior caberá ao major sul-africano A. S. W. Du Toit, cuja ideia original foi a de colocar correntes giratorias na frente do "tank", com o fim de detonar as minas terrestres. Receberá ele 13.000 libras esterlinas, e o coronel H. Mill-Collman, que lhe prestou auxílio, receberá 2.000 libras esterlinas.

Entre outros inventos de guerra, cujas reivindicações serão dentro de breve examinadas pela Comissão Real de Premios, figuram os indicadores de objetivos empregados pela força aérea de localização para os bombardeiros noturnos e o PLUTO (Pipeline Under the Ocean) nome dado ao oleoduto construído sob o Canal da Mancha e que foi usado para abastecer as forças aliadas na Normandia com óleo e gasolina.

O LAGARTO

E A COBRA

O dr. Ademar de Barros, falando, no domingo último, em Araçatuba, contou, com aquele seu modo despaçado de dizer as coisas, um interessante episódio que ocorreu nas Alagoas.

Ha um costume tradicional em Maciel: o de banhar-se as pessoas de certa posição social no rio Catolé. Indo à capital alagoana, pagou, por assim dizer, o seu tributo. Encontrando-se às margens do Catolé, viu, n'ó sem assombro, uma luta entre uma serpente de uns dois metros de comprimento e um lagarto de mais de um palmo. O lagarto dava saltos tremendos e, por fim, logrou dominar a cobra. Admirado, perguntou o governador de São Paulo ao seu colega das Alagoas como explicar aquilo. Respondeu-lhe o sr. Pericles de Góis Monteiro que o lagarto devia sua vitória a uma erva que se abastecia naqueles campos. Talvez, erva da poitada ou chá de bugre...

Parafraseando a história, conclui o sr. Ademar de Barros que, para vencer a luta em que está empenhada, foi buscar, na amizade do povo da bela cidade da Paulista, a erva que revigora e estimula.

Não explicou o sr. governador quem é a perigosa serpente. As oposições coligadas? A governação federal?

Ficou o ouvinte com a liberdade de escolha, porque o orador atacou, de frente, tanto o Poder Legislativo, como a União.

Ou dar-se-á o caso de ter simbolizado, na cobra, intensa e venenosa, todos os seus adversários...

VIDA LITERÁRIA

MATURIDADE E FCCÇAO

NELSON WERNECK SODRE

dos por Teixeira e Sousa. O primeiro autor nacional com recursos para enfrentar o gênero foi, sem dúvida, Bernardo Guimarães. Opiado de romântico, entretanto, Bernardo Guimarães preferiu entregar-se ao romance, gênero muito mais propício aos derramamentos e profusões narrativas; daí não nos ter deixado no conto material digno de apreço.

Vítimas da mesma doença, José de Alencar e Joaquim Manoel de Macedo, que tanto trabalharam no terreno do romance, quase nada fizeram no setor do conto. De Macedo ainda é possível selecionar uma que outra história curta, — só admitida como conto por ser curta, — mas de Alencar nem isso é possível retirar: toda a sua obra se apresenta como maciça construção no pedestal do romance, gênero em que, sem dúvida, marcou uma significativa etapa, no nosso desenvolvimento literário, fixando assim, definitivamente, o seu papel. E' à época em que Alencar usasse, como pontífice literário, um

papel, cheio de arestas e destoante o papel, que começa a aparecer Machado de Assis, com os contos da fase romântica. Tais contos fazem perfeito "pendant" com os seus romances da mesma fase: são literatura de qualidade inferior, onde nem sequer se poderia pressentir o equilíbrio autor que assinalaria, em nossa literatura, a sua coerência máxima.

Mas, sem dúvida, são contos. Enquadram-se perfeitamente em qualquer definição, por mais exigente, do gênero: o que os enquadra é o teor qualitativo. Começam a aparecer em livro por volta de 1870, com os "Contos Fluminenses", depois de terem aparecido em revistas, na sua maior parte, e revistas destinadas ao público feminino. No "Jornal das Famílias" e em "A Estação", desde 1864, Machado de Assis escreveu muitos contos. Tais contos, como os romances iniciais, não constituem mais do que os esforços da aprendizagem. Machado se prepara, vagarosamente, para a execução de suas obras maduras, aquelas que lhe marcarão de

definitivo a posição, lhe assinalarão a importância. E' da época de Machado, entretanto, aquele que, em primeiro lugar, compõe alguma coisa digna de atenção, no setor do conto. Trata-se de Artur Azevedo. E' possível, numa análise rigorosa, mostrar as deficiências do conto de Artur Azevedo, em particular o seu conteúdo anecdótico. Ressenta-se, talvez, o autor de contos, de seus trabalhos teatrais, e do tipo de teatro em que se esmerava. Mas é também possível admitir algumas das melhores qualidades de seus contos como filiadas ao hábito do diálogo, que a obra teatral obriga, à tendência a uma clareza fácil e muitas vezes vulgar.

E' quando Machado começa a produzir os seus grandes contos, aqueles que assinalam um amadurecimento individual de importância excepcional. Machado autor de contos não pode ser admitido, infelizmente, como Machado autor dos romances da segunda fase, — numa filiação direta do amadurecimento geral; ele se constitui, antes, numa figura singular, de

enorme destaque mas cu'o relevo mais se assinala pela sua diferença em relação ao meio literário. O fato de serem os contos de Machado de qualidade excelente não significa, pois, que o gênero tenha alcançado, naquele momento, um alto nível — mas que, consequentemente, a nossa literatura tenha conseguido emancipar-se de deficiências que a tornam ainda subalterna, sem características autônomas.

Tal literatura iria produzir, logo em seguida, realmente, o primor de artificialismo que são os trabalhos literários, os contos inclusive, de Alcides Maia, de Alberto Rangel, de Garcia Redondo, de Julia Lopes de Almeida, de Gonzaga Duque, de Magalhães de Azevedo e do próprio Medeiros e Albuquerque. Parece paradoxal que o escritor da clareza de Medeiros, realismo, apurava contos mais artificiais na construção do conto, mas isso acontece, quando o frequentar o conhecido jornalista. O mesmo aconteceria, com outro sentido, na obra de Coelho Neto, aparentemente a Alcides Maia e a Alberto Rangel no emprego de uma linguagem intraduzível. Perfeito dessas figuras, e talvez pelo confronto favorável que elas lhe permitiam, Paulo Barreto, que chega a aparecer como personagem de importância literária, e os seus contos merecem ainda leitura.

E' nessa altura que começam a aparecer os regionalistas, — classificando-se o regionalismo de Alcides Maia como totalitário, falso, — e Valdomiro Silveira tenta introduzir o caboclo na

literatura, um pouco depois de Afonso Arinos ter dedicado os seus esforços a uma reconstrução da vida sertaneja onde houve muita literatura, mas a alguns traços felizes, ao mesmo tempo, um alto nível — mas que, consequentemente, a nossa literatura tenha conseguido emancipar-se de deficiências que a tornam ainda subalterna, sem características autônomas.

Em meio a um dos períodos mais mornos do desenvolvimento literário brasileiro, quando predominava a materialidade difícil, artificial e complicada de escrever de um Coelho Neto e nada fazia preannunciar ainda o ruído da inovação, de que o movimento modernista seria o primeiro rebate, — apareceu aquele que poderia ter sido, se as oportunidades lhe permitissem, o mestre do conto brasileiro, o escritor em qualidade, da linha de Machado de Assis. Lima Barreto, com enorme desleixo e com uma atividade dispersa, semeada de intervalos, começou a publicar, na imprensa, algumas das melhores páginas que o conto brasileiro já conheceu. Não era, em todo caso, senão mais uma exceção, um marco individual, tanto mais desatado quanto mais monótono o ambiente em que se manifestava. Tanto teve de importância a obra de Lima Barreto, como de desimportância a obra que fizeram os seus contemporâneos, em regra, mas com tamanha convicção literária, tanta solenidade e tão seguro envolvimento.

....(Encerre-se por remessa de livro)....
...rua D. Mariana, 118, ap. 203, Rio

O aparecimento da ficção, como gênero corrente, é um sinal evidente, entre outros, da maturidade de uma literatura. Isto aconteceu, por exemplo, com a importância adquirida pela ficção, e romance em particular, no largo movimento renovador observado, entre nós, depois de 1930. A generalização do romance, o teor qualitativo com que se apresentavam as obras dedicadas a esse gênero, foi um dos mais fortes indícios do amadurecimento literário a que atingiremos, amadurecimento que logo se comprovou com o significativo surto do ensaio. Houve, a certa altura, e até as estatísticas comprovaram isso, um predomínio curioso do ensaio, no balanço geral da produção brasileira de livros.

Aquilo que vimos de enunciar não é, certamente, uma novidade: o curioso está em que a singularidade apontada restringiu a indicação ao gênero romance. Foi o romance, apenas, e não a ficção, em geral, que mereceu aparecer como índice de evidente maturidade literária. Preferimos, por boas razões, alargar o conceito, procurando abranger também o conto. Deixaremos de lado, propositalmente, uma coisa essencial, que seria definir, o gênero conto, dar-lhe as limitações, situar precisamente o seu campo, nem sempre bem delimitado e nem sempre bem compreendido. Não nos importa, aqui, situar com exatidão o que seja o conto, antes nos será útil admitir o gênero como compêndio, puro e simplesmente, a história curta. Tendo

de ir procurar os primeiros tempos do conto na nossa história literária, uma definição inflexível perturbaria essa reconstrução. Verificaremos através de um exame sumário, como o conto, constituindo um dos gêneros mais difíceis, vai assumindo importância cada vez maior, à medida que o nosso desenvolvimento literário adquiere densidade e todas as dimensões que caracterizam, finalmente, a existência de uma literatura autônoma.

Fundo-as de parte, por admitir tais manifestações como pertencentes mais propriamente ao folclore, setor extraliterário, portanto, não apreciaremos as histórias hauridas na tradição oral, aquelas anomalias, que pertencem ao povo e que não refletem qualquer individualização, qualquer manifestação de criação pessoal. São com muito boa vontade, e mais por interesse cronológico, podemos iniciar a reconstrução com o nome de Joaquim Norberto de Sousa e Silva. Historiador da nossa evolução política como da literatura, Joaquim Norberto não chegou a se distinguir suficientemente em qual... r dos rios não a que se dedicou. Como historiador, foi em todos os tempos, acusado de falsidade e de ausência de profundidade. Como homem de letras

Importante projeto de lei foi entregue ontem à Mesa da Assembléia

CONCEDE AQUELE PROJETO ISENÇÃO DO IMPOSTO DE TRANSMISSÃO DE PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA "INTER-VIVOS" DOS INSTITUTOS E DAS OUTRAS PROVIDÊNCIAS — VISITOU A ASSEMBLÉIA O SECRETÁRIO DA VIAÇÃO — VARIAS

A's 15 horas de ontem, havendo numero, o presidente Lincoln Feliciano declarou aberta a 117.ª sessão ordinária da Assembleia paulista, funcionando as secretarias os srs. Pereira Lopes e Joviano Alvim. Os trabalhos tiveram início com a leitura da ata da reunião anterior, aprovada sem debate. Em seguida, o primeiro secretário leu o expediente do dia. Vários oradores achavam-se inscritos para falar, respondendo a chamada o sr. Romero Pereira, que da tribuna focalizou um problema de grande magnitude, qual seja o financiamento promovido pelos Institutos de Aposentadoria, para aquisição de imóveis. O orador leu uma carta de um associado a umas dessas autarquias, o qual narrou as muitas peripécias que enfrentou, inutilmente, quando pretendia o crédito para compra de moradia. O sr. Romero Pereira, energicamente, criticou a política seguida por esses Institutos, dizendo estarem os mesmos desvirtuando suas reais finalidades. O assunto, de tamanha importância, já havia sido objeto de considerações dos deputados Sebastião Carneiro e Renato Egídio de Sousa Aranha, estranhando o orador, contudo, a manifestação da Câmara Municipal, quando se cogitou do aproveitamento das áreas desapropriadas, de propriedade da fazenda estadual e municipal, para construção de casas populares.

O sr. Romero Pereira, ao terminar sua oração, apresentou à mesa o seguinte projeto de lei:

Artigo 1.º — Ficam isentas do Imposto de Transmissão de Propriedade Imobiliária "Inter-Vivos" as aquisições de imóveis feitas pelos Institutos e Casas de Aposentadoria e Pensões, sediados no Estado, bem como as realizadas pelos seus associados, por exclusivo intermédio dessas entidades, e que satisfaçam as exigências constantes da presente lei.

Artigo 2.º — A isenção de que trata o artigo anterior independe do valor das transações.

Parágrafo único — São condições necessárias para obtenção do favor:

- a) — não possuir o associado casa própria ou propriedade imobiliária de outra natureza;
- b) — destinar-se a casa adquirida à residência do associado e sua família;
- c) — quando se tratar de terreno, destinar-se este à construção de casa para o mesmo fim;
- d) — ser a aquisição do imóvel efetuada mediante financiamento, e por exclusivo intermédio de instituto ou caixa de aposentadoria e pensões, não podendo existir, anteriormente, entre o associado e o vendedor, contrato de compra e venda, que tenha por objeto o referido imóvel.

Artigo 3.º — O associado, beneficiário da isenção, poderá, por favor fiscal em causa somente uma vez.

Artigo 4.º — Estende-se a isenção às aquisições de imóveis que, efetuadas por institutos ou caixas de aposentadoria e pensões, se destinem às próprias sedes e instalações.

Artigo 5.º — O Poder Executivo regulamentará a presente lei dentro do prazo de 90 (noventa) dias.

Artigo 6.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

LAOURA EM ABANDONO

Em seguida ocupou a tribuna o deputado Pinheiro Camargo Jr. Sua oração versou sobre a situação lastimável que se encontra a lavoura bandeirante, em consequência da nefasta e errônea política do governo federal, que deixa de prestar o devido amparo ao nosso homem do campo, permitindo, no entanto, a importação de batatas, da Itália, da Holanda, cebolas, chegando até cogitar-se da vinda de café do exterior pois, o próprio Banco do Brasil parece ter interesse na realização de transações semelhantes, não oferecendo a mínima oportunidade aos que os procuram. Congratulou-se o sr. Pinheiro Jr. com a Sociedade Algodoeira do Nordeste.

SUSPENSÃO À SESSÃO

Como ninguém mais quisesse fazer uso da palavra, passou-se à Ordem do Dia. O presidente Lincoln Feliciano, no entanto, comunicou que a reunião seria suspensa por dez minutos, visto não haver no Plenário numero para deliberar.

VISITA DO SECRETÁRIO DA VIAÇÃO

Decorridos os dez minutos, o presidente anunciou o prosseguimento dos trabalhos pois, achavam-se presentes 38 deputados. Antes, levou ao conhecimento dos presentes a visita que o sr. Celo Dias Batista, secretário da Viação e Obras Públicas fazia à Casa, prestando-lhe as homenagens da Assembléia.

ORDEN DO DIA

A Ordem do Dia, dado um requerimento de preferência iniciou-se com a discussão e votação de projetos de resolução.

Aprovou-se, então, a seguinte matéria:

Projeto de Resolução n. 51. Abaixo assinados os moradores do bairro de Fortuna, município de Presidente Bernardes, pleiteando a anexação do respectivo território ao município de Santo Anastácio, determinando o arquivamento do processo, por não terem sido preenchidas as condições prescritas na Lei Orgânica dos Municípios.

Projeto de Resolução n. 52. Abaixo assinados os moradores das localidades denominadas Paranaíba, Ibaeté e Pádua, município de Amparo, pleiteando a anexação do respectivo território ao município de Pedreira, da Comissão de Estatística, nos termos da Resolução n. 5, determinando o arquivamento do processo por não terem sido preenchidas as condições prescritas na Lei Orgânica dos Municípios.

Projeto de Resolução. Ofício do prefeito municipal de Vera Cruz encaminhando abaixo assinados os moradores do bairro de Florida, município de Marília, pleiteando a anexação do respectivo território ao município de Vera Cruz, da Comissão de Estatística, nos termos da Resolução n. 5.

determinando o arquivamento do processo, por não terem sido preenchidas as condições prescritas na Lei Orgânica dos Municípios.

Projeto de Resolução, Informação C. E. sobre a anexação do distrito de Roberto, em Pindorama, ao município de Itajobi, da Comissão de Estatística, determinando o arquivamento do processo por não terem sido preenchidas as condições prescritas na Lei Orgânica dos Municípios.

Redação final do projeto de lei n. 184. Requerimento n. 847, apresentado pelo deputado Cunha Bueno, requerendo aprovação pela Casa de uma Moeda de resgate pelo transcurso do 12.º aniversário da fundação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Requerimento n. 833, apresentado pelo deputado Leônides Junior, pedindo várias informações ao sr. secretário da Justiça e ao sr. diretor do Departamento Jurídico do Estado, bem como ao sr. procurador fiscal, relativamente à Portaria n. 452, de 20 de janeiro de 1948, que contraria o decreto-lei n. 16.471, de 14-12-46, e pedindo a suspensão de medida que fira ainda mais os direitos dos avaliadores da Fazenda nomeados pela Portaria n. 452, citada.

Requerimento n. 1.177, apresentado pelo deputado Ulisses Guimarães, propondo seja considerado nos Anais da Assembléia um voto de júbilo pela posse de d. Henrique Gelain, na Diocese de Catanduba.

Requerimento n. 1.178, apresentado pelo deputado Antônio Silvio Cunha Bueno, propondo seja registrado em Ata da Assembléia um voto de congratulações pelo falecimento do sr. Dr. Antônio de Barros, no dia 25-8, dando-se conhecimento da decisão à Prefeitura Municipal e à Câmara dos Vereadores dessa localidade.

Indicação n. 136, apresentada pelo deputado Romero Pereira, sugerindo ao governador do Estado determinar por meio do Projeto de Lei, a estatização dos elementos dos funcionários e empregados do Manicômio Judiciário e dos funcionários e empregados da Penitenciária do Estado.

Indicação n. 284, apresentada pelo deputado Lincoln Feliciano, propondo que a Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo se dirija à Assembléia Legislativa do Estado de Mato Grosso, fazendo um voto no sentido de ser aprovado o projeto de lei que considera revogado para o efeito o ato de nomeação de vendas e consignações do lado bônus que atravessa a fronteira, com destino ao nosso Estado.

Indicação n. 285, apresentada pelo deputado Silvio Pereira, indicando ao sr. governador que seja concedida, aos funcionários da Divisão do Serviço de Tuberculose a gratificação a que têm direito, de acordo com o decreto-lei 14.865.

Indicação n. 331, apresentada pela Comissão de Constituição e Justiça, conforme parecer n. 792, de 48. Sugerindo ao Poder Executivo a construção de um prédio condigno para o funcionamento do Colegiado Estadual de Amaro.

Indicação n. 332, apresentada pela Comissão de Constituição e Justiça, conforme parecer n. 792, de 48. Sugerindo ao Poder Executivo a construção de um prédio condigno para o funcionamento do Colegiado Estadual de Amaro.

Indicação n. 333, apresentada pela Comissão de Constituição e Justiça, conforme parecer n. 792, de 48. Sugerindo ao Poder Executivo a construção de um prédio condigno para o funcionamento do Colegiado Estadual de Amaro.

Indicação n. 334, apresentada pela Comissão de Constituição e Justiça, conforme parecer n. 792, de 48. Sugerindo ao Poder Executivo a construção de um prédio condigno para o funcionamento do Colegiado Estadual de Amaro.

Indicação n. 335, apresentada pela Comissão de Constituição e Justiça, conforme parecer n. 792, de 48. Sugerindo ao Poder Executivo a construção de um prédio condigno para o funcionamento do Colegiado Estadual de Amaro.

Indicação n. 336, apresentada pela Comissão de Constituição e Justiça, conforme parecer n. 792, de 48. Sugerindo ao Poder Executivo a construção de um prédio condigno para o funcionamento do Colegiado Estadual de Amaro.

Indicação n. 337, apresentada pela Comissão de Constituição e Justiça, conforme parecer n. 792, de 48. Sugerindo ao Poder Executivo a construção de um prédio condigno para o funcionamento do Colegiado Estadual de Amaro.

Indicação n. 338, apresentada pela Comissão de Constituição e Justiça, conforme parecer n. 792, de 48. Sugerindo ao Poder Executivo a construção de um prédio condigno para o funcionamento do Colegiado Estadual de Amaro.

Indicação n. 339, apresentada pela Comissão de Constituição e Justiça, conforme parecer n. 792, de 48. Sugerindo ao Poder Executivo a construção de um prédio condigno para o funcionamento do Colegiado Estadual de Amaro.

Indicação n. 340, apresentada pela Comissão de Constituição e Justiça, conforme parecer n. 792, de 48. Sugerindo ao Poder Executivo a construção de um prédio condigno para o funcionamento do Colegiado Estadual de Amaro.

Indicação n. 341, apresentada pela Comissão de Constituição e Justiça, conforme parecer n. 792, de 48. Sugerindo ao Poder Executivo a construção de um prédio condigno para o funcionamento do Colegiado Estadual de Amaro.

Indicação n. 342, apresentada pela Comissão de Constituição e Justiça, conforme parecer n. 792, de 48. Sugerindo ao Poder Executivo a construção de um prédio condigno para o funcionamento do Colegiado Estadual de Amaro.

Indicação n. 343, apresentada pela Comissão de Constituição e Justiça, conforme parecer n. 792, de 48. Sugerindo ao Poder Executivo a construção de um prédio condigno para o funcionamento do Colegiado Estadual de Amaro.

Indicação n. 344, apresentada pela Comissão de Constituição e Justiça, conforme parecer n. 792, de 48. Sugerindo ao Poder Executivo a construção de um prédio condigno para o funcionamento do Colegiado Estadual de Amaro.

Indicação n. 345, apresentada pela Comissão de Constituição e Justiça, conforme parecer n. 792, de 48. Sugerindo ao Poder Executivo a construção de um prédio condigno para o funcionamento do Colegiado Estadual de Amaro.

Indicação n. 346, apresentada pela Comissão de Constituição e Justiça, conforme parecer n. 792, de 48. Sugerindo ao Poder Executivo a construção de um prédio condigno para o funcionamento do Colegiado Estadual de Amaro.

Indicação n. 347, apresentada pela Comissão de Constituição e Justiça, conforme parecer n. 792, de 48. Sugerindo ao Poder Executivo a construção de um prédio condigno para o funcionamento do Colegiado Estadual de Amaro.

Indicação n. 348, apresentada pela Comissão de Constituição e Justiça, conforme parecer n. 792, de 48. Sugerindo ao Poder Executivo a construção de um prédio condigno para o funcionamento do Colegiado Estadual de Amaro.

Indicação n. 349, apresentada pela Comissão de Constituição e Justiça, conforme parecer n. 792, de 48. Sugerindo ao Poder Executivo a construção de um prédio condigno para o funcionamento do Colegiado Estadual de Amaro.

Indicação n. 350, apresentada pela Comissão de Constituição e Justiça, conforme parecer n. 792, de 48. Sugerindo ao Poder Executivo a construção de um prédio condigno para o funcionamento do Colegiado Estadual de Amaro.

Indicação n. 351, apresentada pela Comissão de Constituição e Justiça, conforme parecer n. 792, de 48. Sugerindo ao Poder Executivo a construção de um prédio condigno para o funcionamento do Colegiado Estadual de Amaro.

Indicação n. 352, apresentada pela Comissão de Constituição e Justiça, conforme parecer n. 792, de 48. Sugerindo ao Poder Executivo a construção de um prédio condigno para o funcionamento do Colegiado Estadual de Amaro.

Indicação n. 353, apresentada pela Comissão de Constituição e Justiça, conforme parecer n. 792, de 48. Sugerindo ao Poder Executivo a construção de um prédio condigno para o funcionamento do Colegiado Estadual de Amaro.

Indicação n. 354, apresentada pela Comissão de Constituição e Justiça, conforme parecer n. 792, de 48. Sugerindo ao Poder Executivo a construção de um prédio condigno para o funcionamento do Colegiado Estadual de Amaro.

Indicação n. 355, apresentada pela Comissão de Constituição e Justiça, conforme parecer n. 792, de 48. Sugerindo ao Poder Executivo a construção de um prédio condigno para o funcionamento do Colegiado Estadual de Amaro.

Indicação n. 356, apresentada pela Comissão de Constituição e Justiça, conforme parecer n. 792, de 48. Sugerindo ao Poder Executivo a construção de um prédio condigno para o funcionamento do Colegiado Estadual de Amaro.

Indicação n. 357, apresentada pela Comissão de Constituição e Justiça, conforme parecer n. 792, de 48. Sugerindo ao Poder Executivo a construção de um prédio condigno para o funcionamento do Colegiado Estadual de Amaro.

um ginásio estadual no populoso e tradicional bairro da Penha, sendo necessário que a sessão fosse prorrogada duas vezes a fim de que o orador pudesse atender aos constantes apelos dos deputados Cunha Lima e Millett Filho, os quais reputavam exclusivamente ao Executivo essa demora, lembrando ainda, que vários outros projetos de leis tem sido enviados aos Camarões Eliseos e só regressam às vezes com sua oportunidade perdida.

A's 19.15 horas, como ninguém quisesse mais fazer uso da palavra, o sr. Joviano Alvim deu por encerrada a sessão, notando-se no Plenário apenas os deputados Juvenal Lino de Matos e Millett Filho.

Projeto de lei n. 1.177, apresentado pelo deputado Ulisses Guimarães, propondo seja considerado nos Anais da Assembléia um voto de júbilo pela posse de d. Henrique Gelain, na Diocese de Catanduba.

Projeto de lei n. 1.178, apresentado pelo deputado Antônio Silvio Cunha Bueno, propondo seja registrado em Ata da Assembléia um voto de congratulações pelo falecimento do sr. Dr. Antônio de Barros, no dia 25-8, dando-se conhecimento da decisão à Prefeitura Municipal e à Câmara dos Vereadores dessa localidade.

Indicação n. 136, apresentada pelo deputado Romero Pereira, sugerindo ao governador do Estado determinar por meio do Projeto de Lei, a estatização dos elementos dos funcionários e empregados do Manicômio Judiciário e dos funcionários e empregados da Penitenciária do Estado.

Indicação n. 284, apresentada pelo deputado Lincoln Feliciano, propondo que a Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo se dirija à Assembléia Legislativa do Estado de Mato Grosso, fazendo um voto no sentido de ser aprovado o projeto de lei que considera revogado para o efeito o ato de nomeação de vendas e consignações do lado bônus que atravessa a fronteira, com destino ao nosso Estado.

Indicação n. 285, apresentada pelo deputado Silvio Pereira, indicando ao sr. governador que seja concedida, aos funcionários da Divisão do Serviço de Tuberculose a gratificação a que têm direito, de acordo com o decreto-lei 14.865.

Indicação n. 331, apresentada pela Comissão de Constituição e Justiça, conforme parecer n. 792, de 48. Sugerindo ao Poder Executivo a construção de um prédio condigno para o funcionamento do Colegiado Estadual de Amaro.

Indicação n. 332, apresentada pela Comissão de Constituição e Justiça, conforme parecer n. 792, de 48. Sugerindo ao Poder Executivo a construção de um prédio condigno para o funcionamento do Colegiado Estadual de Amaro.

Indicação n. 333, apresentada pela Comissão de Constituição e Justiça, conforme parecer n. 792, de 48. Sugerindo ao Poder Executivo a construção de um prédio condigno para o funcionamento do Colegiado Estadual de Amaro.

Indicação n. 334, apresentada pela Comissão de Constituição e Justiça, conforme parecer n. 792, de 48. Sugerindo ao Poder Executivo a construção de um prédio condigno para o funcionamento do Colegiado Estadual de Amaro.

Indicação n. 335, apresentada pela Comissão de Constituição e Justiça, conforme parecer n. 792, de 48. Sugerindo ao Poder Executivo a construção de um prédio condigno para o funcionamento do Colegiado Estadual de Amaro.

Indicação n. 336, apresentada pela Comissão de Constituição e Justiça, conforme parecer n. 792, de 48. Sugerindo ao Poder Executivo a construção de um prédio condigno para o funcionamento do Colegiado Estadual de Amaro.

Indicação n. 337, apresentada pela Comissão de Constituição e Justiça, conforme parecer n. 792, de 48. Sugerindo ao Poder Executivo a construção de um prédio condigno para o funcionamento do Colegiado Estadual de Amaro.

Indicação n. 338, apresentada pela Comissão de Constituição e Justiça, conforme parecer n. 792, de 48. Sugerindo ao Poder Executivo a construção de um prédio condigno para o funcionamento do Colegiado Estadual de Amaro.

Indicação n. 339, apresentada pela Comissão de Constituição e Justiça, conforme parecer n. 792, de 48. Sugerindo ao Poder Executivo a construção de um prédio condigno para o funcionamento do Colegiado Estadual de Amaro.

Indicação n. 340, apresentada pela Comissão de Constituição e Justiça, conforme parecer n. 792, de 48. Sugerindo ao Poder Executivo a construção de um prédio condigno para o funcionamento do Colegiado Estadual de Amaro.

Indicação n. 341, apresentada pela Comissão de Constituição e Justiça, conforme parecer n. 792, de 48. Sugerindo ao Poder Executivo a construção de um prédio condigno para o funcionamento do Colegiado Estadual de Amaro.

Indicação n. 342, apresentada pela Comissão de Constituição e Justiça, conforme parecer n. 792, de 48. Sugerindo ao Poder Executivo a construção de um prédio condigno para o funcionamento do Colegiado Estadual de Amaro.

Indicação n. 343, apresentada pela Comissão de Constituição e Justiça, conforme parecer n. 792, de 48. Sugerindo ao Poder Executivo a construção de um prédio condigno para o funcionamento do Colegiado Estadual de Amaro.

Indicação n. 344, apresentada pela Comissão de Constituição e Justiça, conforme parecer n. 792, de 48. Sugerindo ao Poder Executivo a construção de um prédio condigno para o funcionamento do Colegiado Estadual de Amaro.

Indicação n. 345, apresentada pela Comissão de Constituição e Justiça, conforme parecer n. 792, de 48. Sugerindo ao Poder Executivo a construção de um prédio condigno para o funcionamento do Colegiado Estadual de Amaro.

Indicação n. 346, apresentada pela Comissão de Constituição e Justiça, conforme parecer n. 792, de 48. Sugerindo ao Poder Executivo a construção de um prédio condigno para o funcionamento do Colegiado Estadual de Amaro.

Indicação n. 347, apresentada pela Comissão de Constituição e Justiça, conforme parecer n. 792, de 48. Sugerindo ao Poder Executivo a construção de um prédio condigno para o funcionamento do Colegiado Estadual de Amaro.

Indicação n. 348, apresentada pela Comissão de Constituição e Justiça, conforme parecer n. 792, de 48. Sugerindo ao Poder Executivo a construção de um prédio condigno para o funcionamento do Colegiado Estadual de Amaro.

Indicação n. 349, apresentada pela Comissão de Constituição e Justiça, conforme parecer n. 792, de 48. Sugerindo ao Poder Executivo a construção de um prédio condigno para o funcionamento do Colegiado Estadual de Amaro.

Indicação n. 350, apresentada pela Comissão de Constituição e Justiça, conforme parecer n. 792, de 48. Sugerindo ao Poder Executivo a construção de um prédio condigno para o funcionamento do Colegiado Estadual de Amaro.

Indicação n. 351, apresentada pela Comissão de Constituição e Justiça, conforme parecer n. 792, de 48. Sugerindo ao Poder Executivo a construção de um prédio condigno para o funcionamento do Colegiado Estadual de Amaro.

Indicação n. 352, apresentada pela Comissão de Constituição e Justiça, conforme parecer n. 792, de 48. Sugerindo ao Poder Executivo a construção de um prédio condigno para o funcionamento do Colegiado Estadual de Amaro.

Indicação n. 353, apresentada pela Comissão de Constituição e Justiça, conforme parecer n. 792, de 48. Sugerindo ao Poder Executivo a construção de um prédio condigno para o funcionamento do Colegiado Estadual de Amaro.

Indicação n. 354, apresentada pela Comissão de Constituição e Justiça, conforme parecer n. 792, de 48. Sugerindo ao Poder Executivo a construção de um prédio condigno para o funcionamento do Colegiado Estadual de Amaro.

Indicação n. 355, apresentada pela Comissão de Constituição e Justiça, conforme parecer n. 792, de 48. Sugerindo ao Poder Executivo a construção de um prédio condigno para o funcionamento do Colegiado Estadual de Amaro.

Indicação n. 356, apresentada pela Comissão de Constituição e Justiça, conforme parecer n. 792, de 48. Sugerindo ao Poder Executivo a construção de um prédio condigno para o funcionamento do Colegiado Estadual de Amaro.

Indicação n. 357, apresentada pela Comissão de Constituição e Justiça, conforme parecer n. 792, de 48. Sugerindo ao Poder Executivo a construção de um prédio condigno para o funcionamento do Colegiado Estadual de Amaro.

Indicação n. 358, apresentada pela Comissão de Constituição e Justiça, conforme parecer n. 792, de 48. Sugerindo ao Poder Executivo a construção de um prédio condigno para o funcionamento do Colegiado Estadual de Amaro.

IMPORTANTE PROJETO DE LEI

Os deputados Lincoln Feliciano e padre João Batista de Carvalho apresentaram, na Assembléia Legislativa, projeto de lei criando, em Santos, uma Faculdade de Medicina e Cirurgia, com Escola de Enfermagem, anexa.

Projeto de lei n. 1.177, de 1948

Art. 1.º — Fica criada, na cidade de Santos, como parte integrante da Universidade de São Paulo, a Faculdade de Medicina e Cirurgia de Santos.

Art. 2.º — Fica igualmente criada, anexa à Faculdade, a Escola de Enfermagem de Santos.

Art. 3.º — A Reitoria da Universidade entrará em entendimentos com a Santa Casa de Misericórdia de Santos, para que suas instalações sejam franqueadas às aulas práticas da Faculdade.

Art. 4.º — O Poder Executivo expedirá o regulamento da Faculdade e da Escola criada, moldando-o, tanto quanto possível, no que vigorar para identicos institutos da Universidade de São Paulo.

Art. 5.º — A lei orçamentária do exercício em que se instalar a Faculdade e a Escola consignará verbas adequadas a atender às respectivas despesas.

Art. 6.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Art. 7.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Art. 8.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Art. 9.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Art. 10.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Art. 11.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Art. 12.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Art. 13.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Art. 14.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Art. 15.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Art. 16.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Art. 17.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Art. 18.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Art. 19.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Art. 20.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Art. 21.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Art. 22.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Art. 23.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Art. 24.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Art. 25.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Art. 26.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Art. 27.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Art. 28.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Art. 29.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Art. 30.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Art. 31.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Art. 32.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Art. 33.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Art. 34.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Art. 35.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Art. 36.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Art. 37.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Art. 38.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Art. 39.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Art. 40.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Art. 41.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Art. 42.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Art. 43.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Art. 44.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Art. 45.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Art. 46.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Art. 47.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Art. 48.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Art. 49.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Art. 50.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Art. 51.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Art. 52.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Art. 53.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Art. 54.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Santa Casa de Misericórdia de Santos, para que suas instalações sejam franqueadas às aulas práticas da Faculdade.

Art. 4.º — O Poder Executivo expedirá o regulamento da Faculdade e da Escola criada, moldando-o, tanto quanto possível, no que vigorar para identicos institutos da Universidade de São Paulo.

Art. 5.º — A lei orçamentária do exercício em que se instalar a Faculdade e a Escola consignará verbas adequadas a atender às respectivas despesas.

Incremento do comercio brasileiro no exterior

Exposição feita pelo sr. Rui Gomes de Almeida a respeito das atividades da Comissão Consultiva de Intercambio Comercial com o Exterior — Impressões sobre a colonia de férias de Bertioja

Em reunião conjunta das direções da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, ontem realizada sob a presidência do sr. Dado Ferraz Novaes, foi recebido o sr. Rui Gomes de Almeida, vice-presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro e membro da Comissão Consultiva de Intercambio Comercial com o Exterior do Ministério da Fazenda, cuja viagem a esta capital se prende a pesquisas e observações que vem realizando a propósito das possibilidades para incremento do comercio brasileiro no exterior.

Usando da palavra, o sr. declarou inicialmente que tivera a oportunidade de visitar a Colonia de Férias "Rui Fonseca", que o Serviço Social do Comercio está instalando em Bertioja, para os comerciantes paulistas, a convite do sr. Brasilio Machado Neto. Enxaliou a realização, sob todos os seus aspectos, comparando-a mesmo, pelo entusiasmo e pelo arrojo com que foi empreendida, a obra realizada pelos antigos pioneiros em nosso litoral. Disse:

O CALÇAMENTO DE RUAS NA CASA VERDE

SUGESTÕES APRESENTADAS POR UM LEITOR

São Paulo, 24 de agosto de 1948. — O leitor da "Prensa" está ultimando as obras de calçamento da rua da Reliquia, na Casa Verde, e sobre essas obras agradeço a gentileza da publicação de seu artigo, com vistas ao sr. P. Lauro, que finalmente voltou as suas vistas para o nosso abandonado bairro.

— A rua que está sendo calçada ainda não tem nome. Uma comissão da Prefeitura do "S" devido ao seu trajeto em "S", e outros de Rua da Reliquia, da qual é o prolongamento, seria conveniente adotar o nome de placas com o seu nome oficial, e reviso de sua numeração, completamente embalhada.

— O calçamento dessa rua está sendo feito por empreitada. Acontece que os calçadores não assentam o macaco, não o comprime e não o nivelam, como era feito antigamente pelos calçadores da Prefeitura. Resultado: o calçamento ainda não foi inaugurado e já está defendido, com as chuvas fluindo todo alagado, não permitindo a circulação de pedestres e veículos, e com grandes sulcos nos locais onde o enlameamento de águas pluviais. A rua ficará intransitável, antes de ser posta em trafego, se não for feita uma revisão de seu calçamento. Ainda está em tempo de ser corrigido esse defeito.

— O calçamento novo vai dada a Estrada da Casa Verde até a rua Marbury. Deixa-se a rua, até o ponto da rua Inhauma, que é uma ladeira com poucos metros de extensão, o calçamento ainda é o antigo, constituído de pedras grandes, não uniformes, com grandes buracos, calçamento precário, feito há muitos anos para assentar o terreno, refugio de calçamento colonial do centro da cidade. Há necessidade urgente de ser renovado esse calçamento, ainda com tempo das obras terminarem ao mesmo tempo que o calçamento novo.

— A Prefeitura precisa apressar essas obras. Há muitas que se iniciaram, e ainda não estão terminadas. Há 1 mês que retiraram o calçamento da rua Gutierrez Rocha, desviando o ônibus Caçapava, até agora o serviço não foi iniciado, com grande prejuizo para os moradores das adjacências, sem ônibus e precisando de equidade para ser renovado esse calçamento, para atingir a via.

— Gratuito pela publicação, sou, com estima, etc.

Caxias traçou os destinos do Exército Brasileiro

Palavras do ministro da Guerra no Estudo da Radio Mauá

RIO, 24 (Asapress) — Por ocasião das homenagens que os brasileiros prestaram ao Exército Nacional, na véspera do "Dia do Soldado", o ministro da Guerra pronunciou, no estudo da radio Mauá, as seguintes palavras:

"Em todas as elevadas funções que desempenhou no segundo reinado, Caxias colocou sempre, em primeiro plano, a sua condição de militar. Mesmo depois de haver restabelecido a ordem em varias das antigas províncias e haver firmado o prestígio do Brasil como nação sul-americana, feitos que lhe granjearam imperecível renome, o glorioso soldado continuou a ser escravo da espada, que não se abatia às conveniências dos partidos políticos. Graças ao acendrado amor à profissão, demonstrado durante cerca de 50 anos de constante atividade militar, Caxias traçou os destinos do Exército e pôde legar-nos exemplos de honra e de lealdade, de dedicação e de patriotismo. Em nenhuma circunstância, se afastara. Há mais pura e nobre compreensão da finalidade das forças armadas, destinadas a manter o respeito da vontade e soberania nacionais, tiradas de qualquer influência estrangeira."

Mensagem do ministro da Guerra aos brasileiros

As comemorações do "Dia do Soldado"

RIO, 24 (A. N.) — Com a colaboração do Ministério do Trabalho e Prefeitura Municipal do Distrito Federal, o Ministério da Guerra vem de concluir o programa de comemorações que serão levadas a efeito por motivo da passagem do "Dia do Soldado". A principal cerimonia será realizada no Forte Duque de Caxias às 9 horas, com a presença do presidente da República.

O general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, a propósito da data, ocupará hoje, à noite, o microfone da Radio Mauá, para dirigir uma mensagem aos brasileiros, na qual tratará particularmente da figura de Caxias, patrono do Exército.

RIO, 24 (ASAPRESS) — Em homenagem ao Dia do Soldado, amanhã, será ponto facultativo em todas as repartições do Ministério da Guerra. ...

RIO, 24 (A. N.) — No Forte Duque de Caxias será realizada amanhã, a entrega da insígnia da Ordem do Mérito Militar à Primeira Companhia de Infantaria, pelos serviços de guerra prestados pela referida Companhia quando da ultima guerra, no setor italiano.

COLISÃO DE TRENS ELÉTRICOS NA CENTRAL DO BRASIL

Ocorreu na estação de Rocha, ocasionando ferimentos em 56 pessoas

RIO, 24 (ASAPRESS) — Quando mais intenso era o trafego de trens na Central do Brasil ocorreu na estação de Rocha violenta colisão entre os elétricos de prefixo 243, que se achava ali estacionado, e o de prefixo 245, que procedia da cidade. Houve grande pânico entre os passageiros, resultando ferimentos em 56 pessoas, sendo apenas dois em estado grave, os quais foram internados no Pronto Socorro. Trata-se de Floriano Nunes e Antonio Soares de Freitas.

O desastre resultou do pessimo estado de conservação do elétrico de prefixo 243, que por defeito no funcionamento das portas automáticas, ficou detido na estação. A composição de prefixo 245, encontrando o sinal fechado, esperou os dois minutos regulamentares, prosseguindo depois em marcha moderada. Pouco adiante o maquinista José Onofre da Silva notou que havia obstáculo na linha. Acionou os freios que não funcionaram com a desejada precisão, dando origem ao sinistro.

Revisão na politica economico-financeira do país

Providências para o fomento da produção

RIO, 24 (ASAPRESS) — Informamos que será revista a nossa politica economico-financeira. Após o regresso hoje da Bolívia, o presidente da República deve determinar uma serie de providências das mais alta importância para a economia brasileira e que importam em novas diretrizes para evitar a crise economica que se agrava.

O chefe do governo tem recebido das classes conservadoras pedidos com o fim de um amparo economico mais liberal e denunciando ainda o perigo

quase imediato de exaustão financeira.

Segundo se informa entre as medidas a serem adotadas figurariam a concessão pelo Banco do Brasil de empréstimos aos demais bancos num montante igual a duas vezes o encaixe a que estão obrigados o redescrto cobrado. Isso ao lado de outra medida que possibilita o imediato fomento da produção. Resta apenas uma dúvida com relação às necessidades ou não de novas emissões. Existem elementos que reconhecem que se deviam tomar providências para o fomento da produção sejam quais forem as circunstâncias e dificuldades a se vencerem.

O CALÇADO PAULISTA

(Conclusão da última página).

os industriais brasileiros pela vitória alcançada. Temos agora uma prova irrefragável de que há muito estamos certos, isto é, de que o calçado nacional é dos melhores do mundo, podendo comparecer a qualquer mercado. Atingimos ao período de esplendor dessas indústrias: já podemos competir no campo internacional em igualdade de condições, senão em condições superiores, terminou o sr. Antonio Deviz. Assim, concluiu o sr. Antonio Deviz — a Federação das Indústrias e o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, órgãos legitimamente representativos do parque industrial paulista, estão, pois, de parabéns por mais esta vitória de nossa indústria."

Não foi encontrado o tenente Fernando

NOVAS PESQUISAS SERÃO REALIZADAS

RIO, 24 (Asapress) — Ao que se noticia, foi atingido o ponto sobrevoado pelo capitão Gerson Oliveira, que se dizia ser a maloca das "bocas-negras". Adianta-se que não foi encontrado nessa maloca o tenente Fernando. Quem fazia sinais para o aparelho que sobrevoava a região era um índio civilizado.

RIO, 24 (Asapress) — Informam de Porto Velho que prossegue a expedição agora em outro rumo visando a encontrar as verdadeiras malocas das "bocas-negras". Um avião do "Cruzeiro do Sul" seguirá para Porto Velho com seis paraquedistas e amarrados a um paracadute de base de operações.

ESTARIA LIGADO AO DESAPARECIMENTO DO TENENTE FERNANDO

RIO, 24 (Asapress) — Segundo reportagens publicadas pelo vespertino local foi preso em Belém, o ex-soldado da borracha, conhecido pela alcunha de Guaporé. Esse ex-soldado afirmava que o matador do tenente Fernando já estava no Rio. Paralisa esteve prisioneiro dos índios juntamente com dois colegas seus, um dos quais fora comido pelos índios. Seu nome é Rupeens Ferreira Silva e suspeita-se que este é ligado ao desaparecimento do tenente Fernando.

NEGOU A CAMARA MUNICIPAL APROVAÇÃO

(Conclusão da última página).

através de um parecer dado a um projeto de lei, matéria já vendida nesta casa, que é justíssima o credito especial de Cr\$ 330.000,00.

Revelou-se-me um tào de uma grandeidade tal, que deixa a longa distância, todas as irregularidades que vêm sendo apontadas e discutidas através do famoso contrato do "subway".

Ocupa esta tribuna, não só como já disse, na minha qualidade de vereador, como também, e principalmente, venho aqui preferir a minha fé de ofício, e nessa qualidade, especialmente, denuncio a esta casa a realidade do balanço que ora se discute.

O balanço que ora se discute falacia a verdade, no que diz respeito à situação financeira do município. É tão grave essa acusação, que pode parecer que difideli ser a minha tarefa de sustentar o que venho de afirmar. Entretanto, sinto-me bastante tranquilo.

Baseia-se o sr. Pedro Pedreschi no decreto-lei que dispõe sobre abertura de credito especial de Cr\$ 330.000,00, 330.000,00 e dá outras providências e acrescenta, lendo esse decreto: O prefeito municipal de São Paulo, nos termos do inciso II, do art. 3.º, do ato das Disposições Constitucionais Transitórias, da Constituição Estadual, promulga a seguinte lei:

Art. 1.º — Fica aberto, na Secretaria das Finanças, um credito especial no valor de Cr\$ 330.000,00 (trezentos e trinta milhézes de cruzeiros), destinado à execução e financiamento dos serviços de pavimentação e obras complementares, com vigencia por 5 (cinco) anos a contar desta data.

Art. 2.º — O valor do presente credito será coberto com os recursos provenientes das operações de credito de que trata o artigo seguinte.

Art. 3.º — Fica a Prefeitura Municipal autorizada a emitir bonos rotativos até o limite do valor do credito especial de que trata o art. 1.º e estabelecido o limite de Cr\$ 201.000.000,00 (duzentos e um milhézes de cruzeiros) para o montante dos bonos em circulação.

Parágrafo 1.º — A emissão se fará em series, de quotas decimais de vencimento mensal, efetuando-se a sua colocação ao tipo que corresponder à taxa de desconto adequada, de conformidade com as condições do mercado.

Parágrafo 2.º — Em substituição aos bonos resgatados nos termos regulamentares, poderão ser emitidos outros, respeitando o limite de circulação estabelecido no corpo deste artigo.

Art. 4.º — Os bonos serão recebidos pela Prefeitura Municipal, a partir do seu vencimento, pelo seu valor nominal, em pagamento de:

a) — impostos e taxas municipais; b) — aquisição de imóveis; c) qualquer dividas ativas do Município; d) de outras séries de bonos; e) — subscção de apólices; f) — fianças, cauções e depósitos.

Art. 5.º — A Prefeitura, em decreto executivo, fixará os valores e características dos diferentes series de bonos, as particularidades relacionadas com o processo de sua emissão, época de seus vencimentos e demais detalhes necessários à perfeita execução da presente lei.

Art. 6.º — Ficam revogados o art. 24, do decreto-lei n. 64, de 19 de dezembro de 1940 e o decreto-lei n. 122, de 3 de outubro de 1941.

Art. 7.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de São Paulo. Prossigue o sr. Pedro Pedreschi: "Trago hoje textos escritos com eles provando minha grave denuncia."

Ele diz:

a) — Constitui erro financeiro oferecer como recurso habil bonos para apoiar a abertura de creditos adicionais, suplementares, especiais ou extraordinários; b) — Somente o desenvolvimento de principios elementares da ciência das Finanças e da equação financeira pode conceber o recurso a esse meio para financiamento de despesas ordinárias ou extraordinárias; c) — do orçamento vigente do ano em curso, não consta qualquer dotação para resgate ou amortização dos bonos rotativos a serem emitidos.

Passo, a seguir, a esclarecer a Casa, e eu acredito que todos poderiam pensar-me desse esclarecimento, porque o bono é por demais conhecido e, por demais conhecida é a sua função e o motivo de se recorrer a esse instrumento. A utilização dos bonos rotativos não implica em nenhuma irregularidade quando se destina ao fim para o qual ele foi instituído. O bono rotativo é um meio de que se utiliza o Estado para suprir as deficiências do desinvel na arrecadação da Receita. A sua emissão é autorizada dentro de uma forma legal e seu limite máximo é estabelecido até 25% da Receita prevista, quarta parte, por consequência, da Receita prevista, porque explica-se facilmente.

Iniciado o exercicio financeiro, se no exercicio anterior, o que não é obrigatório, não se verificaram remanescentes de numerario de disponibilidades financeiras, é sabido que os impostos e as taxas não se cobram durante o primeiro trimestre do primeiro ano. Entretanto, as despesas se fazem sem reservas, e, portanto, é necessário.

BONOS ROTATIVOS QUE SE ACHAM NAS GAVETAS

Depois de responder a sucessivos apertes, continuou o orador:

De acordo com a lei apresentada à apreciação da casa, a análise financeira conduz-nos à seguinte conclusão: ativo financeiro — Cr\$ 382.202.996,40. Está aqui bem definido, conforme a publicação do "Diário Oficial" de 5/14/48; Passivo Financeiro: Cr\$ 202.118.224,40; subtraindo-se o passivo financeiro do ativo financeiro, chega-se a um saldo positivo de Cr\$ 380.084.772,00 — saldo esse comprometido por creditos especiais já empenhados, que se encontram

Comemorações do "Dia do Soldado"

Realiza-se hoje, às 13.30 horas, no quartel do "Grupo Bandeirantes", no Parque D. Pedro II, uma solenidade por motivo da passagem do "Dia do Soldado".

Nessa ocasião será concedida a bandeira do "Grupo Bandeirantes", com medalha da Ordem do Mérito Militar, como justo premio pela impressionante atuação daquela unidade de artilharia do nosso Exército nos campos de batalha da Itália.

FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS

A Federação das Indústrias e o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo deliberaram prestar uma homenagem às nossas forças armadas, simbolizadas na figura de seu patrono, o Duque de Caxias, o Pacificador.

Essa preito será realizado na sede social, às 17 horas, durante a sessão regular da diretoria conjunta dessas prestigiosas entidades de classe.

Especialmente convidado, deverá comparecer ao ato o general Renato Paquet, comandante da 2.ª Região Militar.

Em nome da Federação das Indústrias falará sobre a personalidade de Caxias, o sr. Manoel da Costa Santos, diretor daquela entidade.

Jacaré reclama medidas de defesa

(Conclusão da última página).

comprar pão em Mogi e outras cidades vizinhas para não se submeter aos preços escorchantes. Está sendo esperada a reunião da Comissão Municipal de Preços para deliberar a respeito.

EXCESSIVO O PREÇO DO OLEO

Com o oleo comestível está acontecendo a mesma coisa.

Enquanto em Caçapava, o preço do leite organizou a sua distribuição, dentro do preço normal acrescido apenas do custo do transporte, ou seja, a sete cruzeiros o litro, em Jacaré a sua distribuição foi objeto de especial concessão e o povo deve pagar oito cruzeiros e cinquenta centavos por um litro, nova exploração que dificilmente poderá ser explicada.

Igualmente nesse sentido, a população espera que a Comissão Municipal de Preços se reúna e exerça a sua missão de defender a economia popular contra os que estão se locupletando à custa da maioria.

A população está seriamente impressionada com o aumento dos impostos, especialmente do imposto predial e da taxa de água. Escreve a respeito um órgão local: "É geral a grita que se ergue contra o aumento dos impostos e mul especialmente em relação aqueles sobre quais o gravame é mais pronunciado, a saber: o rol, sobre a venda de produtos prediais, mas levando-se em conta o fato notório da descomunal elevação que se verificou nos alugueis. Casas que eram alugadas por 50 cruzeiros, sem que relessem reformas de vulto, estão hoje alugadas por 250 a 300 cruzeiros, pois a celebre "comissão de arbitramento de alugueis", de nada valeu."

Não é esse, porém, o caso de predios habitados pelos respectivos proprietários, a muitos dos quais foi dada exagerada valorização para base de cálculo de novos impostos. Esse o imposto predial corresponde a 6% sobre o valor locativo, é fora de toda e qualquer dúvida que uma casa que pagava o referido tributo sobre o aluguel de 50 cruzeiros, terá que pagar-lhe agora sobre o atual aluguel. Não é o caso de predios habitados pelo seu proprietário, de acordo com o artigo 65 da Constituição do Estado."

Além disso, predios que pagam 300 cruzeiros de aluguel foram lançados na base de 700 cruzeiros. A propósito dessa situação, declarou ao CORREIO PAULISTANO o sr. Eudes de Mesquita, tabelião e presidente do FSD local: "Os impostos foram aumentados fora do orçamento previsto para este ano, atingindo a população de Jacaré num momento de séria crise economica. Como tabelião, tenho conhecido a firma de centenas e centenas de pedidos de recondição de lançamento de impostos, pedidos encaminhados ao prefeito municipal. A grita é geral e a reclamação unânime." — concluiu o sr. Eudes de Mesquita.

Informa ainda o jornal "Folha do Povo": "No Mercado Municipal, desde as taxas e impostos sobre matança de gado, até a locação do espaço para as bancas e barracas, como ainda sobre a entrada de volumes, tudo foi aumentado, sem dó nem piedade."

Quarta-se assim a população de Jacaré do excessivo preço do pão e do oleo e do igualmente excessivo aumento de impostos. Nesse sentido, esperam providências da Comissão de Preços, da Câmara Municipal e da Prefeitura, órgãos que devem defender a economia popular.

Promoção do presidente Dutra ao posto de general do Exército

RIO, 24 (Asapress) — O sr. Nereu Ramos entrou no gal. Dutra e seguiu-se a promoção de sua promoção ao posto de general do Exército: "Tenho a honra de comunicar a v. excelência, que foi com patriótica emoção que assisti hoje o ato que o investe no posto militar que lhe compete, pelos grandes serviços ao Exército Nacional prestados sempre com inextinguível e exemplar devotamento ao Brasil e aos seus interesses."

AGRAVOU-SE A SITUAÇÃO POLITICA NO PIAUI

O T. R. E. REQUISITOU FORÇA FEDERAL PARA GARANTIR O CUMPRIMENTO DE SUAS DECISÕES

Terezina, 24 (ASAPRESS) — O Tribunal Eleitoral requisitou força federal para garantir o cumprimento de suas decisões a respeito da abertura de inqueritos em torno de acontecimentos registrados no Estado.

RIO, 24 (ASAPRESS) — As ultimas informações chegadas do Piauí declaram que se agravou a situação politica naquele Estado.

O TSE recebeu comunicação da requisição de forças federais pela justiça eleitoral do Piauí enquanto isso amanhã seguirá para Terezina o senador Matias Olimpio Ribeiro.

DESIGNADO O OBSERVADOR DO MINISTRO DA JUSTICA

RIO, 24 (ASAPRESS) — O ministro da Justiça acaba de designar o cel. Augusto Imbembaty atual comandante do corpo de bombeiros do Distrito Federal para como observador politico se inteirar da situação politica do Estado do Piauí. Soubemos que o referido oficial partirá imediatamente pretendendo passar de uma a duas semanas naquele Estado e de regresso fará o relatório que será apresentado ao ministro subindo depois ao conhecimento do presidente da República, que deseja ver o Piauí pacificado no mais curto espaço de tempo.

COMICIO ESTUDANTINO NAS ESCADARIAS DO PALACIO TIRADENTES

Contra o projeto 473 — Novas adesões ao movimento iniciado pelos academicos de Engenharia

RIO, 24 (Asapress) — Centenas de alunos das escolas superiores em greve compareceram esta tarde na Escadaria do Palácio Tiradentes, com os seus estudantes e cartazes.

Varios oradores grevistas discursaram protestando contra o projeto 473, em curso na Câmara, propondo o ingresso dos alunos militares nas escolas superiores sem a prestação de concurso.

Declaram os estudantes que não eram contra os seus colegas de turma mas apenas contra o projeto por não dispor em atualmente de espaço e meios para os seus estudos.

RIO, 24 (Asapress) — Durante o comicio realizado pelos estudantes nas escadarias do Palácio Tiradentes, contra o projeto n. 473, falaram os senhores Prudente Kelly, José Bonifácio, Osório Tulitú e padre Medeiros Nelo

autor do substitutivo ao referido projeto explicando as razões do mesmo e informando que a causa dos estudantes será vitoriosa. Isto é, a luta para os seus colegas da Escola Naval. Também falaram o presidente da UNE e representantes das Faculdades de Medicina, Direito e Engenharia.

ENTROU EM GREVE A FACULDADE DE MEDICINA

RIO, 24 (Asapress) — A Faculdade de Medicina declarou-se em greve, em sinal de protesto contra o projeto 473.

RIO, 24 (Asapress) — Hoje, os estudantes superiores de todas as escolas da Universidade e mais os das Faculdades Independentes, estão em greve de protesto contra o projeto 473, realizando uma grande passeata pelas ruas centrais desta cidade.

tram no passivo compensado na importância de Cr\$ 336.612.456,50, donde o recurso livre em 31 de dezembro, na importância de Cr\$ 43.472.315,00.

Desses recursos livres, — aparentes — são aparentes, infelizmente — n.ºs nos utilizamos de oito milhézes de cruz. com que se atende aos subsídios para os senhores vereadores e de trinta e tres milhézes de cruzeiros para se atender às sollicitações dos creditos especiais, há pouco objeto de discussão nesta Câmara.

Existe ainda um saldo de Cr\$ 2.472.315,50 centavos. Essa é a análise financeira, é a conclusão através do balanço que está sendo submetido à apreciação desta casa. Mas, os recursos financeiros não existem nas medidas denunciadas pelo balanço.

Então, sr. presidente, nobres vereadores, computados dentro dos recursos financeiros, dentro portanto, do ativo financeiro, os bonos a emitir na importância de 330 milhézes de cruzeiros. Não há como destruir a sustentação que acabo de fazer. Como se justificam, como valor disponível ou realizável, uma soma tão elevada e os bonos rotativos que se acham trancafores (imprevisivelmente nas gavetas ou nos cofres da municipalidade)? Seria fácil, sr. presidente, sr. vereadores, se criarem as situações, as mais brilhantes, as mais desastrosas em qualquer empresa se essa empresa assinasse promissórias, aceitasse letra de cambio com saque em branco e transcrevesse essa nota promissória e essas letras de cambio em suas respectivas fortas e fizessem com que os seus balanços emergissem como um ativo disponível ou realizável a curto prazo.

Consequência, dessa simulação: vou repetir a análise financeira na mesma linha da que desenvolvi há pouco, tomando por base os algarismos do balanço, as suas expressões, e se eu tivesse que ocupar o cargo de inspetor de "banco", eu de repente responsável por um Instituto de Financiamento por um Instituto de Credito a que eu tivesse compromettido ao meu gabinete sollicitando a abertura de um credito e exibindo o balanço.

HA UM "DEFICIT" E NÃO UM "SUPERAVIT"

"O que eu faria? Ativo financeiro, de acordo com o balanço: Cr\$ 382.202.996,40. Passivo financeiro: Cr\$ 202.118.224,40. A diferença é de Cr\$ 180.084.772,00. Ha realmente, um "deficit" financeiro de Cr\$ 286.527.684,50 em vez de um saldo positivo, como se deduz do balanço, através da fantasia de seus algarismos de Cr\$ 2.472.315,50, é esta a realidade.

O passivo financeiro é exigível, o que se deve tem que se pagar. Aquilo que estava no passivo é uma confissão de dívida. É imutável, no caso, — 202.118.224,40. Ha ainda um saldo remanescente de Cr\$ 50.084.772,00 com este saldo Cr\$ 50.084,772,00 podemos atender ao credito aberto já empenhado no montante de Cr\$ 336.612.456,50. Ha realmente, um "deficit" financeiro de Cr\$ 286.527.684,50 em vez de um saldo positivo, como se deduz do balanço, através da fantasia de seus algarismos de Cr\$ 2.472.315,50, é esta a realidade.

Esses titulos são Apólices e poderiam ser emitidos, poderiam constituir um recurso porque são Apólices a longo prazo, representam em prestito a longo prazo, desde que elas são colocadas e isso se poderá fazer a qualquer momento. Os tomadores desses titulos pagam, entram com o dinheiro correspondente e a Prefeitura registra no seu passivo, na divida a longo prazo, divida consolidada, e para o exercicio seguinte cria-se esse recurso extraordinário através do orçamento que vai atender à amortização e serviço de juros. Entretanto, vêm vs. excs. que esses titulos que ainda poderiam ser lançados são se representam na importância de Cr\$ 180.084.772,00, no que diz respeito à lei de 31 de dezembro de 1909. Existem mais titulos a colocar, na importância de Cr\$ 91.880.000,00. Vamos, pois, cruzar ainda esses 91 milhézes de cruzeiros que estão figurando como um valor certo, preciso, se não exigível, realizável ao menos, mas com relação às Apólices se pode considerar, porque a Prefeitura registra, lança, em melhores ou piores condições, a omissão e essas apólices são efetivamente colocadas e entra dentro que permite à Prefeitura constituir o exercicio de dotações orçamentárias das despesas ou recursos com que atender o serviço respectivo mas com relação aos bonos, não. Bonos é antecipação de receita e o mais exigível é que já estão prevendo que não encontrarão recursos para atender os resgates dos mesmos bonos, sem antecipação da

"Cock-tail" oferecido ao embaixador argentino

na A. P. I.

Realizou-se ontem às 11.30 horas no Salão Nobre da Associação Paulista de Imprensa, o "cock-tail" oferecido por essa entidade de classe ao sr. Juan I. Cooke, embaixador argentino ora em visita a esta capital.

Estiveram presentes à homenagem, além do capitão Teodoro de Almeida Pupo, oficial posto à disposição do embaixador; general Isidro Martins, adido militar da embaixada argentina; o conselheiro geral da Argentina em São Paulo, sr. Leila Vieira, diretor do Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal e grande numero de representantes da imprensa de São Paulo.

O jornalista Corrêa Junior, vice-presidente da A.P.I., dirigiu ao homenageado palavras de saudação, as quais respondeu o sr. Juan I. Cooke, agradecendo a cordialidade das autoridades e do povo paulistano e fazendo votos para que o Brasil e a Argentina, cada vez mais, estreitem os laços de amizade e de cooperação que de há muito os une.

Após deixar suas impressões no livro de visitas o sr. Juan I. Cooke retirou-se.

Concerto oferecido aos estudantes de S. Paulo

Patrocinado pela Rectoria da Universidade de São Paulo, realizará-se amanhã 3 de setembro, no Teatro Municipal, um concerto oferecido aos estudantes de São Paulo.

Esse concerto, que estará a cargo da orquestra do Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal, dirigida pelo mestre Edoardo De Gurnieri, tendo ao piano o maestro Raul Lima, será executado o seguinte programa: Concerto em ré menor de Mozart; Sinfonia n. 5, de Beethoven; Prelúdio e Morte de Isolda, de Wagner e Batuque de Lourenço Fernandes.

Patrocinando o referido espetáculo, o 3.º e terceiro de uma serie planejada, dada a Rectoria da Universidade de São Paulo, com a colaboração de diversos centros academicos difundir as artes entre a classe estudantina paulistana.

Os ingressos para o terceiro concerto poderão ser retirados pelos estudantes, nos seus respectivos Centros, mediante a apresentação das carteiras de identidade de que são associados.

Missão Economica Americana

RIO, 24 (Asapress) — Informamos que a Missão Economica Americana que chegará ao Brasil no fim desta semana, abordará o caso de petróleo nacional assim como a questão do aproveitamento do Vale do São Francisco.

Essa missão integrada de eminentes técnicos de diversos setores, permanecerá no Brasil quatro meses.

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo

Realiza-se, hoje, em sua sede social, a rua 15 de Novembro, 244 — 10.º andar, às 17 horas, uma reunião da diretoria da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, em conjunto com o Conselho de Representantes

to num monte de lix)

Atirou o filho recém-nascido num monte de lixo

Rosaria Romero, morador à rua Isabel, 89, na Rua Esperança, ontem à tarde, quando se encontrava no quintal de sua casa, notou que um cachorro de rua estava se aproximando. Deleixo situado junto de uma cerca de arame. Por curiosidade, foi até o lugar e viu, surpresa, que o cão devorava o corpo de uma criança doente.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central, que mandou para o local um auxiliar, o qual, iniciando investigações, soube que uma jovem, domiciliada à avenida Maria Abigail, 92, de-
de há muito que

apoca de seu desanarcenimc estava em adiantado estado de gestação. Indo àquêê endereço, conseguiu apurar que a iroa era Luliza Pexozto, de 24 anos, solteira. Foi êla interrogada e nczou fozce a autora da morte da criança, e acrendendo que não se dczia nada, acabou sendo sado sado a fmedida a uma otação cirúrgica. Essas alcações não convenceram e a iroem foi encaminhada ao Departa-

Alexandre Vaz da Costa, sem profissãõ definida e sem residência fixa. Atiginda por violento soco na vista escura, teve a mesma vasada. O pexessor, após o delitto, tentou se evadir, sendo, no entantm, preso por um iustezador de polícia.

Em 22 de maio, no posto de curativos da Assisistên-cia, onde recebeu os primeiros socorros médicos, Anãia foi em seguida internada no Hospital das

o, a destrafe foi ocasionado pela falta de frelos do veiculo, tendo êle procurado encosta-lo junto à guila.

Em consequência do choque, dolo os passageiros do veiculo receberam ferimentos graves. Os elcs sãoz Carlos Murguier, de 26 anos, casado, domiciliado na alameda Santos, 133, e Maria Sãez, de 43 anos, casada, residente na rua Engenheiro Prudente, 524.

Amboz foram removidos para o posto

Sobre o fato foi instaurado inquerito que terá prosseguimento na Delegacia do Distrito.

**VEM AO BRASIL A GRANDE CIENTISTA
INGLESA MARGARET TODD**

FARA' CONFERENCIAS SOBRE CANCEROLOGIA
 Procede da Inglaterra, chegará
 ao Brasil nos primeiros dias de se-
 tembro proximo a renomada cientista:
 S. E. F. P. R., fará conferencias
 obedecendo aos seguintes itens: "Can-
 cer" organisation and our clinic etc."

Arara, para eva're, devoto laudo
ser encaminado àquela deleza'ia.

Luiza Freixo ficou de'ida a está
respondendo pelo crime de infâmia.

**ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS
INCENDIADOS**

Na tarde de ontem, por volta das 14 horas, no predio 595 da rua da Móoca, onde está instalada a Colômbia "Progresso", de propriedade de David Cohen, manifestou-se um incêndio. Encontrando material de fa-

Essa ilustre cientista vem ao nosso país pela primeira vez, a fim de tomar parte no Congresso anual da Sociedade Brasileira Médica de Radiologia, no mês vindouro.

— "X-Ray therapy in the treatment of cerebral tumour", com ilustrações cinematográficas".

A dra. Margaret Todd fará suas conferências em inglês ou em francês.

ALMOÇO MENSAL DA A. P. P.

Preço: Cr.\$ 33,00 (exceto bebidas)

A expulsão do consul soviético dos E.E. UU

ADIADA A ENTREVISTA QUE A PROFESSORA KOSENKINA DEVERIA CONCEDER A IMPRENSA
WASHINGTON, 24 (U.P.) — O, os passos, dizendo: "O nervosismo

dirigida para o local do incêndio ao nítidamente as proximidades do predio 237, da rua da Móoca, sofreu um acidente. Segundo consta das denúncias de algumas das testemunhas, o carro-tanque, dirigido pelo sargento Orlando DeAlfai-

mas, que procurava abrir oco a máxima rapidez os prelo; sinistrados, ao pretender ganhar à frente de um ponde que estava superlotado, entrou contra-a-mão. O motorista querendo evitar que alguns passageiros que via-

tratar a professora Russa, informá-la depois que pareceu-lhes ela cansada e muito fraaca". Disseram que Kazenkina não sorria um instante e estava estirada na cama-com as pernas penderes em roldanas ortopédicas. E

Amos foram socorridos por uma

...nfluência e transportados para o Posto Médico do Patão do Colégio, onde receberam os primeiros curativos. Emílio, depois de injeções sérias administradas em virtude das graves lesões e ferimentos, foi removido para o Hospital das Clínicas.

AGRESSÃO — A autoridade de serviço na Polícia Central fez instaurar inquéritos que foram encaminhados, respectivamente, para as delegacias de Incêndios e Danos e Acidentes no Tráfego.

Angenor Correia de Lima, residente em rua Glicério, 851, às 11 horas de ontem, foi à casa de Manuel Santos Lima, de 43 anos, casado, à rua Emílio Malé, 327, a fim de procurar cobrar um objeto momentos antes quebrado das três professoras e professores russos que se recusaram a voltar à pátria. Informou-se que Lomakin pretende embarcar sábado próximo para a Europa, a bordo do navio da linha Nova York-Gotemburgo, na Suécia. Da-

com um seu filho. Chegando ali, Anzenberger passou a discutir com a esposa Emanuel, Albertina da Conceição, de 32 anos, passando, em seguida, a agredir-lhe a sócos. Nesse momento surgiu Lomakin, disse que "desde que entre-

O caso chegou ao conhecimento da polícia e os brigantes prestou declarações, passando pelo posto medico a Assistencia.

O Inquerito proseguirá pela delegacia do distrito.

FINCO FERIDOS NUM CHOQUE DE BONDÊS

Pouco antes das 4 horas, de ontem, saiu do largo da Penha, com destino ao centro da cidade, o bonde 1.151, com o movimento de reexportação atingindo o mais de 6.000.000 de libras, o "deficit" na balança comercial é de 333.600.000 libras. Este foi o menor "deficit" assinalado durante o ano com exceção do mês de fevereiro, que

Segundo os cálculos oficiais, o volume das exportações de açúcar em 1953, por cento no ano de 1953, foi superior, se for feita a consideração o número de dias de trabalho em julho, esse número ainda é inferior em 4 por cento ao

"NÃO FUI, NÃO SOU E JAMAIS SEREI COMUNISTA"

Afirma Wallace que não consentirá na destruição, pela força, do sistema de governo dos EE. UU.

...afiliado à sua facção, em 22 de maio, foi eleito da Rocca, de 22 anos, socialista, para a vaga de Francisco Coimbra. Já, João de Deus, 35 anos, filho de José da Silva, com domicílio na Dr. Cantídio, 65; Francisco Gomes, de 15 anos, filho de Manuel

osé Gomes, que mora à rua Cam-
intramente livres da influência ver-
progressista Henry Wallace.

O HOMEM MAIS ADULADO DO MUNDO

Stalin está cansado de ser o «sol da nossa vida»

ITALO ZINGARELLI

Uma senhora, recentemente, me disse: — Em casa, caçoam de mim, porque não gosto de música moderna e me entusiasmo por Verdi e Puccini... — E respondi-lhe: — Cara senhora, a minha opinião pouca importância tem, mas saiba que Stalin pensa como a senhora. Com exceção da paixão por Tchaikovsky, que Lenin proibiu e ele, pelo contrário, não achou racionalista, adora "Rigoletto" e "Traviata". Sabe o que se conta? Que durante uma "premiera" de uma sinfonia de Shostakowitch, como não conseguiu ficar na memória um único motivo para depois assobiar, foi embora sem esperar o fim.

Mas o repertório das obras musicais preferidas por Stalin não é assim tão limitado: gosta muitíssimo da música popular russa (também gosto) assim como de "Uma vida para o czar" de Glinski, e "O príncipe Igor", de Borodine. Não seria um bom russo se não apreciasse o ballet: detesta as danças modernas, colocando o "jaz" no mesmo plano das obras de Wagner, que para ele, é também um modo de não. Quanto ao cinema, as opiniões discordam.

A propósito de literatura, uma revista francesa garante que enquanto os seus escritores rugem preditos do Tschekoff, Puschkin e o georgiano Rustaveli (nada menos que do século XII), entre os estrangeiros, gozam do favor de Stalin, Dickens, Shakespeare, Zola, Eugénio Sue, graças aos "Mistérios de Paris" Victor Hugo pelo "Miseráveis", de Julio Verne pelo livro que encantou a nossa juventude: "Vinte mil léguas sob os mares". O ditador tem além disso uma frequência pelos romances policiais, mas nunca os lê até o fim, abandonando o livro, assim que consegue descobrir o assassino.

Como escritor, Stalin pode vangloriar-se de deter o primado mundial da difusão: em primeiro lugar vem a sua "Historia do Bolchevismo", escrita em outubro de 1938, e da qual até setembro de 1946, havia sido impressa, entre edições russas e estrangeiras, a maravilha de 31 milhões e 317.000 exemplares, cifra que pertubará no tumulto o repouso do autor do "Capital", Karl Marx. Durante o conflito mundial, Stalin publicou um volume intitulado "Sobre a grande guerra patriótica da União Soviética", cuja primeira edição de cinco milhões e meio de exemplares, foi vendida em poucos dias; com a quarta edição, o número de exemplares subiu para quinze milhões.

Não falemos dos livros, dos poemas e das composições musicais dedicadas a Stalin pelos seus fiéis: eis uma impressionante colheita. Em geral, o ditador é definido como "Pai, mestre e amado amigo", porém a guerra e o apogeu da vitória aumentaram a lista dos adjetivos laudatórios. Um dia, aborrecido por ouvir-se chamar "corifeu da ciência ou sol da nossa vida", e "criador de todas as nossas vitórias", Stalin fez saber que semelhantes expressões ferem o ouvido e se tem com relutância, e censurou um historiador.

dur militar soviético por tê-lo adulado de maneira extravagante num estudo sobre a teoria da guerra. Diz-se que Stalin não tolera a estupididade e não permite a raiva provocada pelo conhecimento de que os russos são ainda muito atrasados. Mas talvez não o sejam, ou então, exatamente por isso, continuam a proclamá-lo sua luz, sua fé, sua força e sua felicidade, aumentando cada vez mais o número das cidades que trazem o seu nome as maiores do Stalingrado, Stalina, Stalinsk, Stalinsk, Stalinsk.



STALIN — O homem mais adulado do mundo...

Stalin é um formidável trabalhador

"CORREIO" AEREO

Aumentou sensivelmente o movimento do aeroporto de Congonhas

A aviação no interior — Pouso regular da VASP em Avaré — Novo campo em Joinville

Acaba de ser entregue à imprensa o movimento do aeroporto de Congonhas, relativo ao mês de julho. Uma comparação com os dados por nós publicados relativos ao mês anterior leva imediatamente a uma dedução confortadora: aumentou regularmente o movimento das nossas empresas de navegação aérea, apesar dos prognósticos sombrios que certos jornais estão fazendo e que equivalem a um verdadeiro toque de defunção de nossa aviação comercial.

Vejamos o que acusam os números, em sua fríeza reveladora, no quadro que abaixo organizamos, e que se presta a muitas considerações, as primeiras das quais deixamos a cargo do leitor:

	JUNHO	JULHO
Aviões, pousos	2.254	2.312
Aviões, decolagens	2.225	2.373
Passageiros, embarques	23.266	23.182
Desembarques	21.422	25.085
Transito	4.327	5.570
Bagagem, embarques (Kgs.)	293.073	279.926
Desembarques	296.875	265.670
Encomendas, embarques (Kgs.)	513.329	474.289
Desembarques	243.693	235.620
Correio, expedido (grs.)	7.966	9.343
Recebido	8.735	8.299

Como se depreende, com exceção das encomendas exportadas, que sofreram um retrocesso, todos os demais itens tiveram aumento. Todas as empresas, das grandes às pequenas, com exceção da Pama e da Pan American, tiveram em um mês maiores números de decolagens e pousos. O número de aviões não comerciais (civis e militares) também se caracterizou por um decréscimo: 344 civis e 174 militares em junho, para 298 e 138 respectivamente no mês passado.

A AVIAÇÃO NO INTERIOR

PIRACICABA, 23 (Especial) — Chegou a esta cidade mais um avião doado pela Campanha Nacional de Aviação, que foi batizado com o nome de "Cavalo". Pilotado pelo eng. Geraldo Coelho de Souza, o "Cavalo" foi incorporado à frota piracicabana.

FERNANDOPOLIS, 23 (Especial) — Está uma comissão de processos locais procedendo a "demarques", junto à Assembléia Legislativa do Estado, com o fim de conseguir a modificação na cláusula de doação mediante a qual o governo do Estado cedeu 5.000 alqueires de um terreno de sua propriedade para construção de uma escola agrícola. Dadas as enormes dificuldades para o empreendimento, é pensamento dos locais aproveitarem essa área para a construção imediata de um aeroporto, melhoramento cuja necessidade é cada vez mais premente, dada a grande distância que separa este município de outros núcleos povoados do Estado.

SANTA BARBARA DO OESTE, 23 (Especial) — Causou viva simpatia nesta cidade o artigo "Carta a meus amigos" estampado no jornal "Cidade de Santa Barbara", em que o padre Arlindo de Barros, cura de Porto Alegre, as impressões de sua viagem aérea e presta homenagem à memória de Santos Dumont. Trata-se de uma boa contribuição à formação da mentalidade aeronáutica e um incentivo às excursões pela terceira dimensão.

A VASP IRÁ A AVARÉ? — AVARÉ, 23 (Especial) — Está repercutindo favoravelmente nesta cidade a notícia de que a direção da VASP estaria inclinada a atender à sugestão recentemente apresentada sob forma de indicação, na Assembléia Legislativa, no sentido de que aquela empresa faça escala regular em Avaré. Nessa indicação, frisa-se que a Vasp, cujo maior acionista é o governo, já realizou os estudos preliminares que se faziam necessários para que seus aviões de carreira que dessem no interior aqui pousassem com regularidade. Indica-se, seguir que, depois de ouvidas as comissões técnicas, sejam presentes à direção da Vasp as razões da necessidade e as vantagens que decorrerão da escala de seus aviões em Avaré, que é um centro natural das atividades comerciais e econômicas da zona em que se situa.

JOINVILLE, 23 (Assap) — Está sendo construído, nesta cidade um moderno campo de aviação. As obras já estão bem adiantadas, tanto assim que alguns aparelhos já estão utilizando suas pistas.

VEIO DE AVIÃO O FOGO SIMBOLICO DA PATRIA — RIO — Iniciando as comemorações da Semana da Pátria, chegou ao Rio o Fogo Simbólico. Em virtude da cooperação da Companhia Real Holandesa de Aviação, a tocha sagrada foi acesa em Roma, na Basílica de São Pedro, sendo em seguida transportada para Lisboa, onde pernoitou no Mosteiro de Jeronimos. Fez depois a travessia do Atlântico, por via aérea, partindo da Torre de Belem, local de saída da caravela de Cabral. No Rio, o archote ficou depositado na Igreja da Glória do Outeiro até o momento em que foi iniciada a corrida de revezamento a fim de transportá-la até o Rio Grande do Sul, por via terrestre.

Vila Militar General Salgado

Realizam-se hoje várias solenidades promovidas pela Força Pública do Estado, para comemorar a inauguração da Vila Militar General Salgado, de acordo com seguinte programa: — às 9 horas no Corpo de Bombeiros, à rua Anita Garibaldi, 55, demonstração executada pelos bombeiros de emergência; às 9.30, no mesmo local, entrega de diplomas 2.ª turma que concluiu o respectivo curso; às 9.45 horas, no Batalhão Policial, à rua Ribeiro de Lima, 140, organização da nova unidade; às 10.15 horas, no mesmo local, entrega pelo governador do Estado da Bandeira Nacional ao Batalhão; às 10.40 horas, no Barro Branco (estrada de Santa Inês) é inaugurada a Vila Militar General Salgado.

EXIBIÇÃO DO FILME DOCUMENTARIO

Na sede da Sociedade Brasileira Cultural Inglesa, à av. Higienópolis, 449, será exibido hoje, às 20.30 horas, o filme documental "School for danger", referente às atividades dos agentes paracaidistas britânicos na França ocupada, durante a última guerra.



O MAIOR RE JORD DE SEGURANÇA — Mais uma vez a Braniff Internacional recebe o Diploma de Segurança concedido pelo Conselho Nacional de Segurança dos Estados Unidos, justamente quando completava 906.125.000 milhas de vôo sem sofrer nenhum acidente. A Braniff, que ainda este ano completará a operar no Brasil, vindo os seus aviões que fazem a rota do Pacífico, até o Rio e S. Paulo, recebe pela 15.ª vez tão honroso certificado, correspondente às suas atividades em 1947. Vemos na foto acima o sr. T. E. Braniff, presidente daquela empresa, quando recebe das mãos do sr. Carl J. Rutland, diretor do Conselho da Segurança, o aludido diploma. (Foto S. L. J.).

Eletificação da Central do Brasil

O gal. Dorival de Brito, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, acompanhado de engenheiros e administradores das várias seções da Estrada em S. Paulo, viajando em composição especial, visitou domingo, às 18 horas, em inspeção, um dos trechos que serão eletrificados da gare "Roosevelt", até Calmon Viana.

O gal. Dorival de Brito examinou longamente as obras e os esquemas para eletrificação dos subúrbios paulistanos, já devidamente aprovados e a serem executados dentro de 60 dias. Depois de terminada a eletrificação, começará a rodar moderníssimas composições que oferecerem todo conforto ao passageiro, a preços dos mais razoáveis.

Terminada a inspeção, a viagem de retorno foi feita pela variante de Calmon Viana.

CONFERENCIAS

"ADAPTAÇÃO DO DIREITO ROMANO AS EXIGENCIAS JURÍDICAS DO IMPÉRIO" — Realiza-se no dia 27, às 10 horas, na Faculdade de Direito, uma conferência do prof. Vincenzo Araujo Ruiz, que discorrerá sobre o tema: "Adaptação do Direito Romano às exigências jurídicas do Império".

"O QUE É ARTE FIGURATIVA?" — Realiza-se hoje, às 21 horas na Biblioteca Municipal, um encontro pelo sr. Leon Degand, que discorrerá sobre o tema: "O que é arte figurativa?".

"A VERDADE E O ERRO" — O Departamento de Cultura do Centro Acadêmico "Horacio Bérniz" convida todos os interessados para assistirem à conferência que fará realizar dia 27 do corrente, sexta-feira, às 20.30 horas, no Salão Nobre da Fundação "Alvares Penteado", largo de São Francisco, 19, a qual será proferida pelo professor dr. José Domingues Pais e versará sobre o tema: "A verdade e o erro".

DONATIVOS

Recebemos de V. R. Cr\$ 50.00 para a distribuição de livros para a Escola de Artes e Ofícios, de V. R. Cr\$ 20.00 para a "União" e de V. R. Cr\$ 20.00 para a "União" e de V. R. Cr\$ 20.00 para a "União".

Quase em ruínas o velho convento de Itanhaem

Organizada uma comissão para restaurar o historico monumento do litoral paulista — Doados inicialmente 50.000 cruzeiros para o começo das obras — Notas

Reuniram-se, ontem, no Convento de S. Francisco, frei Venâncio Roth, O. P. M., professor Cândido Mota Filho, Coutinho da Silva, João Amoroso Neto, Valtair Avran, Geraldo Piresmano e Bernardo Antônio de Moraes, com o objetivo de traçar a restauração do tradicional Convento de Itanhaem, patrimônio nacional que se encontra em ruínas. E' digna de todos os elogios e merece o apoio geral a iniciativa em apreço.

Sobre a monumental e historica obra, que data de 1532, muito se ocupou a atenção dos nossos historiadores. Benedito Calvão, filho de Itanhaem afirma ter sido Martin Afonso de Sousa quem a fundou, juntamente com a vila. O convento de Itanhaem foi o primeiro templo erguido no Brasil, sob a invocação de N. S. da Conceição. E' considerada uma das mais velhas, senão a mais velha Igreja do Brasil. A ermida tornou-se celebre já no século XVI, isto em virtude da miraculosa imagem que lá existe, no altar mór da Igreja do convento.

No livro "Memórias da Imaculada Conceição", existente no convento, encontram-se vários dos antigos manuscritos referentes ao fato, quase todos eles com as mesmas palavras: "Vendo da Bahia a esta vila, Gonçalo Fernandes, homem de Portugal e lusitano, e atrás de uma senença da relação para e enforcarem, por culpas que nela se continha: preso Gonçalo, se lhe deu a senença, da qual apeliou para a Bahia, enquanto aguardava o recurso, pediu ao carcereiro, agua e barro, fundido duas imagens, uma de N. S. da Assunção e outra de N. S. dos Anjos a qual se intitulou N. S. da Conceição. Terminadas as imagens veio ordem que não o enforcassem. A vista do milagre feito pela imagem, João Gilz (João Gonçalves) a levou e após coberta de folhas em um outeiro redondo chamado Vapará, hoje Guaporá. Francisco Nunes, homem velho, a levou às costas para a vila, colocando-a no morro alto que existia no fim da vila chamada de Conceição, onde para o dito outeiro se fundou uma ladeira que consta de oitenta e tres degraus com seus taboalões, os devotos da época subiam por eles de joelhos, segundo o livro tombo do convento".

Na reunião ficou deliberado constituir-se comissão provisória, composta dos mesmos citados. O sr. Quirino da Silva, crítico de artes plásticas dos "Diários Associados" de S. Paulo, no ato, fez entrega de Cr\$ 50.000, doação imposta por Ilustre dama da sociedade paulistana, que num gesto nobre, solicitou que não se mencionasse seu nome. Essa importância foi destinada ao início das obras de restauração da parte em ruínas. O convento de Itanhaem, pela sua tradição, historica e pelo seu valor monumental, é bem um patrimônio nacional, que os paulistas deviam cuidar e venerar.

Exposição em beneficio do Orfanato de Poá

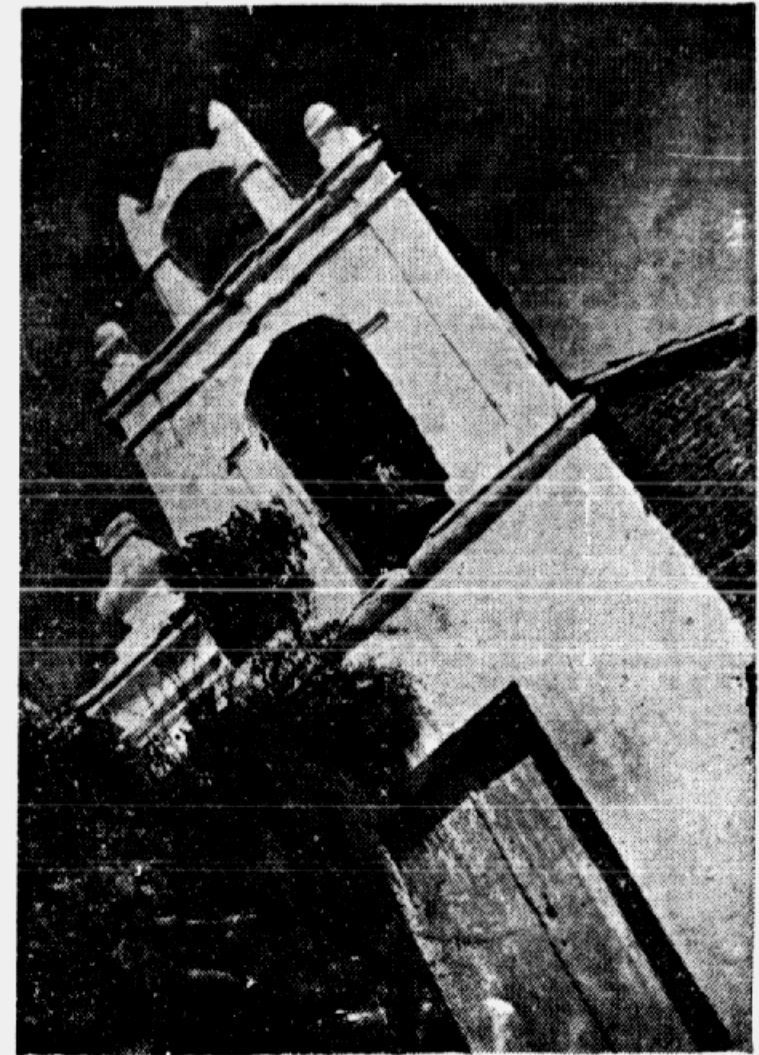
Continua instalada na Galeria Preses Maia, a exposição de valiosos quadros e objetos artísticos, cuja venda será aplicada na construção e manutenção do Orfanato fundado em Poá, pelo padre Eustáquio, e que está sob a direção dos padres holandeses da Ordem dos Sagrados Corações. A exposição artística-beneficente pode ser visitada, diariamente, das 10 às 22 horas.

Sanatorinhos Campos do Jordão

A Associação dos Sanatorinhos Populares Campos do Jordão, prossegue na Campanha pró-Sanatorinhos, para aumento do quadro de socios contribuintes. Informações no escritório, à rua José Bonifácio, 110, 2.ª sobre-loja, telefone 3-6454.



NOVA TURMA DE PILOTOS — Ourinhos, 24 (Especial) — O aeroclube local acaba de formar a sua segunda turma de pilotos, em numero de 15, e que receberam instrução ministrada pelo diretor da escola de pilotagem José da Cruz Tomé e pelo instrutor Alcides Lacourt. A banca examinadora foi composta do tenente Lazaro Avila e aspirante Francisco Brandi. Após a realização das provas, o grupo de novos aviadores pousou para objetiva do "Correio Paulistano", sob as asas do F-421F.



Detalhe do velho convento de N. S. da Conceição de Itanhaem, quase em ruínas.

PARA ENCOMENDAS DO

Colchão EPEDA

Telefone para

9-2486 • 9-3857 • 9-5607

Indústrias Raphael Musetti S. A.

Rua Cafarina Broida, 79 - S. Paulo

Exposição de Julya, na Galeria Domus

Acha-se aberta, na Galeria Domus, a praça da República esquina da rua Vieira de Carvalho, uma exposição com cerca de 50 quadros a óleo, de autoria de Julya, pintora belga há muitos anos residente no Rio. A respeito da exposição que a mesma pintora realizou recentemente no Rio, o sr. H. Cartier, crítico de artes plásticas, escreveu o seguinte: "Julya que é belga e que para aqui veio sem querer nos descobrir, tanto se deu à nossa terra que esta acabou também dando-se a ela e transmitindo-lhe o dom de revelar, no mundo da arte, uma porção de aspectos de sua beleza íntima, indezavável, ou quase sempre esquecida."

Aniversario da rainha Guilhermina

Em comemoração do cinquentenário do governo e do aniversário de S. M. a rainha Guilhermina, o consul da Holanda e senhora Berkhout darão uma recepção em sua residência, no proximo dia 31 do corrente, das 11 às 12 horas, tendo sido expedidos convites especiais.

EXCURSÃO A CARAGUATUBA

Realiza-se no dia 4 de setembro uma excursão a Caraguatuba, promovida pelo Foto-Cine Bandeirante. Informações, na sede do Cine, à rua de São Bento 557, 1.º andar.

IV Reunião do Conselho Interamericano de Comercio e Produção

A fim de participar dos trabalhos da IV Reunião Plenária do Conselho Interamericano de Comercio e Produção, a realizar-se em Chicago, de 9 a 27 de setembro proximo, viajou ontem para a capital da Republica o sr. Joaquim de Campos Sales, vice-presidente da Associação Comercial de São Paulo s. a., que é um dos integrantes da delegação paulista, deverá seguir hoje dia 25, por via marítima, para os Estados Unidos.

AVENTURAS DE D. PASCACIO...



CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Errol Flynn — Proibido 10 anos — Petropolis Jornal, 5 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. 2.ª semana.

Rita
SAO JOAO

ACORDES DO CORAÇÃO — John Garfield e Joan Crawford — A Marcha da Vida, 195 — Nacional — As 12,30, 15, 17,30, 19,45 e 22 horas.

Rita
CONSOLACAO

ACORDES DO CORAÇÃO — John Garfield e Joan Crawford — A Marcha da Vida, 195 — Nacional — As 15, 19,30 e 21,45 horas.

PHENIX

ACORDES DO CORAÇÃO — John Garfield e Joan Crawford — Maranhão em Revista, 3 — Nacional — As 15, 19,30 e 21,45 horas.

HOLLYWOOD

ACORDES DO CORAÇÃO — John Garfield e Joan Crawford — AREIAS ESCALDANTES — Proibido 14 anos — Imigrantes — Nacional — As 18 horas.

PEDRO II — EQUIVOCO FATAL — Patricia Knight — BANDIDOS DAS FRONTEIRAS — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 60 — Nacional — As 13,30 horas.

SANTA HELENA — MACUMBA — Leo Gorcey — O CAVALO SELVAGEM — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 59 — Nacional — As 13,10 horas.

RECREIO — PECADO MORTAL — Jean Rogers — BANDIDOS FRONTEIRAS — Proib. 14 anos — Cin. Jornal, 244 — Nacional — As 12,50 horas.

AVENIDA — TARZAN E A DEUSA VERDE — Herman Brix — BILLY E A CAMARADA — Imagens do Brasil — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — SACRIFICIO DE UMA VIDA — Rosalind Russell — UM MUNDO DE ILUSOES — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida, 185 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

GLORIA — CAVALHEIRO DO SONHO — Amedeu Nazari — FORASTEIRO DA NOITE — Proib. 10 anos — Atualidades Campos, 15 — Nacional — As 19 horas.

IRIS — CORNEIOE HALL — Marsha Hunt — SENDAS MORTIFERAS — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 185 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — GUADALAJARA — Pedro Armendaris — NEVADA — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha, 183 — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — UMA AVENTURA AOS 40 — Filme nacional — Os Cineastas — SENDAS DOS MOHICANOS — Proibido 10 anos — As 19 horas.

IP. PALACIO — 24 HORAS NA VIDA DE UMA MULHER — Amelia Benitz — YOLANDA E O LADRÃO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 16 — Nac. As 13,45 e 19 hs.

JARAGUA — MASCARA DIABOLICA — Anita Luize — JOE SOPAPO CAMPEAO — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 161 — Nacional — As 19 horas.

CARLOS GOMES — LAÇOS HUMANOS — A MARCA DO BANDOIRO — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida, 93 — Nacional — As 19 horas.

ESPERIA — AS FILHAS DO SOLTEIRO — Gail Russell — UM PARECIDO INFERNAL — Proibido 10 anos — Filme Jornal, 40x14 — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE — WILSON — Tomas Mitchell — ALMA DE AVENTUREIRO — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida, 188 — Nacional — As 19,30 horas.

S. GERALDO — O FANFARRAO — Red Skelton — MUNDO DE SOMBRAS — Proib. 10 anos — Reporter da Tela — Nacional — As 19 horas.

ROXY — RECONCILIAÇÃO — Van Johnson — MILHOES PERIGOSOS — Proibido 14 anos — Atual. Campos, 20 — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

VITORIA — A DAMA DA SORTE — Robert Young — O HOMEM SEM MEDO — Proib. 10 anos — Jornal Cinematografico, 72 — Nacional — As 19,15 horas.

ASTORIA — ESTRANHO ROMANCE — Rochester — TRANSGRESSORES DA LEI — Proib. 10 anos — Atualidades Campos, 20 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — CULPA DOS PAIS — Jane Wyters — AMANHECER NA FRONTEIRA — Proib. 14 anos — Atualidades Campos, 19 — Nacional — As 19,15 horas.

CATUMBI — EVA EM APUROS — CANÇÃO DA FRONTEIRA — Proib. 10 anos — Jornal Cinematografico — Nacional — As 19 horas.

VOGUE — NO LIMAR DA GLORIA — Ginger Rogers — TRAGEDIA NO MAR — Proib. 10 anos — Petropolis Jornal, 3 — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — FUGA AO PASSADO — Robert Mitchum — EUBUIME ABNEGAÇÃO — Proib. 10 anos — Atualidades em Revista, 59 — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.

SÃO JORGE — A CATIVA DE MARROCOS — Anton Walbrook — CASANOVA — Proibido 14 anos — Flag. do Brasil, 12 — Nacional — As 19 horas.

SÃO LUIZ — O OVO E EU — Fred Mac Murray — PASSO DO ODIÓ — Proib. 10 anos — Flagrantes do Brasil, 12 — Nacional — As 19 horas.

PENHA — CONDENADO — James Mason — A OPERA DE UM MILAGRE — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida, 183 — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — DANGER — Maria Montez — MUSICA MAESTRO — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 179 — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — CIRCULO INTIMO — Adele Murna — A FORÇA DA LEI — Proibido 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — JOE SOPAPO GRANFINO — Joe Kirkwood — LUTANDO PELA LEI — Proib. 10 anos — Flagrantes do Brasil — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — CRIME S/A. — Léo Carrilo — QUARTO 313 — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — TERRA DOS HOMENS MAUS — ENVOLTO EM SOMBRAS — ENCONTRO INESPERADO — Proib. 14 anos — Flag. do Brasil, 14 — Nac. — As 10 hs.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Torralba-Aylor e Piolin-Yvete e La Falso-André e Andrade. 2.ª parte a comédia: "O HOMEM DA MANDIOCA" — As 20,30 horas.

SEYSEL — Variedades com: Henrique e Arrelia — Ankl e Mori-Humberto, Aponte-Indio Ley-Julio Villar e Figurinha — 2.ª parte a comédia: "ESPIRITO DE PORCO" — As 21 horas.

"NA GARRA DA FATALIDADE"

A história de um temível criminoso que evade da penitenciaría para vingar-se de seu delator é o tema de "Na garra da fatalidade" (I Became a Criminal), filme de Warner Bros., rodado na Inglaterra sob a direção do brasileiro Cavalcanti. Trevor Howard famoso ator inglês Sally Gray e Griffith Jones são seus principais intérpretes.

CINCO CONTRA UM

Franchot Tone, que novamente apresenta "Cinco contra um", da Columbia, é como todos os homens, aprecia um bonito palminho de casa. Porém, poucos têm tanta sorte como ele. Neste filme, cheio de mistérios e medos, ele trabalha ao lado de cinco encantadoras mulheres: Janet Blair, Janis Carter, Adele Jergens, Glenda Farrell e Lynn Merrick.



Esther Williams conversa, em seu camarim, com a famosa desenhista de modas Irene, exclusiva da Metro, num dos intervalos da filmagem de "Esta Brava", o deslumbrante musical teatralizado em que a sedutora estrela de "Escola de Sereias", aparecerá com Ricardo Matalban, John Carroll, Cyd Charisse, Mary Astor, Akim Tamiroff e Fortunio Bonanova.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

ALHAMBRA — SONHOS DOURADOS — Larry Parks — Tecnicolor — Fox — J. Tela, 132 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — A LUZ E PARA TODOS — Gregory Peck — Fox — Esp. em marcha, 226 — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

BANDEIRANTES — TORMENTAS DE ODIÓ — June Haver — Tecnicolor — Fox — J. Tela, 132 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — SUBLIME RECORDAÇÃO — Mariella Lotti — Lux Mar Film — C. Jornal, 248 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — SONHOS DOURADOS — Larry Parks — Tecnicolor — Columbia — Onda a esperança morre — Nacional — As 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

MAJESTIC — SONHOS DOURADOS — Larry Parks — Tecnicolor — Columbia — F. Jornal, 64x14 — As 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

BROADWAY — SERENATA PRATEADA — Irene Dunne — Columbia — Imagem do Brasil, 100 — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 hs.

PARATODOS — QUANDO CANTA O CORAÇÃO — Hugo del Carril — Continental — C. Jornal, 150 — As 13,50, 15,50, 17,50, 19,50 e 21,50 horas.

ROSARIO — NARCISO NEGRO — Deborah Kerr — Sabá — Tecnicolor — Universal — Not. Semana, 48x32 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ALHAMBRA — O SINGO DE ARIES — Deborah Kerr — Imp. 14 anos — A GARÇONETE DE HARVEY — MGM. — Esp. em marcha, 223 — Desde 14,05 horas.

S. BENTO — CORAÇÃO DE LEÃO — Louis Hayward — O VALE DOS ZOMBIES — Impr. 18 anos — Esp. em marcha, 222 — Desde 14 hs.

STA. CECILIA — ATRÁS DA CORTINA DE FERRO — Rossano Brazzi — Impr. 18 anos — Art Films — J. Tela, 128 — As 17,45 e 21,15 horas.

ODEON — Sala Vermelha — SAGRADO E PROFANO — Green Carston — Impr. 10 anos — O VALENTÃO DA ZONA — As oficinas da DAER — Nacional — As 19 horas.

ODEON — Sala Azul — SEGREDO DE UMA MULHER — Fosco Giachetti — Impr. 14 anos — ROMANCE INACABADO — C. Jornal, 239 — As 19 horas.

PARAMOUNT — TEM QUE SER VOCE — Ginger Rogers — DELICIOSA MENTIRA — Not. Semana, 48x30 — As 13,40 e 18,55 hs.

CRUZEIRO — TERRA DAS PAIXOES — Randolph Scott — Impr. 10 anos — CORAÇÕES AFLITOS — Preparando a Juventude — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

CAPITOLIO — SINBAD O MARUJO — Douglas Fairbanks — Tecnicolor — LOBO SOLITARIO NO MEXICO — Impr. 10 anos — J. Tela, 131 — As 13,40 e 18,55 horas.

PAULISTA — RANCOR — Robert Young — Impr. 18 anos — CAPITÃO DOS COSSACOS — Cinquentenario do Juqueri — Nacional — As 14 e 19 horas.

BRASIL — ESCRAVA SEDUTORA — Yvonne de Carlo — Tecnicolor — BAILANDO COM O CRIME — Impr. 14 anos — C. Jornal, 243 — As 13,50 e 19 horas.

ROIAL — CAPITÃO DE CASTELA — Tyrone Power — Impr. 10 anos — Fox — Asp. Biograndense, 2 — As 18,30 e 21,10 horas.

S. PAULO — MERCADOR DE ILUSOES — Clark Gable — O GENIO E O ROUXINOL — Not. Semana, 48x30 — As 18,40 horas.

PIRATININGA — QUANDO CANTA O CORAÇÃO — Hugo del Carril — O VALENTÃO DA ZONA — Impr. 10 anos — Sel. Cinemat. n. 36 — As 13,30 e 19,10 horas.

UNIVERSO — EXTASE DE AMOR — Joan Crawford — TERNURAS DA INFANCIA — C. Jornal, 247 — As 13,50 e 18,50 horas.

BABILONIA — ATRÁS DA CORTINA DE FERRO — Rossano Brazzi — Impr. 18 anos — Art. Films, J. Tela, 130 — As 17,45 e 21,15 hs.

BRAZ POLITEAMA — SINFONIA DO PASSADO — June Haver — SEGREDO DE UMA MULHER — Impr. 14 anos — Not. Semana, 48x29 — As 18,45 horas.

OLIMPIA — EXTASE DE AMOR — Joan Crawford — TERNURAS DE INFANCIA — Grande Premio Brasil — Nacional — As 19 hs.

LUX — SINBAD O MARUJO — Douglas Fairbanks — Tecnicolor — UM GRANDE AMOR DE BELLINI — J. Cinemat, 76 — As 13,40 e 18,40 horas.

COLONIAL — LARES SEM MÃE — Lon Mc Callister — CORAÇÕES AFLITOS — J. Cinemat, 74 — As 13,40 e 18,45 horas.

S. PEDRO — GALANTE RENDIÇÃO — Margaret Lockwood — ROMANCE INACABADO — Tecnicolor — C. Jornal, 242 — As 13,40 e 18,30 horas.

CAMBUCI — VIRTUDE SELVAGEM — Gregory Peck — CAPITÃO DOS COSSACOS — A mais bela gaucha — Nac. — As 13,50 e 18,50.

S. CAETANO — A PROFFESSORA SE DIVERTI — Maureen O'Hara — Tecnicolor — GALANTE RENDIÇÃO — F. Jornal, 62x14 — As 18,40 horas.

STO. ANTONIO — VIRTUDE SELVAGEM — Gregory Peck — Tecnicolor — AVENTURAS DO FALCÃO — Impr. 10 anos — Not. Semana, 48x24 — As 18,20 horas.

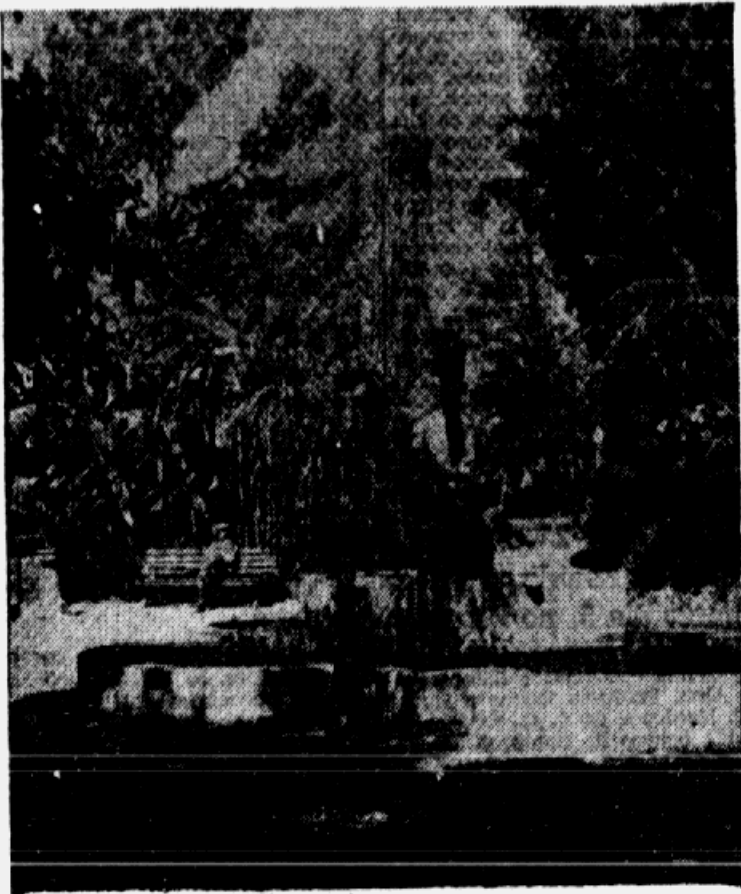
RECREIO — AULAS DE AMOR — Alida Valli — TREM DE LUXO — Rebanhos de Mato Grosso — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

METRO — INVERNO D'ALMA — Walter Pidgeon e Deborah Kerr — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

DATA INCORRETA

REAPARECE A DAMA DE PRETO

NO ANIVERSARIO DA MORTE DE RUDOLPH VALENTINO



O mausoleu erigido à memória de Rudolph Valentino, no "De Longpark", de Hollywood.

HOLLYWOOD, 24 (U. P.) — Uma dama de preto fez a sua visita anual ao túmulo de Rudolph Valentino, no dia do aniversário da sua morte, como o tem feito todos os anos, desde 1927. Vestida de preto, ditra depositou um bouquet de dalias vermelhas na cripta.

SAIAS COMPRIDAS (Opinião de JEAN LOUIS)

Temos o prazer de informar às gentes senhores e senhoras que as saias compridas durarão, permanecerão neste mundo por muito tempo, graças a Jean Louis, desenhista de modas para Evelyn Keyes, que aparece em "O Homem dos Meus Amores" da Columbia Pictures, a ser lançado brevemente no Cine Opera, e a cerca de 35 cms. do chão. E são os rapazes franceses que asseguraram o sucesso deste novo comprimento, diz Jean Louis, que voltou recentemente de Paris.

Nem, se parece um pouco confuso, explicamos tudo outra vez. Estamos nos referindo ao comprimento das saias, não aos que os atores americanos e brasileiros estão adotando cada vez mais da moda francesa, das ruas mas aquela que é cerca de 35 cms. acima do chão. Diz Mr. Louis, que o comprimento da saia nunca d'acôrdo ao gosto de esconder uma bonita perna. Esta é a opinião dos desenhistas franceses. Eles nunca fizeram um vestido mais comprido do que 35 cms. acima do chão e nunca — queremos dizer — jamais o fizeram.

Mais comprido — mais curto — são mais palavras, diz Mr. Louis. O comprimento permanecerá no ponto em que oferecer à perna feminina maiores vantagens.

Alguns modistas tem desido o comprimento das saias a um ponto ridículo, mas as mulheres nunca acataram isso, e o que queramos.

Creador de encantadoras modas para Rita Hayworth em "Quando os Deuses Amam", Dorothy Lamour em "Lulu Belin", Louis, quando teve que desenhá-las as saias de Evelyn Keyes, para "O Homem dos Meus Amores", desenhou todos os modelos com o comprimento de 31 cms. acima do solo, porém, estava preocupado, pois que a tendência era de descer ainda mais. Logo que chegou em Paris, a fim de fazer suas férias, desenharam a sua respeito, porque segundo o que ouviu está certo que os franceses asseguram o sucesso dançando comprimento, pois sabem para que é feita uma bonita saia.

"O Homem dos Meus Amores", comédia da Columbia, com Evelyn Keyes e Victor Mature, estreará brevemente no Cine Opera e vá-la para verificar você mesmo o comprimento ideal das saias.

FILME SOBRE A ALEMANHA DE APÓS-GUERRA

LONDRES (B. N. S.) — A situação de Berlim depois da guerra constitui o assunto de um filme documentário que foi aceito para exibição durante o Festival Internacional Dramático e Musical de Edimburgo.

O filme em questão é "A Alemanha, ano zero" de Robert Rossellini, o diretor italiano que fez "Roma, Cidade Aberta", e "Viver em Paz". O filme foi rodado nas zonas britânicas, americanas e russas e somente um ator profissional está incluído no "cast". O tema explorado é do ambiente alemão de pós-guerra, refletido na vida de um menino de doze anos. O "script" foi feito na mesma ocasião em que o filme estava sendo rodado, a fim de torná-lo mais realista possível.



"FORTO DA TENTACÃO" — Adaptação do romance de autoria do escritor francês Georges Simenon, sendo produtor Victor Skutsky e diretor Lance Comfort. Do seu abrigo de ferro, num porto do Canal Inglês, um sinaleiro (Roberto Newton) é a única pessoa que assiste à luta de dois homens pela posse de uma muleta. Um dos contendores é lançado na água, e o outro (William Hartnell) foge. O sinaleiro não consegue socorrer a vítima, mas recolhe a muleta, que está cheia de dinheiro em notas de banco, num importante superior a de todos os seus dias de trabalho. Isso traria segurança e felicidade para a sua filha, orfã de mãe, (Margaret Barton), e o ajudaria a conquistar a jovem francesa do mercado (Simone Simon), pela qual se acha de amores. Depois de uma luta íntima, resolveu fugir com a sua filha e a sua apaixonada, mas, numa série de acontecimentos excitantes, durante os quais ele mata acidentalmente o homem que havia disputado no cáis, a muleta, ele aprende que qualquer pessoa pode fugir da justiça, mas nunca da própria consciência.

A luta do homem honesto com a tentação do subitâneo enriquecimento é um problema universal. Com a fascinante atmosfera da vida do cáis e das cenas de navios encostados e de trânsito de viajantes cosmopolitas, bem como os aspectos dos bairros ligados ao porto, com as suas figuras características, "Porto da Tentação" é um filme impregnado da mais viva realidade.



NOVO ESTÚDIO

LONDRES (B. N. S.) — Sir Alexander Korda, anunciando recentemente, que arrendou, por longo prazo, o estúdio de Eilthre. Dessa maneira, a grande organização Korda dispõe agora de estúdios em Shepperton, Hareworth e Eilthre, o que permitirá que sejam realizados ainda com maior amplitude os planos anunciados por Sir Alexander Korda, para o seu novo estúdio de filmes em miniatura.

Os projetos de produção no novo estúdio já estão sendo ultimados e deverão ser anunciados dentro em pouco.

FALCOS EM MINIATURA

LONDRES (B. N. S.) — Um diretor de teatro londrino, Mr. Michael Notthel, construiu um palco em miniatura, com todos os detalhes de iluminação e movimento, a fim de permitir que os produtores experimentem os efeitos cênicos com considerável economia de tempo, e dinheiro. O palco em miniatura mede 3 pés e 10 polegadas por 2 pés e 3 polegadas, e já foi usado pelos diretores de vários teatros de capital britânica.

Levantando o pano sobre o que parece ser a imensidão do palco do Covent Garden, o efeito que se consegue por meio do "clarão", o luar vai descobrindo, no espaço, um deserto, obeliscos, árvores, outros objetos que vão surgindo à vista sobre os cinco elevadores que representam os mecanismos do Covent Garden. A luz de dia se obtém por meio de lâmpadas situadas a 3 polegadas de altura, nos lados.

Todos esses efeitos são conseguidos, e os efeitos, para serem aproveitados nos palcos reais, sendo controláveis a economia de tempo e dinheiro que se obtém.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Rua Libero Badaró 432

Telefone 2-3423

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Telefone: Resid. 51-4055

POPULARIDADE DOS FILMES BRITÂNICOS

LONDRES (B. N. S.) — As últimas estatísticas mostram que os filmes britânicos estão se tornando cada vez mais populares no Canadá, Austrália e União Sul-Africana.

No Canadá, durante o período de 1945-1947, foram exibidos 48 filmes da organização J. Arthur Rank e tudo indica que esse número será dobrado no período seguinte. Na Austrália, foram exibidos 14 filmes de J. Arthur Rank em 1946, e 23 em 1947. E na União Sul-Africana foram exibidos 10 filmes de J. Arthur Rank em 1945, 16 em 1946 e 47 em 1947.

Outro país em que os filmes britânicos estão se tornando cada vez mais populares é a Polónia, tendo alcançado grande sucesso os filmes "A Solidão da Noite" e "Madona das Sete Luas".

AS CORES CANTAM EM "FESTA BRAVA"

"Festa brava", que o cine Metro vai apresentar a seguir, é bem uma festa polí-cromica, e bem poucas vezes o técnico-teatro não tem aplicado como nesse musical da Metro Goldwyn Mayer de grande autenticidade e pitoresco. Diz-se que também as cores cantam em "Festa brava", juntando-se às vozes de quantos interpretam as bonitas melodias do filme que tem Beth Williams, Ricardo Montalban, Dick Charles, John Carroll, Mary Astor, Akim Tamiroff e Fortunio Bonanova.

GREER GARSON DIRIGIDA POR COMPTON BENNETT

Está decidido que o filme de Greer Garson, após "Julia Mariamena", que ela interpreta agora com Walter Pidgeon, será "The Forsythe Saga", romance de John Galsworthy. Para a direção desse importante filme a M. G. M. contratou o diretor britânico Compton Bennett, que dirigiu "O Belmo Vê". Não se sabe ainda se a atriz acompanhará Greer Garson no ator que acompanhará "The Forsythe Saga".

"QUE REI SOU EU?", TEM UMA ESTRELA SUBITA

A Suécia, esse país frio e aparentemente formal, já deu ao cinema algumas das suas mais belas e talentosas filhas. Não se pode com efeito, falar da sétima arte, sem fazer referência a duas das mais brilhantes "estrelas" que já brilharam no firmamento cinematográfico, ou seja Greta Garbo e Ingrid Bergman.

Diz-se que uma andorinha não faz verão, nem uma só flor, primavera. E assim é com efeito. Se a Suécia não houvesse dado ao cinema mais do que Garbo, poder-se-ia duvidar da capacidade artística daquela país. Porém, depois de Garbo veio Bergman, e em seguida, Signe Hasso.

Se bem que só poucas vezes tenha aparecido na tela, Signe chamou a atenção dos críticos norte-americanos na película de Bob Hope, "Que rei sou eu?", que veremos segunda-feira próxima no Cine Bandeira. Apesar de tratar-se de uma comédia cheia de "gags" humor e piadas à moda de Frb, tem a "estrela" suíça oportunidade de demonstrar o seu talento não só comico, como também dramático.

MUSICA

"RIGOLETTO"

Num nível bastante bom decorreu a apresentação da ópera de Giuseppe Verdi, "Rigoletto", anteontem, no Teatro Municipal, em prosseguimento à Temporada Lírica Nacional. Os papéis principais foram assim distribuídos: Rigoletto, Paulo Anzaldi; Gilda, Agnes Ayres; Duque de Mantua, Agnes Pacheco; Sparafucile, José Perrotta; e Magdalena, Noemi Lamier.

Mais uma vez distinguiram-se os demais a cantora Agnes Ayres. Não há dúvida que se trata de artista formada a ser uma das primeiras do gênero. Ainda muito moça e com alguns pequenos senões sobre o ponto de vista da técnica e do fôlego cênico, Ayres é já uma grande cantora, constituindo de um grande prazer ouvir-lhe a voz. Valorizou com sua voz belíssima e bem timbrada todas as arias a seu cargo, atingindo o ponto culminante de sua interpretação quando cantou o celebre "Caro nome".

Assis Pacheco foi um "Duque de Mantua" convincente. Esteve anteontem numa das suas melhores noites, cantando com desenvoltura, morimentando-se na cena com de-

semparado, reafirmando assim a nossa opinião a seu respeito como um dos bons elementos.

Paulo Anzaldi, se bem que esteja com a voz um tanto mais fraco em certos momentos essenciais, em tanto apagada, é sempre um artista consciencioso, inteligente e sobrio, agindo de maneira discreta, sem desequilibrar o conjunto.

José Perrotta e Noemi Lamier colaboraram eficientemente.

O que nos chamou a atenção no espetáculo de anteontem foi o equilíbrio do conjunto. Não só os atores principais como os comprimidos, os coros e a orquestra estiveram fundidos num só todo, e dentro dos limites do possível numa temporada lírica quase que essencialmente nacional, o "Rigoletto" constituiu um espetáculo bastante agradável como rendimento artístico, tendo sido o melhor até agora, da presente temporada.

O nosso aplauso, pois, aos cantores de anteontem e a Edouardo De Guarnieri, regente da orquestra e, até certo ponto, responsável pelo sucesso conseguido.

C. CAMPOS VERGUEIRO

"TEATRO DEL BALLET"



Os bailarinos Carlota Pereira e Carlos Sandoval, numa cena de ballet, do Teatro Del Ballet, que estreará dia 31, no Municipal.

Os apreciadores do ballet terão oportunidade de presenciar dia 31, às 21 horas, no Teatro Municipal, um dos melhores corpos de bailarinos organizados nestes últimos tempos. Trata-se do conjunto "Teatro Del Ballet", dirigido por Otto Wieberg da academia nacional de Viena, e que em 1947, esteve em Buenos Aires e Porto Alegre, obtendo um sucesso absoluto, merecendo os louvores da crítica.

Fazem parte do corpo de baile Carlota Pereira, Beatriz Durand, Alexandra Col-Vins, Dolores e José Fernandes e Carlos Sandoval.

O programa para o dia de estreia apresentará entre outros os seguintes ballets: "Paz de Deus" de "Las bodas de Aurora", Tchailowsky; "Verdugo", de Bartok; "A morte e a menina", de Ravel; "O passado de fogo" de Stravinsky e "Idílio campesino", de Strauss.

As assinaturas para quatro recitais já estão abertas na bilheteria do teatro.

AUDIÇÃO DE DISCOS — Realiza-se amanhã às 17 horas, na sede da União Cultural Brasil-Estados Unidos, uma audição de discos da "Hora Musical", promovida quinzenalmente na sala "Mário de Andrade" daquela Instituição.

TEATROS

COMUNICADOS

A "PEQUENA CATARINA" — Bili e Procopio Pereira, apresentando hoje, às 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a comédia "A pequena Catarina", original de Regis Gignoux e Jacques Teyry, em tradução de R. Magalhães Junior.

"ESPÍRITO DE POVO" — Os irmãos Besset, com seu elenco armado no largo da Polvora, apresentarão, hoje, às 21 horas, comédia "Espírito de povo" com Arrelia no protagonista.

Haverá um ato variado com Herri-ros Arrelia, Carlos Machado, o limitador de "estrelas" "Los alvarados" e os acro-batas Anki e Mori.

"O HOMEM DA MANDIOCA" — O Circo Polin, apresentará hoje, às 20,30 horas, a comédia "O homem da mandioca".

— Será realizado ainda um ato com variedades.

COMPANHIA CHIANCA DE GARCIA — Está marcada para o dia 3 a estreia da Companhia de Chianca de Garcia, que numa temporada de três meses no Teatro Santana apresentará as mais interessantes revistas do seu repertório. Fazer parte do elenco Virgínia Lane, Salomé, Parid, Colé, Riolin e outros.

Na noite de estreia será apresentada a revista "O mundo em eucáras", do duplado Barreto Bilio.

TEATRO ESCOLA — O Teatro Universitário do C. A. "Horacio Berlioz", que reedifica a direção de Omar Rodrigues Cruz, criou o "Teatro Escola" com finalidade de preparar elementos capazes para ingressar no Teatro Universitário, oferecendo, assim, elevar o nível artístico de seus alunos e técnicos. Com peças relativamente fáceis, o "Teatro Escola" irá nessa forma, cumprindo o seu programa de preparação. Para sua estreia foi escolhida a comédia "Ademus Modesta", de um dos primeiros recitais, a festividade declamadora, narrada por Margarida Lopes de Almeida, realizada sábado às 16 horas, no Teatro Municipal, um recital poético.

Para a segunda recital, Margarida Lopes de Almeida apresentará um programa inteiramente novo.

Brinquedos

PARA TODOS OS GOSTOS E TODOS OS PREÇOS

Casa São Nicolau

PRACA PATRIARCA, 34 - SÃO PAULO

SANAM

Diretores da Standard Oil em São Paulo

Pelo aviso da Panair do Brasil, chegaram a São Paulo, os srs. C. T. Helm, diretor da Standard Oil, de Nova Jersey, para as filiais da América Latina e zona do Caribe; Wingate M. Anderson, presidente da Standard Oil Company of Brazil, e Vicente de Vlog, gerente geral de vendas dessa organização petrolífera em nosso país.

Um filme maravilhoso!

A vida de Al Jolson, numa cavalcada de músicas, ritmos e emoções!

SONHOS DOURADOS

"THE JOLSON STORY"

"TECHNICOLOR"

LARRY PARKS - EVELYN KEYES
WILLIAM DEMAREST - BILL GOODWIN

HORARIOS:

NO IPIRANGA

AS 13, 15, 20, 17, 40

20, E 22, 20 HS.

MANESTIC ESMERALDA

AS 14, 16, 30

19, E 21, 30 HS.

HOJE

IPIRANGA

um espetáculo no cinema

AVENIDA IPIRANGA

Mayestic

ESMERALDA

JORNAL CINEMAT

NAC

AS AVENTURAS DE

Robin Hood

TECHNICOLOR!!!

HOJE

MARABÁ

2ª SEMANA

CINE IMPERIAL - Amanhã Inauguração

RUA DA MOOCA N.º 3430

O CINEMA MAIS AMPLO E CONFORTAVEL DA CAPITAL

Som e projeção ultimo tipo RCA com a melhor acustica da cidade

FOLETRONS MODERNAS E CONFORTAVEIS

RENOVAÇÃO DE AR PERFEITO

ILUMINAÇÃO COMPLETA E UNICO EM S. PAULO

HOJE — "AVANT PREMIERE" — Renda total em benefício da Campanha Nacional da Criança — Seção de São Paulo — Na 14: FLO DO PO — Ac. Compl. Nac.

As 19 horas — Programa:

O JUSTICEIRO

o Jane Wyatt

O DESESPERADO

o Audrey Long

Proib. até 10 anos

S. PAULO PITORESCO — Nac.

Iniciados os preparativos do Comercial para o cotejo de domingo com o Santos

Os profissionais do "benjamin" efetuaram ontem, pela manhã, proveitoso treino individual — Amanhã à tarde, no gramado do Clube das Bandeiras, será realizado o "apronto" do "benjamin" — Outras notas

A tabela do campeonato paulista, na décima quinta rodada, escalou para adversário do Santos, líder do certame, a representação do Comercial. O jogo entre alvi-negros e alvi-rubros será efetuado na terra de Braz Cubas, no famoso "alcapão" de Vila Belmiro. Portanto, a equipe do "benjamin" terá de descer a serra com todas as precauções, pois qualquer descuido poderá ser-lhe fatal.

Sabedor da dificuldade do compromisso, o treinador Cabelli, do gremio da rua 11 de Agosto, vem executando excelente programa de treinamento entre seus pupilos.

Ontem, no período da manhã, durante 60 minutos, titulares e reservas do "benjamin" foram submetidos a proveitoso exercício individual. Hoje, pela manhã, ao que conseguimos saber, os defensores do "capula" voltarão a

receber novas aulas de educação física e, amanhã à tarde, serão encerrados os exercícios com rigoroso treino coletivo.

POSSIVEL ALTERAÇÃO NO "ONZE" ALVI-RUBRO

A exibição proporcionada, domingo último, pelos comandados de Romeuzinho na contenda com o Corinthians, apesar de ter agradado a regular assistência que compareceu ao Pacaembu, não satisfaz o técnico. De acordo com as informações que obtivemos, a agenda a condução do sexto jogo defensivo, não será alterada. A vantagem não corresponde à expectativa do "coach" e por isso será modificada. A ala esquerda e o centro avançado não se dão bem com acerto. Todavia, não se

pode dizer o mesmo do setor direito, que deixou muito a desejar. Nilo não comprometeu, mas não se exibiu com a segurança que lhe é peculiar. A verdade é que, não contando com um meio de recursos, Nilo teve que agir, na maioria das vezes, quase que isoladamente, dando o fôlego de Mario, seu companheiro de ala, ressaltando-se de melhor segurança para o posto. Com o ocorrido, tudo leva a crer que o retorno de Manuêlio ao posto é assunto liquidado, até porque Dedé e Mario não revelaram condições para arcar com a responsabilidade daquela posição.

BRILHANTE ATUAÇÃO DO SETOR DEFENSIVO

O sexto jogo defensivo do "benjamin" há muito que vem aparecendo como o setor mais positivo do quadro. Em algumas ocasiões, um dos integrantes do setor falha, mas os companheiros cobrem facilmente a lacuna, coisa que imperece à assistência. O triângulo final, constituído de Jura, Carvalho e Sarvas, embora não seja técnico, tem a grande vantagem de ser eficiente no trabalho de marcação e nos rechaces, característico primordial do "binômio" alvi-rubro, enquanto Jura, no arco, já conquistou posição de destaque no cenário esportivo da Paulicéia, através de memoráveis atuações.

A linha intermediária é firme, coesa e demonstra encontrar-se em ascensão. Realmente, depois que o centro médio Shangas conquistou o posto, passou a atuar com maior desenvoltura e o terceiro ganhou mais consistência. Valano e Artur, medios de ala, preocupam-se agora unicamente com suas posições.

O "APRONTO"

Amanhã à tarde o treinador encerrará os preparativos dos defensores alvi-rubros com rigoroso exercício coletivo. A prática, segundo se anuncia, terá a duração de 90 minutos sem interrupção e, no transcurso dela, várias alterações serão efetuadas na vanguarda, a fim de que o técnico possa precisar qual a formação que com melhor rendimento deverá atuar.

Terminado o ensaio, será anunciado o "onze" que terá a incumbência de representar o Comercial no cotejo com o líder paulista.

ANALISANDO OS CONTENDORES

O conjunto sanista, apesar da reconhecida competência do técnico Brandão, ressele-se de um centro-avante à altura. A defesa, sólida e eficiente, vem se constituindo no fator preponderante das vitórias. Mas, a

ofensiva, embora seja integrada por valores de projeção, vem revelando acentuada desarmonia. A explicação para o desequilíbrio existente na vanguarda alvi-negra é muito fácil. Pascoal era, há vários anos, excelente comandante. Contudo, ao transferir-se para a Guanabara, engajado pelo Fluminense, foi deslocado para a sua media esquerda, posição na qual chegou a ser considerado um dos valores mais positivos da "Cidade Maravilhosa". Em 45, 46 e notadamente em 47, época em que o Fluminense conquistou o extraordinário título de super-campeão, a cronista esportiva guanabarina classificou Pascoal como o meio avançado n.º 1 da Guanabara. Regressando a São Paulo, contratado pelo Santos, Fi-

cabê, então treinador do "campeão da técnica e da disciplina", resolveu, erroneamente, confiar-lhe o comando da vanguarda. Com o ingresso de Brandão, como técnico do Santos, após as primeiras experiências, o gaúcho percebeu claramente que o gremio de Vila Belmiro necessitava de um novo centro-avante, dado o fato de Pascoal não atuar com segurança naquela posição. A prova está no fato de que, no último compromisso, travado com a Portuguesa de Desportos, Pascoal cedeu o posto a Paulo. Portanto, o Santos tem também seus problemas e muito embora se reconheça sua melhor classe não está afastada a hipótese do "benjamin" ser o vencedor do atraente confronto.



Rolando Montesi, consagrado corredor bandeirante em provas de resistência.

Convocação de pedalistas para o campeonato brasileiro de ciclismo

O magno certame será realizado nos dias 25 e 26 de setembro, em Curitiba — Exercitam-se amanhã, na avenida do Estado, os velocistas — Os corredores de resistência treinarão dia 5, no Parque Ibirapuera

Finalmente, depois de adia-lo por longo tempo, a Confederação Brasileira de Desportos designou os dias 25 e 26 de setembro vindouro para a disputa do Campeonato Brasileiro de Ciclismo.

O certame, promovido pela entidade máxima dos esportes nacionais, será realizado na cidade de Curitiba.

Concorrerão ao presente campeonato os Estados de Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, São Paulo, Rio e Distrito Federal, que se inscreveram com os seus melhores corredores.

Os gaúchos, atuais campeões brasileiros de velocidade e resistência, terão que se empenhar arduamente para confirmar esses títulos, pois os paulistas, cariocas e paranaenses estão treinando com afinco a fim de despojar os dos honrosos títulos.

O bandeirante está cuidando com esmero do preparo dos seus representantes, tendo, a propósito, a Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, selecionado os mais destacados pedalistas, recaindo a escolha nos seguintes corredores:

RESISTENCIA

Rolando Montesi, Mario de Lucca e Bernardo dos Santos, da S. E. Palmeiras; Luciano de Moraes, Orlando

Pucetti e Henrique Caetano, do C. C. "Gallieus Sembranti"; Rubens Vilela Alves, Francisco Barone e Joaquim Mendonça, da S. C. "Alda Alegrini"; Antonio R. Cunha, do C. V. S. Atlético Clube, Serafim Botemelli, do C. C. "Hilario" e Bruno Zanelli, Humberto Crescini e Tenorio Sartori, do V. C. Santo André.

VELOCIDADE

Waldomiro J. Pereira, Luiz dos Santos Martins e Armando Manzione, da S. E. Palmeiras; Mirto Peleiti e Rubens Churchoff, do C. C. "Gallieus Sembranti"; João Caetano, Pedro Toscano e Luperio Borba, da S. C. "Alda Alegrini"; Luiz Carlos Pellegrini, do C. V. S. Atlético Clube e Mario Cebolin, do C. C. "Hilario". Os elementos escalados ficarão em-

treguas à orientação técnica da comissão esportiva da F. P. C. M. O 1.º treino já está marcado para amanhã, às 20 horas, na avenida do Estado. Os exercícios serão feitos pelos velocistas, aos quais é solicitado o pontual comparecimento. Os ensaios serão dirigidos pelo sr. Progresso Ardany.

Os corredores de resistência, só irão treinar no dia 5 de setembro, na pista do parque Ibirapuera, às 8 horas.

Tratando-se da prova máxima do esporte do pedal, os paulistas estão na obrigação de se prepararem bem, para que possa representar condignamente o Estado de São Paulo no Campeonato Brasileiro de Ciclismo, tentando, se possível, arrebatá-lo das garras da hegemonia do esporte do pedal.

CAMPEONATO DE PUGILISMO DOS "NOVOS"

O torneio será disputado numa só rodada — As pelepas serão efetuadas no ringue da A. D. Floresta — As lutas programadas — Escalação de juizes e autoridades

Sendo limitado o numero de amadores inscritos para disputar o Campeonato dos "Novos", a Federação Paulista de Pugilismo fará realizar o certame numa só rodada.

As pelepas estão marcadas para sábado vindouro, às 20 e 30 horas, no ringue da A. D. Floresta.

Serão efetuadas as seguintes lutas:

1.ª LUTA — Galois: Joaquim Amancio (Floresta) x Pedro Galois (Floresta).

2.ª LUTA — Pena: — Euclides da Costa Rato (Floresta) x Eliezer Montenegro (A. A. Guarani).

3.ª LUTA — Leves: — Murad Kizirian (Floresta) x Jovino Vieira Andrade (A. A. Guarani).

4.ª LUTA — Meios-medios: — Walter Silva (Floresta) x Fausto Frizolzi (Floresta).

5.ª LUTA — Medios: — Paulo Escoman (Floresta) x Edson Casseb (Floresta).

6.ª LUTA — Meios-pesados: — Anibal Marinho (Floresta) x Arnaldo Galdi (Floresta).

7.ª LUTA — Pesados: — Vitor Arangelio (Floresta) x João Di Credo (Floresta).

EXAME MEDICO

Os amadores escalados deverão comparecer quinta-feira, dia 26, no consultório do dr. Sergio Blumer Bastos, para o competente exame médico.

ESCALAÇÃO DE AUTORIDADES E JUIZES

São as seguintes as autoridades escaladas pela F. P. P.:

Representante da F. P. P. — José Gaspar Martins Filho.

Diretor do Espetáculo: — Mario Merigo.

Assistente do diretor: Ademar Pereira de Sousa.

Comissão Técnica: — Waldomiro G. de Sá e Felix Cliffo.

Medico: — Dr. Sergio Blumer Bastos.

Cronometristas: — Eurico Dias, Antonio Papalino, João Carlos Moreira e Claudio Vaselli.

Juizes e Jurados: — Antonio Zira-vello, Atílio Bianchi, Bruno Muffatti, João Hugo, Carlos Siqueira Castro, Walter Neves, Higinio Zumbano, sr. Vasco Rossi, Miguel A. Servil.

Anunciador: — Gambôa.



Franz Pletich, dedicado defensor da Sociedade Esportiva Palmeiras.

Será disputada domingo a terceira prova oficial do campeonato paulista de ciclismo

O certame tem o patrocínio da S. C. "Alda Alegrini" — Concorrem os ciclistas das primeira, segunda, terceira e quarta categorias — Percursos — Premios — Concentração — Outras notas

Em observância ao calendário esportivo elaborado para o corrente ano, a Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo levará a efeito, no próximo domingo, a 3.ª prova oficial do Campeonato Paulista de Ciclismo.

A competição tem o patrocínio da S. C. "Alda Alegrini". O gremio de José Paladino escolheu, portanto, os percursos das provas a serem disputadas pelos corredores das 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª categorias.

Concorrerão à competição todos os clubes filiados à entidade mentora do esporte do guidão, empenhando-se a S. E. Palmeiras, S. C. "Alda Alegrini" e C. C. "Gallieus Lembrante" em obter as principais colocações, para que lhes assegure maior numero de pontos na luta pela conquista do campeonato.

Os clubes mencionados marcham à frente do campeonato com pequenas diferenças de pontos e procuram ocupar a liderança do torneio, de forma a garantir a vitória final.

A corrida em apreço será desenvolvida na estrada de Sapopemba, com

PERCURSOS

Os percursos destinados às diversas categorias são os seguintes:

1.ª CATEGORIA — Saída defronte do Lanificio Fieppo, rua Padre Adelino, avenida Alvaro Ramos, estrada de Sapopemba até Ouro Fino, retornando pelo mesmo trajeto ao ponto de partida, na distância de 94 quilômetros.

2.ª CATEGORIA — O mesmo percurso até a estrada de Sapopemba, até a localidade denominada "Morro Pedado", voltando ao local de onde saíram, percorrendo os competidores desta categoria a distância de 65 quilômetros.

3.ª CATEGORIA — Os corredores farão o mesmo trajeto até a estrada de Sapopemba, voltando do ponto onde

O DIA ESPORTIVO DA CIDADE DE MIRASSOL

Será disputada a prova pedestre "Fundação de Mirassol" — Assegurada a inscrição de destacados militantes daquela zona — Outras notas

Mirassol é um dos municípios do noroeste "interland" onde a educação física e os esportes sempre constituíram uma das preocupações dos seus administradores, circunstância que permitiu ao prospero município considerável desenvolvimento no terreno esportivo.

Como nos anos anteriores, anunciou para o mês vindouro mais um grande empreendimento no setor esportivo de Mirassol. Com a realização das provas do "VIII Dia Esportivo da Cidade", viverá aquela cidade no próximo dia 6 de setembro momentos empolgantes, através de uma série de realizações no terreno da educação física.

Entre os diversos empreendimentos programados destaca-se, pela sua importância, a IV disputa da prova "Fundação de Mirassol", especialmente que reunirá os melhores militantes do pedestrianismo, não só em Mirassol, como também nos municípios de Santos, Bauri, Lins, Ribeirão Preto, Araçatuba, Ubatuba, Monte Araiá, Rio Preto, Tatuá, Orlândia, Marília, Bauri e Balsamo, pois a todas essas cidades os promotores dirigiram convites e esperam a adesão, como sucedeu nos anos anteriores.

Inicialmente foi disputada a "faça" "Cidade de Mirassol", no período de Bauri, através de triunfos memoráveis, onde se exibiram os mais destacados militantes do pedestrianismo em nosso Estado.

Está agora em disputa o troféu "Fundação de Mirassol", cuja posse, nas primeiras realizações, coube aos municípios de Bauri e Marília, sendo que esta última detém o valioso prêmio instituído em posse transitória.

Espera-se, pois, que o empreendimento anunciado para o mês vindouro reedite os sucessos anteriores, coroados os esforços daqueles que se empenham pelas coisas do esporte no prospero município de Mirassol.

Entre os diversos empreendimentos programados destaca-se, pela sua importância, a IV disputa da prova "Fundação de Mirassol", especialmente que reunirá os melhores militantes do pedestrianismo, não só em Mirassol, como também nos municípios de Santos, Bauri, Lins, Ribeirão Preto, Araçatuba, Ubatuba, Monte Araiá, Rio Preto, Tatuá, Orlândia, Marília, Bauri e Balsamo, pois a todas essas cidades os promotores dirigiram convites e esperam a adesão, como sucedeu nos anos anteriores.

PROVA MOTOCICLISTICA "CIRCUITO DO PACAEMBÚ"

A competição é promovida pelo Piratininga Moto Clube sob o patrocínio da F. P. C. M. — Participação dos melhores motociclistas bandeirantes — Estará em disputa o troféu "Governador do Estado" — Inscrições — Outros informes a respeito

Os afelizados do veloz e arrojado esporte do guidão terão o ensejo de apreciar os mais destacados motociclistas bandeirantes, no próximo dia 7 de setembro, em acirrada disputa na prova "Circuito do Pacaembú".

A competição é promovida pelo Piratininga Moto Clube, com o patrocínio da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo. A entidade presidida por Aroldo Chlorino empresta todo apoio e cooperação ao empreendimento das organizações da corrida.

PERCURSO

O certame será realizado em torno ao Estádio Municipal do Pacaembú, formando um circuito algo perigoso com fortes rampas e curvas de diminuto raio de ação.

AS PROVAS

As provas serão disputadas pelas categorias 125 c.c., 250 c.c., 350 c.c., 500 c.c. (esporte), força-livre e 500 c.c. especiais, nelas medindo forças os "ases" do motociclismo bandeirante, representando o Piratininga Moto Clube, Santos Moto Clube, Santos Amaro Moto Clube, S. E. Palmeiras, Velo Clube Santo André e Campinas Moto Clube.

OS CONCORRENTES

Defendendo os clubes filiados à entidade mentora do esporte do guidão,

TROFÉU "GOVERNADOR DO ESTADO"

Os clubes que conseguirem totalizar maior contagem de pontos, serão considerados vencedores do Troféu "Governador do Estado" e os vencedores das várias provas serão ofertadas valiosas medalhas.

INSCRIÇÕES

As inscrições estão abertas, podendo os interessados dirigir-se diariamente à sede do Piratininga Moto Clube, à rua General Osório, n.º 701, das 20 às 22 horas, onde encontrarão pessoa especialmente encarregada de atendê-los.

As inscrições serão aceitas até o dia 4 de setembro, quando serão encerradas impreterivelmente.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 24 — A delegação do Boca Juniors enfrentará amanhã, à noite, em São Januário, o Vasco da Gama.

A Federação Bahiana de Desportos Terrestres comunicou a C. B. D. que os jogos realizados em Salvador, contra os pernambucanos, em disputa do campeonato brasileiro de voleibol, deixaram "deficit" de 7.352 cruzeiros, que deverão ser pagos pela entidade nacional.

O campeonato brasileiro de voleibol acarretou à C. B. D. uma despesa de 90.000 cruzeiros.

Amanhã, antes do início do jogo Vasco vs. Boca Juniors, o sr. Rogério Corrêa Meyer, presidente da C. B. D., receberá das mãos do adido militar à embaixada argentina no Rio, general Isidro Martinez, a medalha de Caballero del Esportes, com que foi agraciado pelo governo argentino.

A Federação Metropolitana de Remo agradeceu ao prefeito Mendes de Moraes o aumento da subvenção atribuída pela municipalidade àquela entidade.

A Escola de Engenharia sagrou-se campeã carioca de Atletismo, vencendo o campeonato, que foi disputado por mais 12 escolas.

Por iniciativa da Federação Metropolitana de Atletismo, será realizado, em futuro próximo, uma competição atlética entre as escolas militares e a Federação Atlética de Estudantes.

Com a presença de diretores, associados do clube e padres esportivos, realizou-se a cerimônia do lançamento da pedra fundamental da sede náutica do Vasco da Gama, que será construída na Lagoa Rodrigo de Freitas.

O prefeito Mendes de Moraes lançou a pedra fundamental, tendo falado de vários oradores.

A C. B. D. recebeu hoje, às 18 horas, em sua sede social, a diretoria do Vasco da Gama e os delegados argentinos e portugueses, que vieram a esta capital participar dos festejos do cinquentenário do Vasco da Gama.



«Lusos» e sampaulinos tomam as primeiras providencias para o seu confronto

ENSAIARAM INDIVIDUALMENTE ONTEM AS TURMAS QUE ESTARÃO SE DEFRONTANDO NA PROXIMA RODADA — OS TRICOLORS ENCERRAM SEUS PREPARATIVOS AMANHÃ — IVO NA META RUBRO-VERDE — OUTROS INFORMES

em companhia do Santos, está suscitando os mais descontentados comentários, entendendo alguns que a "Severa" não chegará a causar dano ao "mais querido", enquanto outros apreço a possibilidade da liderança isolada do certame vir a pertencer ao Santos. Equivale dizer que cairia desta feita o quadro das tres cores. Aliás, para evitar que tal sucedesse, já domingo, em Santos, o São Paulo teve de lutar com redobrada energia, pois o Jabaquara estava francamente decidido a impedir o triunfo do antagonista. Sabese que a Portuguesa é superior ao ex-Leão do Macuco e, logicamente, deverá dar combate ao tricolor dourado forma. Porisso, a turma do Canindé vem se preparando com muito ardo, uma vez que a barreira que irão tentar transpor é difícil e perigosa.

INDIVIDUAL ONTEM

Jogando domingo, no dia seguinte estiveram de folga os companheiros de Leonidas. Ontem no entanto, já hou-

ve atividade no Canindé. Os jogadores ensaiaram individualmente, havendo revisão médica. Saverio e Bauer receberam o tratamento de que careciam. O estado físico dos dois conhecidos jogadores não inspira, aliás, o menor cuidado. Vicente Peola tem certeza de que poderá contar com a presença deles nos restantes ensaios, de vez que não pretende introduzir qualquer modificação na equipe.

COLETIVO AMANHÃ

A prática individual mostrou mais uma vez que os jogadores estão aptos a lograr ótimo rendimento no "apronto", marcado para amanhã, à tarde. Esse exercício, de grande importância, não contará contudo com a presença dos associados, pois o treinador resolveu não mais permitir assistência, quando dos treinos em conjunto. No entanto, pela informação que nos foi dada, amanhã é que o São Paulo utilizará seus preparativos, ficando aliado a diretoria de resolver o problema da concentração, se necessária ou não.

NO PARQUE IBIRAPUEIRA

Os "lusos" estiveram em ação na tarde de ontem, no campo do Parque de Ibirapuera. A prática também foi individual. Apenas uma sessão de ginástica, seguida de bate-bola e ligeiro exame médico. Nada se propala no setor "luso" sobre o conjunto que irá atuar, exceto quanto ao arquirrivo. Como noticiamos noutro local, Caxambu está licenciado e, consequentemente, impossibilitado de atuar. O posto pertencerá ao reserva Ivo, que atravessa boa forma e poderá render tanto quanto o titular. O "apronto" será dado amanhã. Possivelmente pela manhã os rubro-verdes irão promover o treino coletivo. A informação nos será prestada hoje, pelos mentores da "Severa". Podemos, contudo, afirmar não ser pequeno o entusiasmo dos "lusos" pelo prelo de domingo, já que a direção técnica se empenha em lançar em campo os jogadores em maior evidência, tudo para desalojar o São Paulo da sua destacada posição. Aguardemos, portanto, pelo treino de amanhã, no Parque de Ibirapuera.



O campeão brasileiro Luis Bezi, que defenderá o Santos Moto Clube

Sob as ordens de Felix Magno, treinou ontem à tarde o Palmeiras

4 a 0 para os titulares, o resultado da pratica — Lula, Osvaldinho e Canhotinho (2) foram os autores dos tentos — Hoje, pela manhã, os defensores do Palmeiras efetuarão rigoroso exercício individual — Amanhã à tarde, o "apronto" — Outras notas

O técnico Felix Magno foi apresentado, ontem à tarde, aos profissionais do Palmeiras. Aproveitando a oportunidade, o novo "coach" esmeraldino submeteu seus pupilos a interessante treino coletivo. A prática, com a duração de 60 minutos, sem interrupção, foi bastante útil e terminou com a vitória dos efetivos por 4 a 0.

O sexto jogo defensivo da turma titular foi alterado. Gengo substituiu Turcão, na zaga esquerda, com altos

meritos, formando segura parceria com Caieira, enquanto no arco, como vem acontecendo em todos os exercícios, revesaram-se os arqueiros Lourenço e Petrone.

O trio médio não sofreu qualquer alteração. Apenas Og, por motivo de precaução, em consequência de suas precárias condições físicas, foi substituído por Procópio, na altura do 3.º

ATUAÇÃO DA VANGUARDA

A ofensiva esmeraldina jogou com nova formação. Felix Magno tentou nova fórmula com Lima, na meia direita, formando ali com Lula; Osvaldinho no

centro médio Tullio, que vinha pecando no trabalho de marcação, voltou a ser o mesmo vaurio positivo do certame passado. Og, mais eficiente do que Zé, e Fiume dentro de suas características de "crack" categorizado.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

FALTAM JOGADORES — Em seu primeiro contato com os mentores palmeirenses, o técnico Felix Magno fez sentir a necessidade premente do alvi-verde engajar novos jogadores, principalmente avançados. Os que estão no Parque Antartica, a seu ver, devem ser substituídos.

REFORMOU COMPROMISSO — O veterano atacante Passarinho, do Nacional, esteve na iminência de transferir-se para outro clube. No entanto, estudando a proposta feita pelo alvi-ocelste, Passarinho reputa-a razoável, motivo pelo qual reformou contrato, devendo receber mensalmente 1.500 cruzeiros.

CAXAMBU' EM SANTOS — Depois de uma longa carreira na Portuguesa de Desportos, o arquiteiro Caxambu demonstrou estar carente de repouso. A diretoria então resolveu licenciá-lo, devendo Caxambu passar 15 dias na vizinha cidade de Santos.

CONTUNDIU-SE CANHOTINHO — Na peleja de sábado, que disputou com o Juventus, contundiu-se seriamente o avançado Canhotinho, do Palmeiras. Arturzinho, do mesmo quadro, foi mais infeliz, pois, num choque com Pascoal, teve fraturado um dos braços.

SERVILIO AFASTADO — Mais uma vez Servilio positivou que atravessa fase de franco declínio. Joréca, ao que nos informaram, irá afastar o "baliarino". No classico Palmeiras-Corinthians Severo chegará a vanguarda principal.

(Continua na 13.ª página).

(Continua na 13.ª página).

REAPARECE A DAMA DE PRETO

NO ANIVERSARIO DA MORTE DE RUDOLPH VALENTINO



O mausoleu erigido à memória de Rudolf Valentino, no "De Longper Park", de Hollywood.

HOLLYWOOD, 24 (U. P.) — Uma dama de preto fez a sua visita anual ao túmulo de Rudolf Valentino, que foi uma das maiores figuras românticas da tela no tempo do cinema silencioso e que faleceu há 22 anos em Nova York. Dita Flame, antiga tior-

SAIAS COMPRIDAS (Opinião de JEAN LOUIS)

Temos o prazer de informar às gentes senhoriais e senhorias que as saias compridas durarão. Permanecerão neste comprimento graças a Jean Louis, desenhista de modelos para Evelyn Keyes, que aparece em "O Homem dos Meus Amores" da Columbia Pictures, a ser lançado brevemente no Cine Opera, e a cerca de 35 cms. de comprimento. E não os rapazes franceses que asseguram o sucesso deste novo comprimento, diz Jean Louis, que voltou recentemente de Paris.

Bem, se parece um pouco confuso, expliquemos tudo outra vez: Estamos nos referindo ao comprimento das saias, não aos que os atuais modistas americanos e brasileiros estão adotando cada vez mais da poeira infecta das ruas mas aquela que é cerca de 35 cms. acima do chão. Diz Mr. Louis, que o comprimento da saia nunca descerá ao ponto de encobrir uma bonita perna. Esta é a opinião dos desenhistas franceses. Eles nunca fizeram um vestido mais comprido do que 35 cms. acima do chão e nunca — queremos dizer — jamais o farão.

Mais comprido — mais curto — são muitas palavras, diz Mr. Louis. O comprimento permanecerá no ponto em que oferecer a perna feminina maiores vantagens.

Alguns modistas tem decidido o comprimento das saias a um ponto ridículo, tão as mulheres nunca aceitarão isso, é o que esperamos. O grande de encantadores modistas para "Lulu" Hayworth em "Quando os Deuses Amam" Dorothy Lamour em "Lulu Belva", Louis, quando teve que desenhá-las as saias de Evelyn Keyes, para "O Homem dos Meus Amores", desenhava saias com o comprimento de 31 cms. acima do solo, porém, estava preocupado, pois que a tendência era de descer ainda mais. Logo que chegou em Paris, a fim de fazer suas férias, descansou a respeito, porque segundo o que ouviu está certo que as francesas asseguram o sucesso daquele comprimento, elas sabem para que é feita uma saia.

"O Homem dos Meus Amores" da Columbia, com Evelyn Keyes e Robert Rossini, é o primeiro filme de Jean Louis, estrelando a primeira e a última para vestir o comprimento ideal.

FILME SOBRE A ALEMANHA APÓS GUERRA — A Alemanha depois da guerra com um filme documental aceito para exibição durante o Festival Dramático de Edimburgo.

O filme em questão é "The Zero" de Robert Rossini, e trata da vida de um soldado alemão que viveu em Paris. O filme foi realizado por um ator profissional está no "Casinô". O tema explorado é o do homem de pós-guerra, refletindo a vida de um menino de dez anos, "script" foi feito na mesma ocasião em que o filme estava sendo rodado, e fim de torná-lo mais realista possível.

"PORTO DA TENTACAO"

critico francês Georges Simenon, Lance Comfort. De seu abrigo de sinaleiro (Robert Newton) é a um péla posse de uma muleta. Um sinal (William Hartnell) foge. O sinaleiro — coíbe a muleta, que está cheia de horas. cia superior a de todos os seus de Quilos 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Quilos 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Quilos 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Quilos 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Quilos 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Quilos 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Quilos 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Quilos 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Quilos 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Quilos 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Quilos 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Quilos 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Quilos 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Quilos 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Quilos 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Quilos 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Quilos 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Quilos 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Quilos 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Quilos 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Quilos 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Quilos 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Quilos 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Quilos 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Quilos 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Quilos 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Quilos 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Quilos 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Quilos 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Quilos 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Quilos 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Quilos 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Quilos 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Quilos 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Quilos 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Quilos 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Quilos 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Quilos 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Quilos 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Quilos 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Quilos 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Quilos 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Quilos 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Quilos 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Quilos 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Quilos 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Quilos 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Quilos 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Quilos 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Quilos 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Quilos 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Quilos 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Quilos 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Quilos 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Quilos 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Quilos 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Quilos 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Quilos 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Quilos 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Quilos 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Quilos 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Quilos 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Em greve centenas de operarios da Companhia de Gas

Por vinte e cinco votos a dezoito

Negou a Camara Municipal aprovação ao balanço do prefeito P. Lauro

"UM ADMINISTRADOR HONESTO NÃO TEM MEDO DE EXIBIR DOCUMENTOS" — "PARA QUE S. PAULO NÃO SE ENVERGONHE DOS REPRESENTANTES QUE ELEGEU"

MOVIMENTADÍSSIMA A MEMORÁVEL SESSÃO DE ONTEM NO PALACETE PRATES — IMPEDIDO DE VOTAR O VEREADOR CUNHA MATOS — RECEBIDA A DECISÃO COM VIVOS APLAUSOS DO PLENÁRIO — TEXTO DA NOTÁVEL ORAÇÃO DO SR. PEDRO PEDRESCHI — OUTROS INFORMES

Em memorável sessão extraordinária, que durou cerca de sete horas, o plenário da Câmara Municipal reuniu-se ontem, por 25 contra 18 votos, aprovando o balanço da Prefeitura referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1947.

Não podemos dizer que tão expressivo acontecimento resultou de uma vitória da oposição, porque então fariamos uma análise insegura do que se passou no Palacete Prates. O resultado da votação mostrou, sobretudo, que os nossos vereadores, cansados

dos escusos negócios do prefeito P. Lauro, deram magnífico exemplo de civismo e colocaram os interesses de nossa terra acima de partidos políticos, subordinando-os, porém, a princípios de moral que o prefeito nomeado ignora ou finge ignorar para promover as transações que promove, com sacrifício dos cofres públicos do município.

Cumpriram os edis de todos os partidos um dever que suas consciências ativas lhes indicavam e mostraram aos elementos do partido situacionista que se bateram com unhas e dentes pela aprovação do balanço que é preciso por termo aos abusos clamorosos que se vêm verificando na Prefeitura.

Diante do resultado da votação de ontem, cabe lembrar aqui pela sua oportunidade o brocardo que advertiu: "O canário vai tantas vezes à fonte e que um dia lá fica". Tantas vezes o sr. P. Lauro que num de seus golpes, sem dúvida o de maior importância, o que legitimava todas as suas ações, saltou o tiro pela culatra. O que o plenário decidiu ontem é, ao mesmo tempo, uma advertência cujo sentido o prefeito nomeado não pôde ignorar. Antes de provar inutilmente que sua administração foi honesta em 1947, antes de pretender tapar o sol com a peneira, apoiando em pareceres capciosos, deve o chefe do Executivo municipal dar por findo o mandato que o povo não lhe outorgou e preparar-se não só para deixar a Prefeitura, como também para defender-se de um processo que decorrerá certamente da vontade soberana do Legislativo municipal em consonância com a atitude de ontem. Não é nosso propósito lembrar aqui a série de desmandos administrativos.

Resta-nos, porém, num comentário ligeiro de abertura dizer apenas que a população deve estar satisfeita com o resultado da votação de ontem no Palacete Prates.

UM PREFEITO HONESTO NÃO TEM MEDO DE EXIBIR DOCUMENTOS
As 15,15 horas, sob a presidência (Continua na 6.ª página).

CORREIO PAULISTANO

ANO XIV | S. PAULO — Quarta-feira, 25 de Agosto de 1948 | N. 28.341

Jacaré reclama medidas de defesa da economia popular

O pão custa na cidade doze cruzeiros o quilo — O óleo é mais caro do que em Caçapava — Aumento geral dos impostos — Não se reúne a Comissão de Preços — A Câmara Municipal apoia desassombrada atitude do vereador Martinho Macedo em defesa da bolsa do povo — "A grita é geral e a reclamação unânime", afirma o presidente do P. S. D. — O povo espera providências da Prefeitura

JACARÉ, 23 (Do enviado especial do CORREIO PAULISTANO) — A população desta cidade, ainda e sempre em luta com grandes dificuldades materiais, especialmente no setor de alimentação, vem acompanhando com involuntário interesse a atitude desassombrada do vereador Martinho Macedo, do Partido Republicano, em defesa de suas legítimas aspirações.

Desde que foi eleito, recebendo expressivos sufrágios, o vereador Martinho Macedo se tornou o campeão da causa popular, utilizando a tribuna da Câmara Municipal de Jacaré, para defender a bolsa do povo. Tendo fracassado a ridícula tentativa de cassação de seu mandato, a pretexto de ter faltado a algumas sessões, o vereador republicano prossegue na direção que se traçou, sendo crescente a simpatia pública em torno de sua figura de líder. As reuniões da Câmara, que antes decorriam num ambiente de quase indiferença, passaram a empolgá-lo a cidade, e centenas de pessoas acompanham sempre os seus trabalhos para aplaudir as iniciativas do vereador Macedo em defesa da economia popular.

O PAO CUSTA DOZE CRUZEIROS EM JACARÉ

Na última sessão da Câmara, em linguagem veemente e incisiva, o ilustre vereador republicano discorreu sobre a desesperadora situação do povo de Jacaré frente à elevação do custo da vida, citando o caso do pão, que é vendido na cidade entre dez e doze cruzeiros o quilo. Essa situação é das mais graves, pois sempre desequilibrada o orçamento do pobre, que se vê impossibilitado de adquirir o pão indispensável ao sustento da família.

Mais clamorosa se torna a realidade jacaréense, quando todos sabem que o quilo de pão custa apenas 6,50 cruzeiros em Mogi das Cruzes e em Caçapava, e que, hoje mesmo, a Comissão de Preços do Distrito Federal, acaba de labelar o pão a cinco cruzeiros e quarenta centavos.

Forque o pão custa tanto em Jacaré? Recusa-se a responder a Comissão Municipal de Preços, que não se reúne para tratar de tão grave anormalidade. Foi apontando essa situação que o vereador Martinho Ma-

cedo dirigiu-se ao plenário solicitando o seu apoio para um requerimento ao prefeito da cidade, sr. Roberto Leão Leal, pedindo que o chefe do executivo faça valer a sua autoridade e impeça a exploração do povo. A Câmara Municipal de Jacaré, num gesto que muito a dignifica, aprovou o requerimento do sr. Martinho Macedo, que obteve espetacular vitória.

A população aguarda agora as providências da Prefeitura, pois cresce o número de pessoas que se forçam a supor que o vereador Martinho Ma-



Figurante do presidente Lincoln Feliciano, quando inaugurava a sala de imprensa da Assembléia.

"O jornal é o pulpito da pregação ética e moral"

INAUGURADA, ONTEM, NO PALACIO 9 DE JULHO, A "SALA DA IMPRENSA" — O QUE DISSE O PRESIDENTE LINCOLN FELICIANO — OFERTADA AO PRESIDENTE DA CAMARA UMA PLACA DE OURO E PRATA

Conforme anunciaram, realizou-se ontem, no Palácio 9 de Julho, a entrega, aos cronistas parlamentares, da "Sala de Imprensa" reivindicada dos jornalistas que trabalham no Legislativo Estadual, desde a instalação da Câmara. No início das atividades par-

lamentares, realmente, não foi possível concretizar-se a solicitação, apesar de toda a boa vontade e esforços do diretor da Secretaria, sr. Osvaldo Pereira Fonseca, por falta de salas, inclusive, para localizar as diversas seções burocráticas.

Com a eleição do sr. Lincoln Feliciano, teve lugar uma redistribuição de funcionários, vagando-se, então, uma sala, e imediatamente o sr. Pereira Fonseca entrou em entendimento com o presidente da Câmara, e hoje os jornalistas dispõem de um local adequado aos seus trabalhos, o que virá facilitar, imensamente, suas funções.

Durante a solenidade de entrega da sala em causa, falaram os sr. Lincoln Feliciano, cujo discurso publicamos mais abaixo, o jornalista Arydo Arruda, que ressaltou a necessidade de um entendimento perfeito entre a imprensa e o Legislativo, para a defesa do próprio regime, e o sr. Dagoberto de Almeida, que fez entrega ao presidente da Câmara de uma placa de ouro e prata, como homenagem dos jornalistas parlamentares.

FALA O PRESIDENTE

O discurso do presidente Lincoln Feliciano foi o seguinte:

"Srs. da imprensa e da radiodifusão: Poucos são os homens de origem modesta, com infância feliz, filhos de pais humildes, que não esqueceram de passagens, mesmo banais da meninice, como as do tempo em que trabalhavam, como tipógrafo, no jornalzinho de Paraituba, minha terra natal. Catando tipos, em calças e pastilhas, aprendi composição, e depois, revisão, paginação, tiragem, dobragem e encadernação. Aos domingos, o órgão circulava em 150 números, sujeitos a encalhe, e eu, que trabalhava para preparar aquele mísero, ganhava um tostão quando a imprensa se fechava, e o artigo de fundo que eu mesmo garranchava e escrevia, contendo letras e palavras, para coubelesse, interlinho, na primeira coluna da primeira página.

Um dia, critiquei o prefeito, porque não mandava arrancar o capim que não mandava arrancar o capim. (Continua na 2.ª página).

Descontentes os importadores com os novos preços fixados pela C. C. P. para a farinha de trigo norte-americana

Alegam que o custo de importação é superior ao preço estabelecido — Discussão em torno do assunto na reunião ontem convocada pela subcomissão da C. E. P. incumbida de estudar o problema do pão — Pedida a prorrogação por trinta dias — Medidas aprovadas durante os trabalhos — A questão será hoje examinada pela Comissão Estadual de Preços — Outras notas

Sob a presidência do sr. Sales Pacheco, reuniu-se ontem a subcomissão da C. E. P. incumbida de estudar o problema do pão e questões correlatas. Além de membros da referida subcomissão, a sessão contou com a presença de todos os interessados no assunto, importadores de

farinha de trigo, moagem, fabricantes de massa de mandioca e amido, bem como representantes dos Sindicatos de padeiros e fabricantes de massas alimentícias.

Dando início aos trabalhos, o sr.

Sales Pacheco declarou que a reunião tinha por finalidade ventilar o problema do pão, em face da recente resolução da C. C. P., fixando novos preços para o trigo em todo o território nacional, bem como modificando o tabelamento do pão.

O TEXTO DAS PORTARIAS DA C. C. P.

A fim de que todos os presentes tomassem pleno conhecimento da resolução adotada pela Comissão Central de Preços, foram lidas em plenário as portarias do órgão central de preços. As medidas postas em prática têm a seguinte redação:

O vice-presidente da Comissão Central de Preços, usando das atribuições

que lhe confere o Decreto-lei n.º 9.123, de 4-4-46, e tendo em vista a deliberação da mesma Comissão,

RESOLVE:

Estabelecer para todo o território nacional os seguintes preços para a farinha de trigo: Farinha de procedência norte-americana:

Saco de 50 quilos, no molinho ou no armazém do importador, Cr\$ 186,00;

Farinha obtida com a industrialização do trigo de procedência argentina:

Saco de 50 quilos de farinha pura, no molinho, Cr\$ 276,00;

Saco de 50 quilos com mistura de 10% de farinha de ração de mandioca, no molinho, Cr\$ 259,00;

Parágrafo 1.º — Nos preços de que trata este artigo, está incluída a taxa de frete.

(Continua na 2.ª página).

O CALÇADO PAULISTA REPUTADO O MELHOR DAS AMERICAS

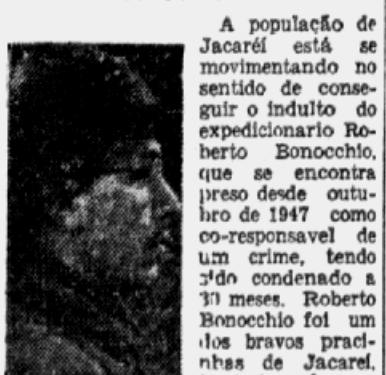
As nossas amostras venceram a concorrência internacional promovida pelo governo paraguaio

Tendo a reportagem sido informada de que haviam sido julgadas as propostas apresentadas à concorrência internacional para a compra, pelo governo paraguaio, de uma vultosa quantidade de calçados, procuramos ouvir o sr. Antonio Deviate, presidente do Sindicato das Indústrias de Calçados de São Paulo, S. S. confirmou a notícia, pormenorizando-a:

"Essa competição internacional, que o governo da nação amiga realizou em caráter amigável, expedindo convites a todos os países americanos, inclusive aos Estados Unidos, à Argentina e ao México, visava obter para o povo paraguaio, o fornecimento de calçados em grande quantidade, que viessem atender às necessidades do país, cuja indústria no ramo ainda é incipiente. O certame teve a julga-lo um técnico americano que, ao fim de meses de acuradas observações, optou pelo produto brasileiro, de procedência paulista, considerado superior aos demais que pela resistência e elegância, quer pela comodidade.

Essa notícia alvaresca, eu a transmito com muito júbilo, aproveitando a oportunidade para contrabalançar com (Continua na 6.ª página).

Solicitado indulto para um expedicionário de Jacaré



A população de Jacaré está se movimentando no sentido de conseguir o indulto do expedicionário Roberto Bonocchio, tendo tomado parte em toda a campanha da FEB. Ha dias, quando foi prestada homenagem pública aos expedicionários de Jacaré, foi solicitado o seu indulto, falando ao povo os sr. Celso de Almeida e Job Ayres Dias. Após a solenidade, a população visitou Roberto Bonocchio na cadeia local. Sua esposa, sra. Jurema Ramos Bonocchio, dirigiu-se ao seu indulto, tendo o general Dutra respondido imediatamente e ordenado o estudo do caso.

Está sendo aguardada na cidade, com impavida ansiedade, a decisão do presidente Dutra, pois o pracinha era muito estimado e foi condenado apenas como co-responsável.

O preenchimento das vagas comunistas

RIO, 24 (ASAPRESS) — A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara vai tomar conhecimento do projeto do senador Etevílio Lins, disposto sobre o preenchimento das vagas existentes no Congresso. Será iniciada assim a segunda fase da batalha dos mandatos, pois tanto a UDN como o PTB e possivelmente outros partidos bater-se-ão pela realização de novas eleições por considerar o projeto inconstitucional. Adianta-se que é pensamento de um grupo de udenistas reunir vários deputados oposicionistas entre os quais Café Filho, Lino Machado, Raul Pilla para assentarem as diretrizes de combate ao projeto do sr. Etevílio Lins.

A VENDA DE CAFÉS PELO D. N. C.

Na reunião de hoje às 16 horas da Sociedade Rural Brasileira continuaram os debates a respeito da venda dos estoques de café pertencentes à lavoura pelo Departamento Nacional do Café e a situação dos mercados cafeeiros de Santos e Nova York, grandemente afetados por essa atitude do DNC. A Sociedade Rural Brasileira, por nosso intermédio, pede o comparecimento de todos os interessados e de qualquer pessoa que possa trazer algum subsídio às questões em pauta.

ATIVIDADES DOS "COMANDOS":

Ontem foram interditados o bar e restaurante Aliança e a fabrica de doces Graffi

Alimentos expostos, falta gravíssima muito comum nos bares e restaurantes — Tentativa de ludíbrio frustrada no "Bar e Restaurante Central" — Ainda a questão do óleo "Rodrigo", com sérios indícios de estar falsificado — Processo criminal contra as fabricas "Americana" e "Bela Vista", pelo uso de corantes — Interditado o "Bar Aliança", à rua Domingos de Moraes — Boas as instalações da "Seagers do Brasil" -- Notas

A campanha dos "comandos sanitários" prossegue com toda a intensidade. Ho-e em dia, não se pode esperar no noticiário dos jornais interdições em elevado numero. Também, fudera, depois de sete meses... Mas, ainda existem muito, mais muito o que fazer. Ainda ontem, foram verificadas mais algumas interdições, reforçando, pois esse ponto de vista. Os donos de bares estão cansados de saber que não podem ter generos expostos

na, mas com tal falta de sorte, que tudo foi descoberto, sendo a firma multada, o que se deu também devido ao esterilizador estar a baixa temperatura. Cenas como essas já foram verificadas varias vezes. Demonstra, evidentemente, a recalcitrância desses comerciantes, pois estão sabendo que a exposição de alimentos à poeira e moscas é infração e, no entanto, apesar das inutilizações e das multas, ainda são apanhados nessa falta. O

plur de tudo, mostrando o cinismo e a falta de vergonha desses maus negociantes, é que querem ludibriar as autoridades e fiscais e quase sempre dizem a mesma coisa: "Dr. eu coloco aqui agora mesmo esses pratos aqui".

A esse proposito, o dr. Orlando Valro disse a um proprietário do Bar Aliança, ao lado da estação de bondes de Vila Mariana:

"Vocês terão que gastar tanto dinheiro em multas, que acabarão fechando as portas ou criando vergonha e, então, cumprirão a lei. Para mim não é nada agradável inutilizar alimentos ou multa-los mas o farei sempre que os apanhar em falta e sempre com o maximo rigor. A lei será cumprida de qualquer forma".

plur de tudo, mostrando o cinismo e a falta de vergonha desses maus negociantes, é que querem ludibriar as autoridades e fiscais e quase sempre dizem a mesma coisa: "Dr. eu coloco aqui agora mesmo esses pratos aqui".

A esse proposito, o dr. Orlando Valro disse a um proprietário do Bar Aliança, ao lado da estação de bondes de Vila Mariana:

"Vocês terão que gastar tanto dinheiro em multas, que acabarão fechando as portas ou criando vergonha e, então, cumprirão a lei. Para mim não é nada agradável inutilizar alimentos ou multa-los mas o farei sempre que os apanhar em falta e sempre com o maximo rigor. A lei será cumprida de qualquer forma".

plur de tudo, mostrando o cinismo e a falta de vergonha desses maus negociantes, é que querem ludibriar as autoridades e fiscais e quase sempre dizem a mesma coisa: "Dr. eu coloco aqui agora mesmo esses pratos aqui".

A esse proposito, o dr. Orlando Valro disse a um proprietário do Bar Aliança, ao lado da estação de bondes de Vila Mariana:

"Vocês terão que gastar tanto dinheiro em multas, que acabarão fechando as portas ou criando vergonha e, então, cumprirão a lei. Para mim não é nada agradável inutilizar alimentos ou multa-los mas o farei sempre que os apanhar em falta e sempre com o maximo rigor. A lei será cumprida de qualquer forma".

plur de tudo, mostrando o cinismo e a falta de vergonha desses maus negociantes, é que querem ludibriar as autoridades e fiscais e quase sempre dizem a mesma coisa: "Dr. eu coloco aqui agora mesmo esses pratos aqui".

A esse proposito, o dr. Orlando Valro disse a um proprietário do Bar Aliança, ao lado da estação de bondes de Vila Mariana:

"Vocês terão que gastar tanto dinheiro em multas, que acabarão fechando as portas ou criando vergonha e, então, cumprirão a lei. Para mim não é nada agradável inutilizar alimentos ou multa-los mas o farei sempre que os apanhar em falta e sempre com o maximo rigor. A lei será cumprida de qualquer forma".

plur de tudo, mostrando o cinismo e a falta de vergonha desses maus negociantes, é que querem ludibriar as autoridades e fiscais e quase sempre dizem a mesma coisa: "Dr. eu coloco aqui agora mesmo esses pratos aqui".

A esse proposito, o dr. Orlando Valro disse a um proprietário do Bar Aliança, ao lado da estação de bondes de Vila Mariana:

"Vocês terão que gastar tanto dinheiro em multas, que acabarão fechando as portas ou criando vergonha e, então, cumprirão a lei. Para mim não é nada agradável inutilizar alimentos ou multa-los mas o farei sempre que os apanhar em falta e sempre com o maximo rigor. A lei será cumprida de qualquer forma".

Ruiu, parcialmente, um predio da Avenida Rio Branco

Providências para a demolição total do edificio

RIO, 24 (ASAPRESS) — Ruiu, parcialmente, um predio na avenida Rio Branco situado na esquina da avenida Getúlio Vargas.

No predio em questão funcionava a Cia. Set Americana, sendo o edificio de construção antiga. Até o momento não há vítimas. Porém, no local compareceram quatro ambulâncias do Pronto Socorro. As autoridades policiais e o Corpo de Bombeiros após minucioso exame da situação do predio, resolveram que o mesmo seria demolido imediatamente, coisa que foi iniciada prontamente. Para os trabalhos de demolição foram requisitados dois grandes guindastes de Exercito e um da Prefeitura.

Declarou um funcionario, que sobre sua mesa ficaram 40 mil cruzeiros independentemente dos demais valores. O predio tem quatro andares dos antigos que correspondem a cerca de oito andares dos modernos.

RIO, 24 (ASAPRESS) — Continua os trabalhos de demolição do predio n.º 50 da Av. Rio Branco. Há no local quatro viaturas do Exercito para auxiliar o trabalho e o predio lá esteve pesadamente inspecionado os trabalhos. As autoridades policiais abriram rigoroso inquerito para apurar as causas do desabamento e os seus responsáveis. Até o momento ha apenas um operario ferido.